www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 2025

NÚMERO 22.733 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Trump a cidadãos de Teerã: "Saiam agora"

A guerra no Oriente Médio ganhou contornos ainda mais tensos. Israel bombardeou emissora iraniana, enquanto apresentadora falava ao vivo (D). Ofensiva aérea deixou destruição a leste de Tel Aviv (E). Presidente dos EUA ligou fim do conflito à morte do aiatolá Ali Khamenei e enviou um recado aos 9 milhões de moradores da capital do Irã: "Todos deveriam imediatamente evacuar Teerã".

Gil Cohen-Magen/AFP



AFP



Brasileiros já saem de Israel

Nove prefeitos e autoridades chegam à Arábia para voltar ao Brasil. Há 26 à espera de deslocamento.

PÁGINA 9

DF confirma 2º caso de gripe aviária no Zoo

O vírus H5N1 foi detectado em amostras de uma ave emu, da Oceania, que foi sacrificada. Zoológico de Brasília segue sem data para reabertura

PÁGINA 16

Reprodução/Video



Adulto covarde agride criança em festa junina

O pai de um aluno de uma escola de Vicente Pires atacou um menino de quatro anos que se apresentava no palco. Diante da cena chocante, várias pessoas reagiram e bateram no agressor. Levado para delegacia, Douglas Filipe, de 41 anos, disse que golpeou a criança porque ela cometia bullying e agressões contra o filho dele.

PÁGINA 15

Minervino Júnior/CB/D.A Press



O som da solidariedade / Renato e Andrea levam terapia musical ao Lar dos Velhinhos Maria Madalena. No DF, centenas de voluntários fazem a diferença doando seu tempo, talento e trabalho em asilos, abrigos e creches. PÁGINA 17

Crescem pedidos de pensão alimentícia

Dados da Defensoria Pública do DF mostram que o número de mulheres que buscam orientação sobre os direitos da família cresceu quase 500% de 2023 para 2024. Os pedidos de pensão alimentícia passaram de 1.335 para 3.143 em um ano.

PÁGINA 13

Ed Alves CB/DA Press



DF sustentável / Em evento do Lide, governador Ibaneis Rocha debateu com o setor automobilístico medidas para implementar frotas de veículos elétricos e híbridos. PÁGINA 14

Fla começa bem o Mundial : 2 x 0

MARCOS PAULO LIMA // Enviado especial

Filadélfia (EUA) — O Flamengo iniciou a caminhada na Copa do Mundo de Clubes com uma vitória por 2 x 0 sobre o Espérance, da Tunísia. Arrascaeta e Luis Araújo marcaram os gols. O time carioca enfrenta, na sexta, o Chelsea, que bateu o Los Angeles FC também por 2 x 0. Quarto e último brasileiro a estrear, o Fluminense enfrenta o Borussia Dortmund, da Alemanha, hoje, às 13h.

PÁGINA 19



Franck Fife/AFP

Câmara tem pressa no IOF e derrota o Planalto

A urgência para análise do decreto que elevou as alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras foi aprovada por 346 votos a 97. Votação ainda não tem data, mas terá prioridade na Casa. Parlamentares, no entanto, ainda acreditam em negociação.

PÁGINA 2

Medellin dá lições contra a violência

SAMANTA SALLUM

No auge do terror do narcotráfico, liderado por Pablo Escobar, a metrópole colombiana era considerada uma das cidades mais perigosas do mundo. Mas, com a união de esforços de todos o setores, Medellín venceu o crime. O **Correio** esteve na Colômbia e conta essa revolução.

PÁGINA 12



Cotidiano em forma de bronze

Esculturas do artista Flávio Cerqueira, em tamanho natural, exibe 40 figuras humanas em atividades do dia a dia, mas carregadas de simbolismo.

PÁGINA 22

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Por um futebol melhor

Atacante da Seleção e de vários clubes, Washington "Coração Valente" falou, ao *CB.Poder*, sobre o trabalho na APFUT, no governo federal. E avaliou os brasileiros no Mundial.

PÁGINA 20

Pix automático pode substituir débito em conta

PÁGINA 7


ISSN 1808-2661
9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • **ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR:** 3342.1000  (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • **GRITA GERAL:** 3214.1166  (61) 99256.3846



Eufrázio



PODER

Governo sofre dura derrota na crise do IOF

Por 346 votos contra 97, Câmara aprova urgência para o projeto que pretende derrubar decreto do Planalto sobre aumento do imposto. Motta enfatiza que Casa não aceitará ajuste fiscal baseado apenas em elevação de tributos

» VANILSON OLIVEIRA
» RAFAELA GONÇALVES

A Câmara aprovou, por 346 votos a favor e 97 contra, a urgência do Projeto de Decreto Legislativo (PDL), cujo objetivo é anular o decreto editado pelo governo que elevou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre transações de câmbio. Com isso, o texto ganha prioridade na tramitação e pode ser analisado diretamente no plenário, sem passar pelas comissões temáticas.

Não há data definida, porém, para a votação do PDL. Ontem, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e os ministros da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, e da Casa Civil, Rui Costa, reuniram-se com líderes partidários. Ficou acertado que o governo terá duas semanas antes da votação do PDL.

O decreto que prevê o aumento do IOF foi anunciado em maio pela Fazenda. Após a repercussão negativa, o governo recuou em parte das medidas e apresentou um novo pacote fiscal, que também desagradou o Congresso.

Antes da aprovação da urgência, Motta tinha mandado um alerta ao governo, de que o Parlamento não aceitará mais medidas de ajuste fiscal baseadas apenas no aumento de impostos. Segundo ele, há um sentimento claro, majoritário e consolidado na Câmara contra a estratégia do governo de ampliar a arrecadação sem apresentar uma agenda concreta de corte de despesas. “Há um esgotamento de medidas que vêm a procurar aumentar a arrecadação exclusivamente com o aumento de impostos. O governo é sabedor dessa insatisfação”, declarou.

O parlamentar ressaltou que essa não é uma pauta isolada da oposição, mas um desconforto generalizado em diversos partidos da Casa. A votação da urgência, conforme destacou, é demonstração clara de que o Parlamento não concorda em ser chamado a votar sucessivos aumentos de tributos como solução isolada para os desafios fiscais do país. “A Câmara seguirá nessa agenda, defendendo o que é bom para o Brasil”, frisou.

Ele enfatizou que o Congresso não se recusa a discutir o equilíbrio das contas públicas, mas quer uma pauta mais estruturante, baseada em medidas que envolvam controle de gastos, eficiência do Estado e sustentabilidade fiscal de longo prazo. De acordo com ele, a Casa não aceitará mais ser “âncora fiscal” de um governo que evita enfrentar o debate sobre despesas. “Nós temos um país para cuidar, e é através de medidas estruturantes que vamos conseguir melhorar esse ambiente econômico.”

O deputado lembrou que o Parlamento foi parceiro do governo desde o início, aprovando projetos importantes e demonstrando responsabilidade fiscal e institucional. No entanto, ressaltou que lealdade institucional não significa concordância automática. “O Congresso tem sido correto. O Congresso aprovou absolutamente tudo que o governo enviou para cá nesses quase dois anos e meio de governo. O Congresso demonstrou muita responsabilidade com a economia, responsabilidade com o país. O Congresso, a Câmara dos Deputados têm sido a âncora de responsabilidade”, sustentou.

De acordo com Motta, o Congresso está pronto para apoiar uma agenda de ajuste, desde que ela não recaia, mais uma vez, sobre quem produz, gera empregos e paga impostos no país. “Não tem como se ter agenda de corte de despesas no Brasil de que o Executivo não participe. O Legislativo está aqui pronto para apoiar, para discutir, para poder, internamente, nos partidos, entender o que cada partido está à vontade para apoiar, para votar, porque nós também temos que ter uma agenda com perspectiva de aprovação. Não adianta ter uma agenda impossível de ser aprovada, mas que é fundamental que o Executivo participe. É isso que nós temos defendido desde o início”, destacou.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Motta na sessão: presidente da Câmara lembrou que Parlamento foi parceiro do governo desde o início, aprovando projetos importantes

Férias de Haddad

Em meio ao imbróglio do IOF, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, entrou em férias, o que deu munição para a oposição ao governo. Inicialmente, a licença estava previstas para 11 a 20 de julho. A alteração foi publicada no Diário Oficial da União em 5 de junho. O ministro retornará ao trabalho no próximo dia 22. Até lá, o secretário-executivo da Fazenda, Dario Durigan, assume interinamente o comando da pasta.

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), criticou as férias de Haddad. “Demonstra a irresponsabilidade do ministro da economia num momento como este. É um ministro totalmente irresponsável com o país”, disse, ao **Correio**.

Quem também reprovou foi a deputada federal Bia Kicis (PL-DF). “O ministro mostra sua total insensibilidade para com o momento ao tirar férias ao invés de estar presente, para ouvir as razões de todos aqueles que rejeitam a medida proposta, que vai pesar mais uma vez no bolso dos brasileiros”, afirmou. (**Colaborou Danandra Rocha**)

Emendas: R$ 152 mi reservados

O governo federal reservou R$ 152,1 milhões em emendas parlamentares para pagamento neste ano. O valor, atualizado no domingo, diz respeito apenas às apresentadas ao Orçamento de 2025, que prevê R$ 50,4 bilhões para esse fim.

Desse total, R$ 25 bilhões são impositivas — ou seja, obrigatórias. Já os pagamentos somaram apenas R$ 3,1 milhões. Os dados são da plataforma Siga Brasil, do Senado.

A aceleração do processo ocorreu depois de cobranças da cúpula do Congresso na semana passada. A Secretaria de Relações Institucionais (SRI), chefiada pela ministra Gleisi Hoffmann, foi avisada de que o Legislativo começaria a travar os projetos de interesse do governo se os cofres não fossem abertos.

Até quarta-feira passada, o governo havia pago menos de 1% do valor reservado no Orçamento para este fim. Gleisi prometeu que o Planalto iniciaria o pagamento das emendas até o fim de semana. E, em nota ao **Correio**, a Secretaria de Relações Institucionais (SRI) informou que não havia atraso na liberação das emendas e que o governo já pagou R$ 6 bilhões referentes a anos anteriores.

Gleisi disse ontem que, se o Congresso derrubar o decreto do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), as emendas parlamentares serão afetadas.

O assunto não é novidade, já que, sem a arrecadação prevista com o IOF, o Executivo teria de bloquear mais valores discricionários — que incluem emendas — para colocar as contas em ordem e cumprir a meta fiscal para este ano.

O *timing*, no entanto, deu à declaração um tom de ameaça, em um momento em que o governo depende tanto da Câmara quanto do Congresso para fazer avançar pautas econômicas, pensando em 2026. (**IM e RG**)

Presidência não informa os gastos com evento pró-Lula

» ISRAEL MEDEIROS

A Presidência da República diz não saber quanto gastou em um megaevento de 3 de abril para promover o governo em meio à crise de popularidade. Intitulado *O Brasil dando a volta por cima*, o ato ocorreu no Centro de Convenções Ulysses Guimarães e reuniu centenas de apoiadores da gestão Lula, ministros e congressistas alinhados ao Planalto. Tudo com estrutura de primeira, jogo de luz e telões.

“Esclarecemos que os custos do evento ainda estão em apuração/validação, de forma a não ser possível disponibilizar neste momento”, respondeu a Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência em 28 de maio, a um pedido via Lei de Acesso à Informação feito pelo **Correio**. Segundo a Secom, os dados só estarão disponíveis no portal gov.br e no Portal da Transparência depois que o pagamento for concluído. O órgão informou, também, que a licitação que possibilitou a realização do evento teve valor de R$ 16 milhões e foi publicada em outubro do ano passado.

O objetivo, segundo o portal Compras.gov.br, era “a contratação de serviços de natureza continuada, para a realização de eventos, receptivos internos e externos e atividades correlatas para a Presidência da República e órgãos vinculados”. Os Portais da Transparência e o Compras.gov.br, no entanto, não permitem rastrear os gastos com base em um evento específico, o que impossibilita checar os valores gastos com o evento mesmo se já fossem públicos.

O **Correio**, então, registrou um recurso em 1ª Instância em 5 de junho, alegando informação incompleta e detalhando a falta de discriminação das despesas nos sites públicos. Em 10 de junho, a Secom limitou-se a repetir a resposta. “Reiteramos a resposta anterior e informamos que as informações serão disponibilizadas após a conclusão do processo de pagamento do evento. Ante o exposto, indeferimos o presente recurso”, escreveu a Secretaria de Comunicação Institucional da Secom.

Segundo o governo, o objetivo do evento *O Brasil dando a volta por cima* era fazer um balanço das entregas dos dois primeiros anos de gestão. A iniciativa fez parte de uma estratégia de comunicação adotada pelo Planalto depois da chegada do ministro Sidônio Palmeira à Secom. Um dos principais objetivos do ministro – com aval do presidente – é valorizar as entregas da atual gestão pensando na campanha eleitoral de 2026.

“Destacamos que o evento *O Brasil dando a volta por cima*, realizado em Brasília, no dia 3 de abril de 2025, teve como objetivo apresentar um balanço das principais entregas do governo federal nos dois primeiros anos da atual gestão e anunciar novidades, como a ampliação do Minha Casa, Minha Vida, a antecipação do 13º para aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios pagos pelo INSS e a implantação da TV 3.0”, escreveu a Secom.

O que se viu, no entanto, foi uma megaprodução com ares de campanha eleitoral exaltando os feitos da gestão Lula 3 com vídeos e a participação de apresentadores e convidados. O Planalto exaltou, entre outras coisas, o menor nível de desemprego dos últimos 12 anos e a valorização do salário mínimo — que agora é alvo do plano de corte de despesas para controlar as contas públicas.

O Planalto também destacou a melhora de índices industriais, na segurança alimentar dos brasileiros e avanços na saúde pública, entre outros assuntos. Diversos deputados e senadores da base do governo, assim como ministros, também estiveram presentes. Ao subir no palco, Lula foi ovacionado e ouviu gritos de “Olê, olê, olê, olá, Lula, Lula”. No discurso, o presidente disse que sua gestão iniciou a reconstrução de um “país deixado em ruínas pelo governo anterior”. Ele também tirou fotos com militantes e assinou novos atos de governo.

Ricardo Stuckert/PR



A megaprodução teve ares de campanha eleitoral, exaltando os feitos da gestão Lula 3

Eufrázio

PODER

Alerta sobre o novo Código Eleitoral

Entidades denunciam retrocessos graves em projeto que altera regras de inelegibilidade, compra de votos e repasse de recursos para candidaturas femininas, negras e indígenas

» ALÍCIA BERNARDES*

A proposta de um novo Código Eleitoral que tramita no Senado acendeu o alerta de especialistas, organizações da sociedade civil e entidades de controle. Em nota técnica divulgada ontem, o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) e a Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF) apontam uma série de dispositivos considerados ameaças diretas à integridade do sistema eleitoral brasileiro.

Segundo os signatários, o texto em debate na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) fragiliza pilares da Lei da Ficha Limpa, dificulta a punição de práticas ilícitas, como a compra de votos, e esvazia mecanismos de inclusão política de mulheres, negros e indígenas.

Entre os pontos mais criticados, está a proposta de mudança no marco temporal da inelegibilidade. Hoje, conforme a Lei da Ficha Limpa, um político condenado por órgão colegiado fica inelegível por oito anos a partir do cumprimento da pena. O novo texto, de relatoria do senador Marcelo Castro (MDB-PI), propõe que esse prazo passe a contar da data da condenação, o que, na prática, pode permitir que candidatos voltem a disputar eleições mesmo antes de cumprirem integralmente suas penas.

"Esse novo marco temporal representa inequívoco retrocesso no regime de inelegibilidades instituído pela Lei da Ficha Limpa, enfraquecendo um dos instrumentos mais relevantes da sociedade brasileira no combate à corrupção eleitoral", afirma a nota.

A mudança não apenas reduz a eficácia da punição, mas também cria a possibilidade de retorno precoce de políticos condenados à vida pública, o que pode comprometer a confiança do eleitorado nas instituições democráticas.

Antonio Augusto/Ascom/TSE



As mudanças propostas comprometem a integridade das eleições, segundo as entidades

Entenda o caso

LEI DA FICHA LIMPA

Como é hoje

» Candidatos condenados só podem disputar uma eleição oito anos depois do cumprimento da pena.

O que prevê o novo Código Eleitoral

» A contagem de oito anos desde a condenação por órgão colegiado, sem menção à necessidade de cumprimento da pena antes.

COMPRA DE VOTOS

Como é hoje

» É proibido, segundo a legislação, doar, oferecer, prometer ou entregar ao eleitor bem ou vantagem de qualquer natureza, inclusive emprego ou função pública, com o fim de obter-lhe o voto. Esse ato pode ser caracterizado por uma simples promessa ou pelo oferecimento de alguma coisa. Não é necessária uma análise sobre uma gravidade da conduta ou do impacto da compra do voto.

O que prevê o novo Código Eleitoral

» Para a cassação do diploma, do registro ou do mandato de um candidato que se beneficiou de compra de voto, seria necessária uma "aferição da gravidade das circunstâncias", apontando nexo causal entre a compra de votos e o resultado da eleição.

COTAS PARA MULHERES E NEGROS

Como é hoje

» Os partidos precisam destinar 30% do Fundo Eleitoral para candidaturas de mulheres. No caso de negros e indígenas, o repasse deve obedecer à proporcionalidade de pessoas negras e indígenas dentro de suas estruturas.

O que prevê o novo Código Eleitoral

» O texto permite o "pagamento de despesas comuns com outros candidatos, inclusive com propaganda, desde que haja benefício para campanhas de mulheres e de pessoas negras, conforme o caso, a seu próprio juízo".

Compra de voto

Outro dispositivo alarmante, segundo as entidades, é a alteração no tratamento jurídico da compra de votos. Atualmente, a legislação prevê a cassação de mandato e a aplicação de multa com base na simples promessa de vantagem em troca de votos, independentemente de seu impacto no resultado da eleição. A proposta em análise, no entanto, exige que a Justiça Eleitoral comprove que o ato de corrupção foi "grave o suficiente" para alterar o resultado do pleito, um critério que, segundo os especialistas, é subjetivo e dificulta a responsabilização de infratores.

"Trata-se de um grave retrocesso, que poderá tornar praticamente inócuas as penalidades previstas para compra de votos, especialmente em regiões onde a fiscalização é limitada e a vulnerabilidade social do eleitorado é explorada de forma sistemática", ressalta a nota técnica.

A exigência de demonstração de gravidade pode funcionar como um escudo para práticas ilícitas, favorecendo candidatos que utilizam poder econômico de forma abusiva para influenciar eleitores.

A proposta também fragiliza políticas de ação afirmativa que buscam ampliar a representatividade política de minorias historicamente excluídas. A legislação atual determina que pelo menos 30% do Fundo Eleitoral seja destinado a candidaturas femininas e que os recursos sejam distribuídos de forma proporcional entre candidatos negros e brancos. O novo Código, porém, permite que tais verbas sejam utilizadas em "despesas comuns", a critério dos partidos, inclusive para beneficiar candidaturas masculinas, desde que "haja autorização prévia".

"A redação genérica e excessivamente aberta desse dispositivo fragiliza os critérios objetivos de destinação obrigatória das cotas de gênero e raça, abrindo espaço para práticas como candidaturas fictícias e desvio de finalidade de recursos públicos", alerta o documento.

Para MCCE e APCF, a mudança tende a dificultar o avanço da representatividade no Legislativo, perpetuando estruturas de poder dominadas por homens brancos e com alto poder econômico.

O projeto ainda deve passar por votação na CCJ e, se aprovado, seguirá para o plenário do Senado. Caso sofra modificações, voltará para análise na Câmara. A proposta tem apoio de setores conservadores e enfrenta resistência de parlamentares da base governista, que tentam barrar pontos mais controversos. O relator afirma que busca consenso, mas ainda não sinalizou alterações significativas no texto.

Em ano pré-eleitoral, a preocupação é que as mudanças entrem em vigor já para as eleições de 2026. "Tais modificações, se aprovadas, representarão grave retrocesso institucional e simbólico, enfraquecendo os instrumentos legais construídos ao longo de décadas de evolução democrática e desestimulando práticas republicanas no exercício do poder político", conclui a nota. Para as entidades, o Código Eleitoral deveria ser fruto de ampla discussão pública, e não de um processo acelerado que pode desfigurar conquistas históricas da democracia brasileira.

*** Estagiária sob supervisão de Cida Barbosa**

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

O velho patrimonialismo preside as decisões fiscais do Congresso

Inicialmente, um corte linear de 2% em todas as despesas da União faria um bem danado ao equilíbrio fiscal e à harmonia entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Resolveria o problema do deficit fiscal de forma categórica e possibilitaria a redução acelerada da taxa de juros, bem como da expansão da dívida pública, e ainda permitiria algum investimento, graças ao entendimento de que os Três Poderes precisam cortar na própria carne.

O Congresso reverteria toda a expectativa negativa em relação às contas públicas, que projetam um deficit primário de R$ 64,2 bilhões para este ano, segundo a Instituição Fiscal Independente (IFI), mantida pelo Senado. Para 2026, a instituição avalia que as contas públicas poderão ter um resultado ainda pior, com um deficit primário estimado em R$ 128 bilhões. O governo precisará de pelo menos R$ 72 bilhões para tentar fechar 2026 dentro da meta (superavit de 0,25% do PIB).

Essa análise consta do Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF) de abril, que projeta crescimento do PIB de 2% em 2025, e de 1,6% em 2026, "em função da redução da renda real disponível e dos efeitos da política monetária restritiva". Segundo o diretor-executivo da instituição, Marcos Pestana, a dívida pública federal pode ficar em 79,8% do PIB em 2025 e 84% em 2026.

Com base nesse diagnóstico, existe ampla convergência entre a elite econômica do país e a maioria do Congresso de que o governo não deve aumentar impostos. Partidos do Centrão que fazem parte do governo, entre os quais União Brasil, Republicanos e PSD, promovem aberta oposição ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que jogou a toalha nessa negociação do IOF e tirou uma semana de férias para encontrar o seu eixo.

Essa maioria do Congresso tem a faca e o queijo na mão para fazer um ajuste estrutural do deficit público, como anunciou o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), na semana passada, depois de ser emparedado pelos lobbies contra o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) do agronegócio, da construção civil, das fintechs e das bets, principalmente. Ontem à noite, Motta reiterou que o Congresso tem sido uma âncora de responsabilidade fiscal, mas não aceitará que o ajuste das contas públicas recaia exclusivamente sobre aumento de impostos.

A declaração foi dada momentos antes da aprovação do pedido de urgência do Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que pretende revogar o decreto do governo que elevou o IOF. Sendo assim, por que o Congresso não faz o ajuste estrutural nas contas públicas e zera o deficit? A resposta chama-se patrimonialismo. O conceito descreve uma forma de dominação em que não há separação clara entre o que é público e o que é privado. Nesse modelo, os recursos do Estado são tratados como propriedade pessoal dos governantes e/ou das elites dominantes.

Populismo

Nosso patrimonialismo é dissecado nas obras de Raymundo Faoro, Francisco Weffort, Simon Schwartzman e Luiz Werneck Vianna, entre outros. Mas sua interpretação precisa ser atualizada à luz da nova realidade política brasileira, tão bem descrita por Alberto Aggio no livro *A construção da democracia no Brasil* (Fundação Astrojildo Pereira/Annalume), que analisa os últimos 40 anos da política brasileira. O nosso vetusto patrimonialismo também precisa ser revisitado. As emendas parlamentares e a sua composição majoritária aproximaram de forma visceral o atual Congresso da política municipal de baixa qualidade, para não ir mais longe.

Estabeleceu-se uma linha direta entre a atividade parlamentar em nível congressual e a execução de recursos públicos federais nas bases eleitorais dos atuais mandatários, que dispensam a intermediação de outros atores no plano eleitoral e se autonomizaram em relação à sociedade civil e às instituições políticas. As políticas públicas federais, com exceção da transferência direta de renda para as famílias de baixa renda, foram aprisionadas pelos grandes interesses privados. Comissões parlamentares de inquérito, comissões permanentes, que têm poder deliberativo, e comissões especiais viraram balcões de negócios. Nunca houve tanta promiscuidade entre parlamentares e lobistas.

Populismo? Pode-se chamar de populistas as propostas de transferência de renda para famílias de baixa renda do governo. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva está com um olho no gato e o outro no peixe, ou seja, no aquecimento da economia e na recuperação da própria popularidade. Por isso mesmo, são duramente atacadas pela oposição, que não se dispõe a aprovar aumento de impostos para facilitar a vida do governo. Entretanto, as propostas de Lula são promessas eleitorais de conhecimento da opinião pública.

Sendo assim, é legítima a disputa política que se estabeleceu entre Lula e a oposição quanto a isso, inclusive o discurso do presidente de que seus adversários não querem que o governo gaste com os pobres e cobre mais impostos dos ricos, velho estratagema eleitoral do petista. Se vai colar outra vez, é outra história. Entretanto, o Congresso tem poder para mexer no Orçamento e corrigir o que tanto critica, mas precisa cortar na própria carne e ser mais responsável em relação às isenções e aos privilégios que sangram os cofres públicos, sem falar nos desvios de verbas das emendas parlamentares que estão sendo investigados em sigilo de Justiça.

BRASÍLIA É O PALCO DO FUTURO.
CAMPUS PARTY
DE 18 A 22 DE JUNHO
CAMPUS PARTY
PARA SABER MAIS, ACESSE O QR CODE.
INNOVA SUMMIT
DE 24 A 26 DE JUNHO
INNOVA SUMMIT
PARA SABER MAIS, ACESSE O QR CODE.
GDF

Eufrázio

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
calexa1970@gmail.com

Direitos sociais

Ainda no discurso comemorativo ao primeiro decênio no STF, o ministro Edson Fachin reforçou sua conhecida atenção a causas sociais e a direitos fundamentais. Para o magistrado, ser ministro do STF é "uma obrigação que se assume pela estrita obediência à Constituição, aos direitos humanos e fundamentais", disse. Fachin assume a presidência do Supremo em setembro.

É muita gente

Passa de 3, 2 milhões o número de aposentados e pensionistas que não reconhecem os descontos associativos aplicados pela máfia do INSS, segundo o mais recente balanço divulgado pela autarquia. Esse número corresponde a 97,3% do total de beneficiários que consultaram os canais de atendimento oferecidos pelo governo.

Multicanal

O maior fluxo de demandas está no aplicativo meu INSS, com 75,7% das consultas. Outros 500 mil pedidos de esclarecimento, o equivalente a 15,4%, ocorreram pelas agências dos Correios. Cerca de 290 mil consultas, correspondentes a 8,9% do total, foram realizadas pela central 135.

Fraude antiga

Em vídeo divulgado pelos canais oficiais do governo, a aposentada Maria Lúcia afirma que há cinco anos – antes, portanto, do governo Lula, sofre desconto irregular de R$ 70 mensais de uma associação. Eis um exemplo da montanha de dinheiro que foi surrupiada, ao longo dos anos, pela máfia formada por associações e servidores do INSS. Mais de 40 entidades são investigadas.

Pausa

O ministro Cristiano Zanin pediu vista no julgamento sobre o papel da Agência Nacional de Vigilância Sanitária na restrição a aditivos para cigarros, como saborizantes e aromatizantes. O placar do STF está em 3 a 2, com predomínio da tese do ministro Alexandre de Moraes, de que a Anvisa extrapolou em suas atribuições ao determinar limites na produção de fumígenos.

Supremo e política na visão de Fachin

Ao completar 10 anos de atuação no Supremo Tribunal Federal, o futuro presidente da Corte, ministro Edson Fachin, sinalizou como pretende conduzir um dos Poderes que alicerçam a República. O magistrado pretende observar os limites do Judiciário, especialmente na relação com os demais Poderes. "Não nos é legítimo invadir a seara do legislador. O respeito ao dissenso e a convivência democrática são lições também para todos os Poderes e todas as instituições", disse.

A contenção defendida por Fachin vem em momento delicado. Emendas parlamentares, punição a bolsonaristas e marco temporal são alguns dos temas a tensionarem a relação entre o Legislativo e o Judiciário. Ressalte-se, ainda, a cruzada internacional contra as decisões da Corte, acusada de promover perseguição política, como denunciam o ex-presidente Jair Bolsonaro, seu filho Eduardo Bolsonaro e a foragida Carla Zambelli.

Em meio às tensões políticas, Fachin pretende preservar o Supremo e buscar o exercício estrito da magistratura. "Ao direito o que é do direito, à política o que é da política", disse.



Direito às cotas

Estudantes de colégios militares poderão entrar no sistema de cotas reservadas para alunos da rede pública em universidades federais e institutos federais de ensino técnico. Por unanimidade, os ministros do STF consideraram improcedente a Ação Direta de Inconstitucionalidade apresentada pela Procuradoria-Geral da República.

Sinal verde

A PGR argumentou que os colégios militares não seriam escolas públicas, pois têm acesso seletivo e não são gratuitos. Não se enquadrariam, portanto, no sistema de cotas para alunos de escolas públicas. O relator do processo, ministro Gilmar Mendes, observou, entretanto, que os colégios militares têm natureza pública, segundo entendimento do Supremo.

Nota azul

O ministro da Educação, Camilo Santana, comemorou o recorde de inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Mais de 5,5 milhões de estudantes se registraram no sistema de avaliação para disputarem uma vaga em universidades. É um aumento de 10% em relação a 2024, e de 30% na comparação com 2022. O ministro anunciou também a prorrogação do pagamento para a taxa de inscrição, no valor de R$ 85.

Na frente

O Brasil foi selecionado para receber US$ 250 milhões (R$ 1,3 bilhão) do Fundo de Investimento Climático para investir na descarbonização da indústria nacional. O projeto contemplado foi apresentado por três ministérios — Indústria e Comércio, Fazenda e Minas e Energia — e pretende reduzir a emissão de poluentes em setores como cimento, aço, alumínio, químicos e fertilizantes.

Mundo verde

O Fundo de Investimento Climático é uma iniciativa global que busca incentivar países em desenvolvimento a adotarem soluções inovadoras para a transição energética e a sustentabilidade. A proposta brasileira foi vencedora entre 26 países.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Em operação garantida por israelenses, grupo de políticos cruza fronteira do país com a Jordânia e passa ao território saudita, de onde embarca para São Paulo. Outros integrantes da comitiva continuam em Tel Aviv, à espera da possibilidade de retorno

Brasileiros chegam à Arábia

» IAGO MAC CORD*
» CAETANO YAMAMOTO*

Um grupo de 12 políticos brasileiros chegou, ontem, à cidade de Tabuk, na Arábia Saudita, onde aguarda para retornar ao Brasil. Eles deixaram Israel por conta da intensificação do conflito com o Irã por via terrestre, depois que as forças israelenses garantiram-lhes que chegassem à Jordânia. A expectativa é de que decolem, nas próximas horas, do Aeroporto Príncipe Sultão bin Abdulaziz. Nove pessoas (entre prefeitos e secretários municipais) estarão num avião privado e três, em voos comerciais, com parada em Doha (Catar). O destino final de todos é São Paulo.

Apesar do retorno do grupo, outros 26 políticos permanecem em Israel à espera de voltarem ao Brasil. A operação de retirada dos 12 por terra foi articulada por senadores brasileiros e pelo governo federal, em articulação com o Ministério das Relações Exteriores de Israel e a embaixada do país no Brasil. Nas redes sociais, integrantes da comitiva que chegou ao território saudita informaram que o grupo se dividiu porque alguns não queriam esperar mais voltar para casa, enquanto outros temiam a saída por via terrestre devido à instabilidade da região.

Segundo o senador Carlos Viana (Podemos-MG), presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Israel, os 12 brasileiros precisaram descer do ônibus israelense ao atravessarem a fronteira com a Jordânia e tiveram de esperar cerca de duas horas até que a embaixada brasileira em Amã, capital jordaniana, providenciasse um transporte que os levasse rumo à Arábia Saudita. "Os demais, que permanecem em Tel Aviv, são 26 que estão ainda aguardando (o momento de deixar o país)", informou o senador.

Ao **Correio**, o deputado Mersinho Lucena (PP-PB), que foi à fronteira saudita-jordaniana esperar o pai — o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena —, atribuiu o sucesso da operação de retirada dos 12 brasileiros ao "prestígio" do embaixador israelense no Brasil, Daniel Zonshine, e à diplomacia israelense. Ressaltou que, apesar dos problemas de relacionamento entre o governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu e o do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Tel Aviv tem demonstrado "total boa vontade em colaborar" para que os políticos retornem em segurança ao Brasil.

Acompanhamento

O Ministério das Relações Exteriores, por sua vez, afirmou em nota que está acompanhando "com atenção" a situação dos brasileiros que se encontram em território israelense, "incluídos, além de binacionais e turistas, autoridades integrantes de duas comitivas que cumpriam missão oficial àquele país, a convite do governo israelense". Porém, o MRE destacou que mantém, desde outubro de 2023, um alerta consular que desaconselha toda viagem "não essencial àquele país" e vem recomendando que os brasileiros que estejam em Israel considerem deixar o país.

Em relação aos demais políticos que permaneceram em Tel Aviv, o ministério disse que o governo israelense apresentou uma proposta de evacuação por terra até a Jordânia, tal como a que tirou os 12 que chegaram ontem à Arábia Saudita. A operação pode ser levada adiante nos próximos dias. "A Embaixada do Brasil em Tel Aviv permanece em coordenação com as autoridades israelenses para possibilitar novas operações de retorno dos brasileiros", frisa o MRE.

Já a ministra Gleisi Hoffmann, da Secretaria de Relações Institucionais, mantém contato, desde sábado, com o coordenador da delegação brasileira que foi a Israel, o prefeito de Belo Horizonter Álvaro Damião (União-MG). "Nesses contatos, foram transmitidas todas as tratativas do governo brasileiro, por meio do Itamaraty, com as autoridades de Israel e da Jordânia para garantir o retorno seguro da delegação", salienta a pasta, em nota.

***Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi**

» **LEIA MAIS sobre a guerra em Israel na página 9**

Redes sociais



Cícero Lucena (de óculos) e Álvaro Damião comemoram saída de Israel

Instagram pessoal



Ex-juiz da Lava-Jato foi aposentado compulsoriamente pelo CNJ

JUDICIÁRIO

OAB aprova cassação do registro de Bretas

» LUANA PATRIOLINO

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) aprovou, ontem, um procedimento administrativo para cassar o registro do advogado e ex-juiz federal Marcelo Bretas. O presidente da entidade, Beto Simonetti, avaliou que a medida é um exemplo para outros profissionais que tentam violar as prerrogativas da profissão.

A decisão é unânime e tomada na sessão do Conselho Pleno da entidade. Bretas foi incluído no Registro Nacional de Violações de Prerrogativas da Advocacia. Com a aprovação da cassação, o procedimento seguirá para a etapa de desagravo público, que garantirá ao ex-magistrado ampla defesa e contraditório, conforme previsto nas normas internas da OAB.

"Caso isso ocorra, o ex-juiz poderá passar a constar formalmente como alguém com inidoneidade moral para efeitos de análise de pedidos futuros de inscrição nos quadros", destaca a OAB na decisão.

O procedimento refere-se à atuação do ex-juiz no braço fluminense da Operação Lava-Jato, em 2020. Em 3 de junho, Bretas foi punido com a aposentadoria compulsória. Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), essa é a mais grave das penas aplicadas a juízes vitalícios. Com a decisão, será mantida a remuneração por tempo proporcional de serviço. Ele estava afastado das funções desde fevereiro de 2023.

A OAB classificou a postura de Bretas ao longo da Lava-Jato como um "verdadeiro ataque à advocacia". Entre as acusações analisadas pelo CNJ, constam violações ao dever de imparcialidade, favorecimento ao Ministério Público em estratégias processuais e negociação de penas com advogados, conforme apontado em delação premiada homologada pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Eufrázio

Imposto Seletivo nas exportações traz risco à competitividade brasileira

Indústria alerta que a incidência do tributo põe em risco a economia do Brasil, gerando perdas significativas para a balança comercial do país

Apresentado por:



Gabriella Collodetti, jornalista do estúdio de conteúdo do Correio Braziliense

Entidades representativas da indústria brasileira divulgaram um manifesto contrário ao Veto nº 7/2025, que mantém a cobrança de Imposto Seletivo (IS) sobre a exportação de minerais extraídos. Segundo o documento, a medida contraria a Constituição Federal, que proíbe expressamente a incidência desse tipo de tributo sobre exportações. O setor alega que a taxação viola o chamado princípio do destino — adotado no Brasil e em diversos países — segundo o qual tributos sobre consumo devem incidir apenas sobre produtos consumidos internamente.

O documento é assinado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), Associação Brasileira das Empresas de Bens e Serviços de Petróleo (ABESPETRO), Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo (Abpip), Organização dos Municípios Produtores de Petróleo (Ompetro), Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa) e Federação das Indústrias do Estado do Amapá (Fieap).

De acordo com a publicação, as entidades se posicionaram contra a taxação das exportações, especialmente de commodities como petróleo e minério de ferro, consideradas pilares do superávit na balança comercial brasileira. Segundo o grupo, tributar as exportações representaria um retrocesso para o país e traria impactos negativos à economia.

Para os signatários do manifesto, a medida prejudica a competitividade do país no mercado internacional, podendo causar a transferência de negócios para outras nações e gerar perdas significativas para a balança comercial brasileira. Eles pedem ao Congresso Nacional que derrube o veto e restabeleça a segurança jurídica no setor mineral.

"A taxação geraria um custo adicional direto nas exportações, repassado aos preços e tornando nossos minerais menos competitivos frente a concorrentes como Austrália e Canadá, entre outros, que não tributam exportações. O minério de ferro, um dos pilares de nossa balança comercial, enfrentaria barreiras que poderiam transferir bilhões de dólares em negócios para esses países concorrentes", explica Raul Jungmann, diretor-presidente do IBRAM.

Além disso, o executivo indica que o IS criaria cumulatividade em toda a cadeia produtiva: o minério de ferro, insumo essencial para setores como siderurgia, automotivo e bens de capital, encareceria produtos finais, como carros e máquinas. "Isso distorce a economia, penaliza a indústria nacional, o consumidor brasileiro e incentiva a substituição por importações não tributadas, com reflexos negativos esperados na geração de emprego e renda no território nacional em várias cadeias produtivas", aponta.

Segundo Jungmann, a cumulatividade tributária, refutada pela reforma do consumo, também geraria distorções, contrariando o objetivo central de evitar a oneração em cascata. Por essa razão, o IBRAM ressalta que rejeita veementemente a aplicação do IS sobre a extração e a exportação de minerais. A entidade destaca que a mineração já contribui significativamente para a economia e deve ser conhecida como vetor de desenvolvimento, não como alvo de tributações conflitantes com a realidade do comércio internacional.

Divulgação/IBRAM



Raul Jungmann alerta que Imposto Seletivo nas exportações prejudica a posição do Brasil no mercado global

Divulgação/IBP



Roberto Ardenghy aponta que a cobrança do IS sobre a exportação de bens minerais é um retrocesso e erro estratégico

"O Imposto Seletivo deve ser aplicado apenas ao consumo interno, desestimulando bens realmente prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, não o setor mineral, ainda mais que o minério é um bem de utilidade pública e item essencial para beneficiar a humanidade, para proporcionar melhoria constante da qualidade de vida. A permanecer o veto do Executivo ao artigo 413, I da Lei Complementar 214/25, o IS introduziria um fardo tributário indevido sobre atividades que não se configuram como bens de consumo", complementa.

A percepção de Jungmann é que a tentativa de incluir a mineração no alcance desse imposto representa um retrocesso, já que nenhum país competitivo no setor mineral onera suas exportações, prática que prejudica a posição do Brasil no mercado global. No segmento mineral, o minério de ferro seria o mais impactado, pois é o principal produto de exportação mineral do Brasil, cujas exportações são decisivas para manter o saldo comercial brasileiro positivo, além de ser insumo vital para indústrias.

"Elas [as indústrias] também serão prejudicadas porque são dependentes do minério de ferro, como a indústria siderúrgica, automotiva e de energia eólica, além de cadeias produtivas secundárias, como alimentos enlatados e máquinas agrícolas. Contudo, o efeito seria em cascata: setores que dependem de metais básicos, como siderurgia, automotivo, bens de capital e até alimentos enlatados (que usam aço em embalagens), sofreriam com o repasse de custos. Tributar a extração afeta toda a cadeia produtiva, onerando bens essenciais e reduzindo a competitividade das exportações brasileiras de manufaturados", alerta.

Além disso, Jungmann indica que os principais países concorrentes do Brasil, no setor mineral, não tributam exportações de minérios, seguindo o princípio do destino. Na prática, essa política garante a eles a vantagem competitiva e atrai investimentos globais. "Esses países demonstram que é possível estimular uma indústria robusta e globalmente competitiva sem penalizar os produtos destinados ao mercado exterior, evidenciando a necessidade de o Brasil seguir o mesmo caminho. Tributar nossas exportações, como o veto estabelece, nos colocaria em desvantagem, transferindo negócios para esses países e sacrificando divisas", informa.

Dessa forma, o IBRAM chama atenção ao fato de que, ao tributar exportações, será desencadeado uma instabilidade jurídica e desalinhamento com padrões internacionais, desestimulando investidores e prejudicando a competitividade dos bens minerais nacionais frente aos seus principais concorrentes internacionais que não tributam a exportação. A entidade indica que é importante que a mineração nacional seja estimulada, notadamente para fazer frente à crescente demanda global por minérios, principalmente em razão da transição energética e descarbonização da qual o minério de ferro é um relevante insumo previsto.

Jungmann reforça que projetos minerais exigem longo prazo e previsibilidade. Em contrapartida, o IS cria um risco fiscal adicional que inviabiliza cálculos de retorno. A possibilidade de tributar exportações minerais, combinada à permanência do Imposto Seletivo na Constituição, gera insegurança jurídica, afastando empresas e projetos de longo prazo.

Roberto Ardenghy, presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), também reforça a preocupação com o avanço do IS no território brasileiro. O executivo afirma que a entidade é contra a medida e considera que o veto do Poder Executivo ao Projeto de Lei aprovado pelo Congresso contraria o texto constitucional, e o princípio internacional de não se exportar tributos, essencial para a competitividade e atração de investimentos do Brasil.

"Entendemos que a cobrança do IS sobre a exportação de bens minerais é um retrocesso e erro estratégico, além de representar um grave erro jurídico, uma vez que a Constituição Federal prevê claramente que o IS não incidirá sobre exportações. A Lei Complementar nº 214/2025 foi um avanço para o aprimoramento do arcabouço tributário brasileiro, contudo, vemos com grande preocupação o veto ao inciso I do Art. 413 do PLP 68/24, que garantia a não incidência do Imposto Seletivo sobre as exportações de petróleo. Confiamos na avaliação do Congresso e esperamos a derrubada do veto, que é fundamental para a competitividade da indústria brasileira", comenta.

No que diz respeito ao segmento de petróleo, Ardenghy afirma que a possível cobrança do Imposto Seletivo sobre a exportação de bens minerais terá um impacto negativo na indústria extrativista instalada no Brasil. Segundo o presidente do IBP, a produção mineral e o petróleo são produtos vitais na balança comercial e o imposto vai tornar o Brasil menos competitivo no mercado global, beneficiando diretamente nossos concorrentes em mineração e produção de petróleo, com a consequente transferência de negócios e investimentos para outras nações.

"A tributação na exportação prejudicará a atração de investimentos e a geração de empregos, ameaçando a atratividade dos ativos brasileiros e a arrecadação futura", exemplifica. Ardenghy informa que apenas o setor de petróleo e gás projeta atrair US$180 bilhões em investimentos e gerar 400 mil novas vagas de trabalho até 2031. "A cobrança de taxa adicional certamente terá impacto, com potencial de risco de transferência de negócios para outras nações. Isso certamente implica em perda de participação de mercado e redirecionamento de investimentos", complementa.

Para o executivo, o imposto seletivo se destina a regular o mercado interno e garantir o abastecimento, o que, para ele, não é o caso dos produtos minerais e do petróleo, onde o Brasil é altamente superavitário. "Na prática o Brasil perderá competitividade no mercado global, podendo resultar em menor atratividade para os campos brasileiros e na transferência de negócios no valor de bilhões de dólares anuais para países concorrentes em produção de petróleo, como por exemplo Namíbia, Golfo do México e, nossa vizinha, Guiana", explica.

Em defesa de uma tributação justa

Para Ardenghy, o cenário justo no que diz respeito à tributação brasileira diz respeito àquele que segue o consagrado princípio internacional e adotado na Reforma Tributária: não se deve exportar tributos. "É crucial derrubar o veto presidencial à isenção do Imposto Seletivo sobre exportações de bens minerais para garantir a competitividade nacional, a geração de renda e a criação de milhares de empregos. O petróleo e o minério de ferro são pilares das nossas exportações e do superávit na balança comercial", destaca.

Já no âmbito mineral, o presidente do IBRAM, Raul Jungmann, explica que é essencial o respeito à Constituição Federal, isto é, com a imunidade tributária para as exportações de minérios. "A tributação deve respeitar o princípio do destino: tributa-se o consumo interno, nunca a exportação. O Brasil deve incentivar a produção para o exterior, garantindo saldo positivo na balança comercial e fortalecendo a sua posição como líder global em mineração", aponta.

Para Jungmann, o Estado deve adotar uma política de tributação equilibrada, que estimule a produção local e atraia investimentos sem impor custos adicionais que acabem por inviabilizar a excelência dos produtos. Ele acredita que a reforma tributária recente avançou nessa direção ao criar o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) sem taxar exportações.

"O Brasil precisa reconhecer a mineração como setor estratégico para o desenvolvimento econômico e energético. O veto ao IS é um retrocesso que precisa ser corrigido pelo Congresso para que o Brasil não perca espaço na geopolítica dos minérios. Manter o veto significa exportar tributos, uma anomalia rejeitada globalmente. A justiça tributária exige segurança jurídica e alinhamento com práticas internacionais que preservem a competitividade do Brasil", pondera.

Eufrázio

MEIO AMBIENTE

Brasil pressiona, na reunião em Bonn, na Alemanha, que países se comprometam com implementação do Acordo de Paris. Porém, há sérias barreiras à efetivação das medidas — como postura do governo Trump e escalada da guerra entre Israel e Irã

Um novo esforço para evitar fracasso da COP30

» RAFAELA GONÇALVES
» FABIO GRECCHI

Negociadores climáticos de aproximadamente 200 países estão reunidos desde ontem, em Bonn, na Alemanha, para pavimentar o caminho para a COP30, em novembro, em Belém. Neste encontro, que vai até o dia 26, a expectativa é de obter consensos e avanços, até agora tímidos, para que o evento no Brasil não seja um fracasso. O quadro, porém, não é de otimismo.

"Para ter assuntos debatidos e acordados na conferência, é necessário que esses pontos sejam tratados nesta etapa de Bonn. É como se fosse uma semifinal de um campeonato, que termina em Belém", explica o secretário-executivo do Observatório do Clima, Márcio Astrini.

"Bonn é uma etapa estratégica para pavimentar o caminho até a COP30. Para que a conferência no Brasil seja um marco na implementação do Acordo de Paris, e catalise a ação climática global, é essencial que os países avancem agora em temas como adaptação, financiamento e transição justa. O Brasil pode ajudar a construir pontes e a promover diálogos construtivos. Mas o sucesso da COP30 dependerá do engajamento coletivo e da ambição de todos", destaca Alexandre Prado, líder em Mudanças Climáticas do WWF-Brasil.

Não está na pauta apenas a relutância dos países em aumentar o volume de recursos para o financiamento aos programas contra as mudanças climáticas — na COP 29, em Baku, no Azerbaijão, em 2024, o máximo que se conseguiu foi um acordo para destinar cerca de US$ 300 bilhões anuais até 2035, valor considerado insuficiente, segundo especialistas, para implementar projetos globais de preservação do meio ambiente. O fantasma do fracasso também se manifesta na forma da postura do governo de Donald Trump sobre o tema e na possibilidade de expansão do conflito armado entre Israel e Irã.

Antonio Cruz/AgÃªncia Brasil



O Brasil lidera o grupo de pressão para que haja avanços. Na terceira carta da presidência brasileira da COP30, divulgada semanas antes da Conferência de Bonn, o embaixador André Corrêa do Lago enfatiza a necessidade de resultados concretos na implementação do Acordo de Paris. Cobra, ainda, que os países "superem a procrastinação e avancem nas negociações que antecedem a conferência do clima". "A credibilidade do processo multilateral está nas mãos dos negociadores em Bonn".



A presidência da COP30 conclama os negociadores a mudarem o tom em Bonn. Em lugar de conflito e impasse, a escuta mútua permitirá aproveitar a diversidade de perspectivas para alcançar resultados"

Carta da presidência da COP30, a cargo do embaixador André Corrêa do Lago



Para ter assuntos debatidos e acordados na conferência, é necessário que esses pontos sejam tratados nesta etapa de Bonn. É como se fosse uma semifinal de um campeonato, que termina em Belém"

Márcio Astrini, *secretário-executivo do Observatório do Clima*

De acordo com Corrêa do Lago, avançar em Bonn sobre questões que, em outros tempos, ficariam para serem decididas na COP, pode contribuir para evitar os riscos e tensões que têm desgastado a confiança nas conferências do clima. "A presidência da COP30 conclama os negociadores a mudarem o tom em Bonn, evitando a todo custo confronto de soma zero e favorecendo uma abordagem de empatia e solidariedade, de forma a complementar uns aos outros. Em lugar de conflito e impasse, a escuta mútua permitirá aproveitar a diversidade de perspectivas para alcançar sofisticação tanto na colaboração quanto nos resultados", clamou o embaixador.

Problemas

Mas o encontro de Bonn tem pelo menos três barreiras difíceis de serem superadas: 1) a continuação da guerra na Ucrânia, cujas negociações para o fim do conflito estão emperradas; 2) o desmonte promovido pelo governo Trump das políticas norte-americanas de preservação ambiental. Com o abandono do Acordo de Paris pelos Estados Unidos, isso desestimula os países que integram o G7 e o G20 a se comprometerem com projetos de enfrentamento às mudanças climáticas; e 3) uma guerra em larga escala entre Israel e o Irã mergulhará o Oriente Médio na tensão e na incerteza, o que levará ao adiamento do abandono gradual dos combustíveis fósseis. No caso do petróleo, o conflito provocará alta dos preços internacionais por conta da redução da oferta.

O Brasil mesmo vive uma contradição no que se refere aos combustíveis fósseis, o que fragiliza a cobrança de engajamento dos demais países na luta contra as mudanças climáticas. Em leilão a ser realizado hoje, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) oferece às petroleiras 47 blocos de exploração de combustíveis fósseis na bacia da foz do Amazonas. "É mais ou menos como se você fosse o anfitrião da reunião anual do Alcoólicos Anônimos, que você quer liderar, por exemplo, e no meio da reunião fazer uma festa de inauguração do seu bar. Obviamente que são coisas contraditórias", critica Astrini. **(Com Agência Estado)**

RS contestado por desmate no Pampa

» GABRIELLA BRAZ

Especialistas contestam a divulgação, feita pelo governo do Rio Grande do Sul, com base em dados divulgados em maio pelo MapBiomas, de que houve uma redução no desmatamento dos Pampas e de que isso seria resultado de ações da gestão estadual. Isso porque o sistema utilizado para a formulação do *Relatório Anual de Desmatamento no Brasil* (RAD) detecta supressão em áreas de floresta, mas o Pampa é predominantemente formado por campos. Os estudiosos apontam que as autoridades gaúchas estariam distorcendo os números do levantamento.

O bioma, que prevalece sobre o território do Rio Grande do Sul, apresentou uma redução de 42% no desmatamento em relação a 2023. Mas, segundo o MapBiomas, "as reduções observadas em biomas com ecossistemas campestres, principalmente o Pampa (redução de 42%), são atribuídas às áreas de florestas, pois sistemas de detecção de supressão de campos nativos ainda precisam ser aprimorados e integrados ao MapBiomas Alerta".

Procurado pelo **Correio**, o governo gaúcho afirmou que "apenas repercutiu um dado divulgado no relatório do MapBiomas". "Tendo em vista o conjunto de ações que vêm sendo realizadas pelo governo gaúcho, que culminou na assinatura do Decreto do Pampa, a Sema [Secretaria de Meio Ambiente do estado] entende que os dados positivos são reflexo das políticas públicas implementadas", argumenta, por meio de nota.

A queda do desmatamento foi comemorada nos canais oficiais do governo do estado. Na publicação, o Executivo estadual afirma, ainda, que "o bioma tem a menor área de desmatamento do relatório: 0,1% do total, ou 896 hectares" — não destaca, porém, que esses dados se referem apenas às áreas de floresta verificadas no bioma.

Nas redes sociais, a Coalizão pelo Pampa acusa o governo gaúcho de ignorar a perda de vegetação campestre para "comemorar a ilusão do Pampa conservado". "Ao contrário do que foi alardeado na imprensa e demais mídias, os números divulgados pelo MapBiomas estão longe de atestar o sucesso das políticas públicas do governo gaúcho, ou de demonstrar valorização de boas práticas ou de diálogo democrático e relação transparente com diferentes setores da sociedade", afirma, também em nota.

Apenas 12% do Pampa é composto por áreas florestais, segundo o MapBiomas. O bioma tem 32% de vegetação campestre e 45% da área utilizada pela agropecuária. De acordo com a plataforma, de 2012 a 2023 o bioma perdeu cerca de 140 mil hectares de vegetação campestre por ano.

Professor do Departamento de Ecologia do Instituto de Biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFGRS), Valerio Pillar aponta que a divulgação dos dados sem enfatizar que se trata da análise de cobertura florestal gera desinformação. "O desmatamento de florestas no Pampa não é um problema, nunca foi", aponta.

Segundo o pesquisador, as áreas de floresta do bioma não têm interesse agrícola, ao contrário das zonas campestres. Ele aponta que as principais ameaças dessas regiões são as monoculturas, como a soja, e a silvicultura — processo de reflorestamento para extração de madeira, sobretudo de eucalipto.

Emerson Ribeiro/Divulgacao



MapBiomas não detecta os campos que compõem a topografia do Pampa

"Não são florestas. Quando as árvores crescem, as plantas campestres não sobrevivem", frisa.

Para Pillar, ainda há fragilidades na legislação ambiental do bioma. "As pessoas pensam que não é floresta, então é mais fácil", comenta. Segundo ele, apenas da vegetação rasteira, há derrubada das espécies para as atividades de monocultura.

» Inverno promete ser mais quente

O inverno tem início na sexta-feira, às 23h42, pelo horário de Brasília, em meio ao feriado prolongado de Corpus Christi. A estação deve apresentar temperaturas médias a mais altas na maior parte do país, especialmente nas regiões entre o Paraná, o Sudeste, e o Centro-Oeste, onde os principais desvios de temperatura são esperados. "Podemos ter eventos de onda de frio mais intensos, que podem avançar até a região central, mas não serão frequentes", afirma Paulo Lombardi, meteorologista da Tempo OK. Segundo ele, o fim do inverno, principalmente, será marcado por temperaturas acima do normal, por causa da atuação de uma área de alta pressão na costa do Sul e do Sudeste. No mapa da empresa de meteorologia, é possível observar que a maior parte do país será afetada por temperatura acima ou muito acima da média, incluindo as regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e parte do Norte. Durante o inverno, são esperados dias mais secos principalmente nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, o que intensifica o alerta para a incidência de queimadas e para cuidados com a saúde.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na segunda-feira
1,49% São Paulo
0,75% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
136.436 (11/6) — 139.255 (16/6)
11/6 12/6 13/6 16/6

Dólar
Na segunda-feira
R$ 5,486
(- 1%)

Últimos	
10/junho	5,570
11/junho	5,537
12/junho	5,542
12/junho	5,541

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 6,339

CDI
Ao ano
14,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,79%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43
Maio/2025	0,26

BANCO CENTRAL

Mercado reduz projeção para inflação

Para Selic as estimativas são de manutenção dos atuais 14,75%. Especialistas veem risco da escalada dos conflitos no Oriente

» RAFAELA GONÇALVES

Na semana da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que decidirá sobre os juros, economistas do mercado financeiro voltaram a reduzir suas projeções para a inflação neste ano, pela terceira semana consecutiva, e reiteraram suas apostas da Selic em 14,75%. Segundo os dados do mais recente Boletim Focus, divulgados pelo Banco Central (BC), a estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em 2025, caiu de 5,44% para 5,25%.

Apesar da revisão, a inflação ainda permanece distante da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 3% em 2025, ultrapassando também a margem de tolerância para que ela seja considerada cumprida, de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. As estimativas permaneceram inalteradas no restante do horizonte da pesquisa, ficando em 4,50% em 2026, 4,00% em 2027 e 3,80%, em 2028.

Rafa Neddermeyer/Agencia Brasil



Na previsão das entidades financeiras, a mediana para taxa básica de juros (Selic) se manteve estável em 14,75% para este ano

Apesar das expectativas mais otimistas, analistas alertam que a escalada dos conflitos no Oriente Médio pode colocar um freio na melhora das expectativas sobre a inflação. "O prolongamento do conflito entre Irã e Israel eleva a tensão nos mercados globais de energia, com impacto direto nas cotações do petróleo. Esse movimento adiciona uma pressão altista sobre os combustíveis no Brasil, justamente em um momento em que a inflação dá sinais de desaceleração", destacou Gustavo Assis, CEO da Asset Bank.

A mediana para taxa básica de juros (Selic) se manteve estável em 14,75% para 2025, assim como nos anos seguintes. Para 2026, a projeção é de 12,50%; para 2027, de 10,50%; e para 2028, de 10%.

O Copom se reúne hoje e amanhã para definir os rumos da taxa básica da economia, atualmente em 14,75% ao ano. O cenário externo e a política fiscal do governo Lula estão no radar.

"Caso o preço do petróleo siga subindo de forma consistente nos próximos dias, o Banco Central pode ser levado a adotar uma postura ainda mais cautelosa na reunião desta quarta-feira, postergando cortes futuros na Selic. O risco é de que esse choque externo se propague para os preços administrados e afete as expectativas inflacionárias para o segundo semestre", avaliou Assis.

Atividade econômica

As expectativas para o crescimento da economia brasileira também foram elevadas. A projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2025 subiu de 2,18% para 2,20%, assim como para 2026, que avançou de 1,81% para 1,83%. A mediana das projeções foram mantidas em 2% para 2027 e 2028.

Segundo Pedro Ros, CEO da Referência Capital, apesar da revisão positiva, a taxa de juros elevada continua freando o investimento produtivo e o consumo das famílias, o que indica que o fôlego da economia pode ser limitado nos próximos trimestres. "O resultado mostra resiliência, mas não altera o diagnóstico estrutural: sem equilíbrio fiscal e sem ambiente de confiança, o Brasil seguirá crescendo abaixo do seu potencial. Para o mercado, o dado é positivo, mas não muda o cenário de cautela", disse.

Em relação ao câmbio, a expectativa para o dólar em 2025 recuou de R$ 5,80 para R$ 5,77. Para 2026, por sua vez, a estimativa caiu de R$ 5,89 para R$ 5,80. Para 2027 e 2028, as estimativas indicam a moeda norte-americana na casa dos 5,80.

Prévia do PIB

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do desempenho do PIB brasileiro, cresceu 0,2% em abril. O resultado se deu após uma alta de 1,3% da atividade econômica no primeiro trimestre do ano. Segundo o BC, o dado representa uma desaceleração em relação a março, quando o índice registrou uma expansão de 0,8%.

A atividade econômica nacional avançou em todos os quatro primeiros meses deste ano. No entanto, é esperada uma perda de fôlego no segundo semestre, incluindo os efeitos da política monetária restritiva e um menor impulso fiscal.

A variação positiva do indicador em abril foi sustentada pelo setor de serviços, o único a registrar expansão no mês, com um ganho de 0,4%. A agropecuária teve um recuo de 0,9%, enquanto a indústria registrou uma retração de 1,1%. "Setores como varejo e indústria, que dependem fortemente de crédito e consumo, seguem pressionados", destacou André Matos, CEO da MA7 Negócios.

A projeção atual do BC para a expansão da economia brasileira em 2025 é de crescimento de 1,9%, conforme o mais recente Relatório Trimestral de Inflação (RTI), divulgado em março. A estimativa é menor do que a projeção mais recente do Ministério da Fazenda, que é de 2,4%.

O agravamento da guerra entre Israel e Irã pode trazer impactos indiretos ao PIB brasileiro, de acordo com o especialista. "Isso pode ocorrer por meio da alta do petróleo e de outras commodities, gerando um novo ciclo inflacionário e reduzindo ainda mais a margem de manobra para o crescimento sustentável. Isso tende a aumentar a demanda por reestruturação de dívidas e soluções de recuperação judicial nos próximos meses", avaliou.

A leitura é de que a economia brasileira segue em um ritmo de crescimento moderado, influenciada por um ambiente de crédito restrito, incertezas fiscais e um cenário global cada vez mais volátil. "O ritmo mais moderado sugere uma acomodação do crescimento, mas ainda sem sinais de retração. Para o mercado, o dado reforça a leitura de que o ciclo de expansão continua, ainda que com menor ímpeto, o que pode adiar cortes adicionais na taxa Selic", avaliou Carlos Braga Monteiro, CEO do Grupo Studio.

O IBC-Br tem metodologia de cálculo distinta das contas nacionais calculadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O indicador do BC, de frequência mensal, permite acompanhamento mais frequente da evolução da atividade econômica, ao passo que o PIB de frequência trimestral descreve um quadro mais abrangente da economia.

Pix automático está valendo

» RAPHAEL PATI

Com a promessa de ser uma opção mais prática, flexível e segura tanto para usuários quanto para as instituições financeiras, o pix automático começou a operar ontem nos aplicativos de bancos em todo o Brasil. A funcionalidade foi desenvolvida pelo Banco Central e está disponível nas principais instituições bancárias, por meio da opção "pix automático", e permite que o usuário tenha o controle das contas pagas todo o mês nesta modalidade.

A ideia é parecida com o tradicional débito automático. Entre as principais novidades, está a possibilidade de fazer transações por diferentes bancos e poder cancelar instantaneamente, por meio do aplicativo do banco, as próximas cobranças automáticas. Além disso, ao contrário do método tradicional, o pix automático exige consentimento expresso do usuário e permite configurar regras claras de valor, frequência e recebedor.

A opção de debitar automaticamente valores referentes à conta de luz, de água e mensalidade escolar, por exemplo, pode facilitar a vida de quem frequentemente se esquece de honrar com os compromissos financeiros, como destaca Bruna, de 26 anos, que atua como assistente de projetos e já usa o débito automático convencional. "Para contas maiores, eu acho que o cartão de crédito vale a pena, mas contas menores, eu acho o débito automático bom, porque eu deixo automático e eu não esqueço", conta.

A manicure Ana Caroline Alves, de 30 anos, diz que já usa o débito automático ao cartão de crédito, mas que a novidade pode facilitar ainda mais o processo de pagar as contas. "Porque já desconta direto da minha conta, assim não fico presa por ter que pagar um boleto de cartão de crédito", afirma.

Para Raul, de 35 anos, funcionário público, a opção do débito em conta nunca foi a mais interessante. No entanto, com a opção de interromper mais facilmente os débitos na conta bancária, o servidor já pensa em migrar para a nova modalidade do pix. "Vai ser mais uma facilidade digital", avalia.

Cancelar uma compra debitada todo o mês na conta pode não ser mais uma dor de cabeça com o Pix automático, como explica o CEO e cofundador da PagBrasil, Alex Hoffmann, que dá o exemplo prático da conta de energia elétrica. "Se você vê nos lançamentos futuros que a empresa vai debitar amanhã da tua conta R$ 250 e você tem dúvida se o valor está certo e não quer cobrar por pix automático, você tem até a meia-noite do dia anterior para entrar no app do teu banco e cancelar esse pix individual", esclarece.

Além dessa facilidade, o Pix automático também garante a possibilidade de definir 'parâmetros de valor' ao que será debitado. Em uma determinada conta, o usuário pode definir um valor máximo, como R$ 200 por exemplo, para ser automáticamente debitado. Se no mês, a conta vier acima disso, o banco informa ao cliente o valor que será debitado no dia seguinte e ele pode autorizar, ou não, o débito em questão.

Raphael Pati/CB/DApress



A manicure Ana Caroline Alves prefere o débito automático ao cartão de crédito

Para o especialista Eduardo Sgobbi, CEO do Edan Finance Group, a opção traz mais segurança ao pagador, que pode mudar sem muita burocracia para outro método de pagamento. "Digamos que você passou um acordo com alguém que vai ter esse pagamento recorrente, e diz: 'Olha, eu vou pagar a primeira hoje, mas a segunda, só daqui 45 dias, depois, a cada 30'. Então, o pix automático é realmente uma transformação que nós temos no mercado brasileiro", considera.

Cuidados

Apesar de ser uma ferramenta atraente ao consumidor, especialistas alertam para os cuidados normais que se deve ter em relação a novos meios de pagamento. Para o educador financeiro e CEO da Auvp Capital, Raul Sena, o principal ponto de atenção é o controle. "O cliente precisa saber exatamente o que está autorizando. É importante revisar os valores, conferir os serviços prestados e entender se aquele débito cabe no seu orçamento", alerta Sena.

"Um risco comum é autorizar várias cobranças pequenas como assinaturas, aplicativos, serviços que, somados, podem pesar no bolso. Além disso, é essencial revisar com frequência os extratos e manter o hábito de acompanhar de perto os gastos. A tecnologia ajuda, mas ela nunca vai substituir sua disciplina financeira", acrescenta o especialista.

Já o advogado do Barcellos Tucunduva e especialista em meios de pagamento e fintechs Pietro Cervelin, afirma que os riscos continuam, apesar das facilidades. Ele ressalta que é importante que o pagador esteja atento ao mecanismo especial de devolução de valor para golpes, fraudes ou erros operacionais.

"Ele não serve para devolução de pagamentos enganados, em que o pagador fez sem querer, para uma instituição idônea. Então, quando você faz um pagamento, você registra uma cobrança recorrente via pix automático para uma instituição e, se arrepende depois ou se engana, você deve pedir a devolução do valor", frisa o advogado.

Eufrázio

DESENVOLVIMENTO

Embora tenha subido quatro posições em ranking internacional, segundo instituição suíça, o país se mantém na lanterna em itens como gestão do governo, educação, qualidade da mão de obra e custo do capital para investimento

Brasil está mais competitivo

» ROSANA HESSEL

Após escorregar dois lugares em 2024, o Brasil voltou a subir no Ranking de Competitividade Global do International Institute for Management and Development (IMD) deste ano. Avançou quatro colocações, passando do 62º lugar para o 58º, em uma lista de 69 economias pesquisadas divulgada, ontem, pelo instituto suíço com sede em Lausanne, na Suíça.

O avanço do Brasil na listagem está associado ao crescimento da atividade econômica, que avançou 3,4% em 2024 e ao baixo nível do desemprego, em torno de 6,5%, patamar próximo ao pleno emprego. No fator Performance Econômica, o Brasil está em 30º lugar e um dos pontos fortes é o fluxo de investimento direto estrangeiro, que colocou o país em 5º lugar. Outro ponto forte foi o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) que fez o país ficar na 17ª colocação no ranking, contudo, o PIB per capita deixou o Brasil em 54º lugar.

Apesar desse avanço, o Brasil não tem muito o que comemorar, de acordo com Hugo Ferreira Braga Tadeu, diretor do núcleo de Inovação, Inteligência Artificial e Tecnologias Digitais da Fundação Dom Cabral (FDC), parceira do IMD na elaboração da pesquisa que utiliza 336 critérios para elaborar o ranking. Segundo ele, o país precisa avançar em segmentos em que está na lanterna, especialmente em gestão do governo, na área de educação, na qualidade da mão de obra, assim como no custo do capital para investimento.

"O Brasil ainda está no último bloco — o dos países menos competitivos, porque insiste em uma agenda que não é uma agenda de reforma e de abertura comercial, que não é de simplificação tributária, que não é de livre comércio e que não é de inovação em tecnologia, nem em formação da mão de obra", lamentou Tadeu, em entrevista a jornalistas.

Conforme os dados da pesquisa, o Brasil, por exemplo, está em penúltimo lugar em Eficiência Governamental — um dos quatro fatores utilizados na metodologia do ranking —, à frente apenas da Venezuela, que é governado por uma ditadura de esquerda. Outro fator negativo nessa categoria foi o custo de capital, o pior entre os 69 países pesquisados, em grande parte, segundo Hugo Tadeu, devido ao elevado patamar de juros para financiamento de investimentos e ao forte peso da carga tributária, que é resultado da falta de uma reforma administrativa.

Pouco a comemorar

O Brasil conseguiu subir quatro degraus no ranking de competitividade global do IMD, passando de 62º, no ano passado, para 58º, este ano, no ranking de 69 nações. País fica na média da última década, entre 56º e 60º, e segue com entraves graves, como protecionismo e baixa qualidade da educação

Ranking

1º	Suíça
2º	Cingapura
3º	Hong Kong
4º	Dinamarca
5º	Emirados Árabes Unidos
6º	Taiwan
7º	Irlanda
8º	Suécia
9º	Qatar
10º	Países Baixos
58º	**Brasil**
59º	Botswana
60º	Peru
61º	Gana
62º	Argentina
63º	Eslováquia
64º	África do Sul
65º	Mongólia
66º	Turquia
67º	Nigéria
68º	Namíbia
69º	Venezuela

Principais destaques

Veja alguns desempenhos do Brasil nas quatro categorias principais do estudo e pontos fracos

1) Performance econômica 30º

PONTOS FRACOS
- Exportações de serviços comerciais 67º
- Receitas de turismo 66º
- Proporção Comércio-PIB 65º

2) Eficiência governamental 68º

PONTOS FRACOS
- Custo de capital 69º
- Protecionismo 68º
- Finanças públicas 67º

3) Eficiência Empresarial 56º

PONTOS FRACOS
- Dívida corporativa 68º
- Mão de obra qualificada 68º
- Produtividade da força de trabalho 67º

4) Infraestrutura 58º

PONTOS FRACOS
- Habilidades linguísticas 69º
- Educação primária e secundária 68º
- Educação em gestão 67º
- Educação universitária 67º

Pontos relevantes dos primeiros colocados no ranking

- Abertura para o comércio internacional e investimento estrangeiro
- Baixa carga tributária e simplificação de impostos
- Regras claras para fazer negócios e estabilidade legal
- Forte geração e transferência de conhecimento
- Plano estratégico de nação e visão de longo prazo para o desenvolvimento, impactando o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)



Fontes: IMD World Competitiveness Ranking 2025 e Fundação Dom Cabral

Divulgação/FDC



Hugo Tadeu alertou que, apesar de subir na lista, o país permanece no bloco dos menos competitivos

Hugo Tadeu lembrou ainda que os países nas melhores colocações do ranking possuem baixa carga tributária. "Estamos fazendo o contrário, o Estado tributa e afasta o potencial de geração de riqueza, não tem regras claras e estáveis", pontuou.

No fator Infraestrutura, o país está na 58ª colocação, mesma classificação do ranking geral, mas, quando esse indicador é aberto, os pontos fracos saltam aos olhos, como educação — área em que os países que lideram o ranking mais investem. Em habilidades linguísticas, o Brasil está em último lugar. Em educação primária e secundária, em penúltimo. Em educação em gestão e em educação universitária, em 67º. Ele citou modelos de países onde a iniciativa privada e as universidades são parceiras e investem na transferência de conhecimento. "As universidades brasileiras estão distantes da realidade e voltadas para a geração de papers em vez de desenvolver patentes", criticou.

Hugo Tadeu lembrou que o Brasil segue com um gasto exorbitante em subsídios que precisam ser revistos com urgência a fim de evitar novos retrocessos. Um deles foi a polêmica em torno do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que tem desgastado o governo e a equipe econômica liderada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, junto ao Legislativo.

"O aumento do IOF aumenta o juro futuro e vai na contramão do que todo mundo está praticando. Logo, esse avanço não é para comemorar, porque temos muito o que corrigir. Ao aumentar o IOF, o governo afugenta o mercado privado e o investidor estrangeiro", alertou Hugo Tadeu. Ele lembrou que a falta de investimento em educação condena o país a crescer pouco e a nunca ter um prêmio Nobel. Segundo ele, apenas o Massachusetts Institute of Technology (MIT), em Boston, recebe US$ 60 bilhões para fazer investimentos e transferir para o mercado, muito mais do que os investimentos realizados em todas as universidades brasileiras juntas.

"É importante investir para gerar conhecimento e, consequentemente, gerar riqueza. Ou o país gera potencial de conhecimento ou vamos continuar na dependência de sermos um país sempre produtor de commodities", afirmou Tadeu. Segundo ele, essa limitação no crescimento impacta diretamente no IDH e, por conta disso, o país, na última década, oscilou entre as posições de 57, 58 e 60 do ranking do IMD, quando há algum crescimento pontual no PIB, mas que não é sustentável.

"O país tem problemas estruturais que precisam ser levados a sério", afirmou. O acadêmico ressaltou que, se esses problemas não forem enfrentados, o país continuará condenado a crescer pouco e a ter "voos de galinha", quando o crescimento econômico não é sustentável, porque não há estratégia de longo prazo para a melhora da competitividade do país.

Segundo Tadeu, os 10 primeiros colocados no ranking do IMD repetem o comportamento dos últimos 10 anos, e investem pesado em tecnologia e mão de obra, enquanto o Brasil segue priorizando ser um mero exportador de *commodities*. "Competitividade é uma agenda de longo prazo e não adianta as lideranças continuarem nessa agenda de riqueza por *commodities*, sem investirem em segurança pública, em mão de obra qualificada, em melhoria da renda média. O Brasil continua sendo um país cheio de distorções com 1% da população entre os mais ricos e muita discrepância salarial", destacou o professor da FDC.

Conforme os dados do ranking do IMD, neste ano, a Suíça ocupa a primeira posição, trocando de posição com Cingapura, que liderou o ranking no ano passado e ficou em segundo lugar neste ano. Completando o pódio, Hong Kong tomou o lugar da Dinamarca, que ficou em 4º lugar, à frente dos Estados Unidos. O relatório destaca a forte presença de países da Ásia e Europa nas primeiras colocações do ranking, refletindo estratégias bem-sucedidas de longo prazo em educação, inovação e governança.

MERCADO DE TRABALHO

Funcionamento em feriados está na pauta

» WAL LIMA
» VICTOR CORREIA

A Câmara dos Deputados pode derrubar nos próximos dias a portaria do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) que exige negociação entre funcionários e patrões para que estabelecimentos comerciais — como supermercados, farmácias e concessionárias de veículos — funcionem nos feriados. O Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 405/2023 chegou a ser incluído na pauta da sessão extraordinária realizada na noite de ontem, mas não foi votado. A Portaria nº 3.665/2023, iniciativa do governo Lula, entra em vigor no dia 1º de julho e revoga parte da Portaria nº 671/2021, editada durante o governo de Jair Bolsonaro (PL), que autoriza de forma permanente o funcionamento do comércio em feriados.

Para o Executivo, a nova portaria fortalece a negociação entre empregadores e trabalhadores, com garantias de pagamento adicional, folgas compensatórias e benefícios´, como vale-alimentação para quem trabalha em feriados. Caso entre em vigor, os termos terão que ser negociados entre os sindicatos patronais e os que representam os trabalhadores. Ou seja, os funcionários terão maior possibilidade de negociar condições melhores de trabalho nos feriados. A portaria altera apenas 12 das 122 atividades comerciais liberadas pela gestão anterior — as demais continuam sem a exigência de negociação sindical. O texto também prevê multa administrativa para empresas que descumpram a norma. Porém, a iniciativa foi criticada pela oposição, que se posicionou de forma unificada contra a medida, por comerciantes e especialistas. A resistência levou, inclusive, o Ministério do Trabalho a adiar por quatro vezes o início da nova regra, apresentada em novembro de 2023. O titular da pasta, Luiz Marinho, já sinalizou que o prazo será adiado enquanto não houver acordo entre empresários e funcionários.

Liberdade

O líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), afirmou que a exigência fere a liberdade de funcionamento do comércio. "As empresas precisam ter prioridade para funcionar, como supermercados e restaurantes que operam aos domingos e feriados. É uma relação entre empregado e empregador. Feriado tem adicional, domingo tem adicional. O que não pode é impedir que esses trabalhadores atuem recebendo seus direitos. É um absurdo total", criticou o parlamentar.

Especialistas também apontaram fragilidades na tentativa do governo de impor a portaria sem aprovação legislativa. Para o advogado trabalhista Hugo Luiz Schiavo, sócio do escritório A. C. Burlamaqui Consultores, o cenário político e institucional não favorece a mudança.

"O governo parece não ter condições políticas de impor a agenda do Ministério do Trabalho e de submeter à negociação sindical o funcionamento, aos domingos, de diversos setores do comércio, pois já recuou pelo menos quatro vezes. A regra causa impacto na economia e enfrenta resistência de setores influentes. (…) Além disso, a exigência de prévia negociação sindical para o funcionamento do comércio aos domingos não consta em lei e, portanto, tal requisito deveria ser deliberado e incluído pelo Poder Legislativo", analisou.

Além da Câmara, caberá ao Senado avaliar a matéria. Caso também seja aprovado na Casa Alta, o PDL suspenderá oficialmente a portaria, permitindo que o comércio continue operando normalmente em feriados, sem novas exigências, como ocorre atualmente.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Sóstenes argumenta que a portaria fere o princípio da liberdade

Mundo



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao momento do ataque israelense à emissora estatal do Irã

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



ORIENTE MÉDIO

Reprodução

Reprodução

Reprodução

Reprodução


A apresentadora iraniana estava ao vivo, na emissora estatal IRIB, quando foi surpreendida pela explosão e deixou o local, enquanto escombros caíram do teto: Israel acusou a empresa de utilizar a sede para propósito militar

Israel associa fim da guerra à morte de aiatolá

Premiê Benjamin Netanyahu compara Ali Khamenei a Hitler, promete eliminar líderes militares e apela à dissidência para destituir o regime. Bombardeio atinge emissora estatal do Irã. Trump adverte que "todos deveriam sair imediatamente de Teerã"

» RODRIGO CRAVEIRO

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, admitiu que o assassinato do aiatolá Ali Khamenei encerrará a guerra com o Irã e anunciou a intenção de matar os líderes militares iranianos "um a um". "Olhe, estamos fazendo o que precisamos fazer. Não entrarei em detalhes, mas atingimos os principais cientistas nucleares deles. É, basicamente, a equipe nuclear de (Adolf) Hitler", declarou, em entrevista à emissora americana ABC News. ("A morte de Khamenei) Não escalará o conflito, colocará um fim na guerra", acrescentou. Segundo o premiê, a campanha militar contra o Irã "está mudando a face do Oriente Médio". "Estão nos levando à beira da guerra nuclear."

Netanyahu também instou os dissidentes iranianos a se mobilizarem. "Uma luz foi acesa, levem-na para a liberdade. Este é o momento, sua hora de liberdade está próxima, está acontecendo", avisou. Em outro indicativo da suposta intenção de mudar o regime teocrático islâmico, em vigor no Irã desde 1979, Israel Katz, ministro da Defesa israelense, avisou que atacará o ditador iraniano em todas as frentes".

As Forças de Defesa de Israel (IDF) anunciaram a destruição de um terço das plataformas de lançamento de mísseis do Irã e emitiram um alerta para que moradores abandonem uma ampla região de Teerã. "Sua presença nesta área coloca sua vida em risco", advertiu o exército. O brigadeiro-general Effie Defrin, porta-voz da Força Aérea israelense, explicou que Israel detém "completa supremacia aérea" sobre Teerã. Fragilizado pelos bombardeios e pela decapitação da cúpula militar, o regime iraniano teria enviado mensagens urgentes aos EUA e a Israel, por meio de emissários árabes, nas quais expressa a intenção de encerrar o conflito e retomar as negociações sobre o programa nuclear.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, instou o Irã a dialogar com Israel, "antes que seja tarde demais". No início da noite, usou a própria plataforma Truth Social para ordenar: "Todos deveriam imediatamente evacuar Teerã!". Pelo menos 15,8 milhões de pessoas vivem na capital iraniana. "O Irã deveria ter assinado o 'acordo' que eu lhes disse para assinarem. Que vergonha, que desperdício de vidas humanas! Em poucas palavras: o Irã não pode ter uma arma nuclear. Eu disse isso várias vezes!".

Em meio à escalada do conflito, a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) informou não haver sinais de danos à parte subterrânea da central nuclear de Natanz, atingida pelos ataques aéreos israelenses. No entanto, admitiu a possibilidade de contaminação radiológica e química dentro do complexo. Até o fechamento desta edição, os índices de radioatividade do lado de fora de Natanz permaneciam inalterados.

Ataque à tevê

Um bombardeio israelense atingiu o prédio da Rádio e Televisão da República Islâmica do Irã (IRIB), no momento em que a apresentadora criticava Israel. Nas imagens transmitidas ao vivo, escuta-se uma grande explosão, o estúdio fica imerso na escuridão e se vê escombros caindo do teto. As IDF afirmaram que o prédio era usado para fins militares. Horas depois, a televisão estatal iraniana emitiu uma ordem de evacuação das sedes dos canais 12 e 14, em Tel Aviv. As autoridades de Teerã classificaram o ataque à emissora estatal como "crime de guerra". O Parlamento iraniano estaria preparando um projeto de lei para a retirada do país islâmico do Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP).

Historiador da Universidade de Boston, Arash Azizi vê como claras as ambições de Israel de provocar mudanças significativas no topo do regime iraniano. "Isso, potencialmente, inclui o assassinato de Khamenei e sua substituição. Até onde essas ambições irão, ainda não está claro. Também não está claro o quanto disso os israelenses podem alcançar", disse ao **Correio**.

Em relação a uma eventual eliminação do guia supremo iraniano, Azizi vê três cenários. "Podemos esperar um líder mais beligerante, que continuará a luta contra Israel; um líder mais pragmático, que tirará o Irã do caminho da guerra; ou um colapso do Estado, com um Irã fraco e dividido, sob constante fogo israelense. Matar Khamenei criaria um vácuo, mas não está claro quem iria preenchê-lo." Azizi não descarta, porém, que Israel seja forçado a dialogar com o regime dos aiatolás. "Especialmente, se pressionado por Trump e se obtiver concessões necessárias."

Sob condição de anonimato, um morador de Teerã desabafou ao **Correio**: "Esses quatro dias pareceram meses para mim e para minha família". "Acredito firmemente que Israel queira a mudança do regime, mas acho que estarei sob pressão nervosa pelos próximos dez dias", disse. Ele contou que os iranianos estão "estressados" e escutam com frequência o som dos ataques com mísseis e as interceptações das defesas antiaéreas. "Na noite passada, mal consegui dormir. No início da noite desta segunda-feira, ouvi o barulho de uma bomba pesada. Eram evidentes e altos os sons de bombas antiaéreas, os impactos e a fumaça." O iraniano acredita que qualquer iniciativa para depor o regime dos aiatolás deve partir de fora. "A força repressiva da República Islâmica ainda é poderosa. Vejo como reduzida a possibilidade de derrubada do regime pelo povo."

John Wessels/AFP

Judeus ultraortodoxos inspecionam danos em prédio da região de Bnei Brak, a leste de Tel Aviv, depois de uma ofensiva aérea israelense

Atta Kenare/AFP

Fumaça sobe de local próximo à Torre Azadi (E), no centro de Teerã

Edward Jacome/DVDIS/AFP


Porta-aviões dos EUA a caminho

O porta-aviões americano Nimitz, que navegava no Mar da China Meridional, está se deslocando em direção ao Oriente Médio, em pleno conflito entre Israel e Irã, segundo o site Marine Traffic, que acompanha em tempo real a posição de navios em todo o mundo. Na tarde de ontem, a embarcação encontrava-se no Estreito de Malaca, entre a Ilha de Sumatra, na Indonésia, e a Malásia. Uma recepção a bordo do Nimitz planejada para 20 de junho durante uma visita do porta-aviões a Danang, no Vietnã, foi cancelada, informou o governo vietnamita à agência France-Presse (AFP), citando uma carta da embaixada americana. O texto menciona "uma necessidade operacional emergente" para justificar o cancelamento do evento. Outros sites que geolocalizam em tempo real as posições dos aviões de todo o mundo identificaram, no domingo pela noite, o movimento de cerca de 30 aviões-tanque americanos que decolaram dos Estados Unidos e se dirigiam à Europa.

Eu acho...

Arquivo pessoal


"Estamos testemunhando um confronto militar direto que vai além das relações de poder. Ambos os países veem desafios existenciais: Israel lutando para impedir um segundo Holocausto e o Irã buscando afirmar o domínio revolucionário islâmico na região. As chamadas linhas vermelhas foram ultrapassadas, e ambos os lados se preparam para mais."

Majid Rafizadeh, cientista político iraniano-americano e especialista em Oriente Médio pela Universidade de Harvard

Arquivo pessoal


"Em eventual mudança de regime, o pior cenário seria o Irã tornar-se um Estado falido, terreno propício para milícias armadas, por exemplo, étnicas, envolvidas em uma guerra civil. Mas há maneiras de evitar esse cenário. Muitos iranianos lutarão por uma transição democrática. Eles se oporão a qualquer ameaça à integridade territorial de seu país e lutarão para protegê-la."

Arash Azizi, historiador e professor da Universidade de Boston

Eufrázio

VISÃO DO CORREIO

Proteção dos oceanos desemboca na COP30

A primeira Conferência dos Oceanos das Nações Unidas terminou em 9 de junho de 2017, em Nova York, com um "chamado para a ação": estados-membros deveriam unir esforços em uma década (de 2021 a 2030) considerada decisiva para a promoção da sustentabilidade marinha. O período estratégico entra agora em sua segunda metade, as Nações Unidas acabam de encerrar a terceira conferência — em Nice, França, na última sexta-feira —, e a sensação é de que ainda falta agilidade para impulsionar a proteção oceânica. Tal cenário acaba por desembocar as atenções para o Brasil, anfitrião da próxima conferência do clima, a COP30, em novembro.

São agendas administrativamente distintas, é bem verdade. Trabalha-se, por exemplo, com a possibilidade de realização de uma grande COP dos Oceanos no próximo ano, novamente nos Estados Unidos. Mas no dia a dia da crise ambiental não há separações. Basta acompanhar a situação de alerta extremo enfrentada por comunidades ribeirinhas e países insulares em razão do aumento das temperaturas dos oceanos. São também os ecossistemas marinhos o grande "ar-condicionado" da Terra, absorvendo 91% do calor gerado pelos gases de efeito estufa.

Presente na Conferência dos Oceanos em Nice, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reconheceu a urgência em convergir as pautas e a responsabilidade do país em alavancar esse propósito. "É impossível falar de desenvolvimento sustentável sem incluir o oceano. Sem protegê-lo, não há como combater a mudança do clima (...) O Brasil dará ênfase à conservação e ao uso sustentável do oceano na COP30, assim como fizemos em nossa Contribuição Nacionalmente Determinada", discursou na sessão de abertura.

O Brasil avança em atualizar a sua Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC), incluindo, pela primeira vez, medidas de proteção aos oceanos, em 2024. Porém, é criticado por não ter assinado o chamado "Apelo de Nice", um pacto de combate à poluição plástica, nem ter ratificado o Tratado do Alto Mar, o marco legal para proteção "imediata e a longo prazo" dos oceanos.

As NDCs são as promessas de cada país, atualizadas a cada cinco anos, para mitigar as mudanças climáticas. O governo brasileiro e o francês lançaram, na terceira Conferência dos Oceanos, a NDC Azul, convidando os países a incorporarem a proteção aos oceanos em suas novas metas. Apenas oito aderiram à iniciativa, e a maioria sequer atualizou a "NDC tradicional" para a COP30, incluindo a União Europeia.

Quanto ao Apelo de Nice, 95 países assinaram o acordo para combater o que é considerado um dos problemas mais graves para a saúde dos oceanos. O presidente Lula admitiu a gravidade do assunto, mas ficou só no discurso. Um dos argumentos é que países desenvolvidos ignoram os impactos econômicos da proposta sobre os países produtores. O Brasil é um deles, mas também é o oitavo do mundo e o primeiro da América Latina em descarte de plástico nos oceanos. Agrava as críticas à não adesão brasileira o fato de Noruega, Canadá e México — três grandes produtores de petróleo, matéria-prima do plástico — terem respondido ao chamado.

A inclusão no Tratado do Alto Mar parece mais encaminhada. Lula se comprometeu a ratificá-lo ainda neste ano, acompanhando os 19 países que anunciaram a decisão durante a conferência francesa. Após Nice, há 51 adesões (50 países e a UE). Com 60, o marco legal entra em vigor. Chegar a esse patamar, porém, exige vencer pontos polêmicos, como o financiamento para a preservação dos mares e o controle de atividades de risco — passagem de navios e mineração, por exemplo. Se o Brasil quer mesmo uma COP integrada, não poderá abrir mão desses embates. Trata-se de oportunidade ímpar para viabilizar um desfecho exitoso para a Década dos Oceanos.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Viva a música!

Entre as manifestações artísticas no espectro da cultura do país, é com a música que tenho maior identificação. Isso vem de tempos idos, mais especificamente da infância, quando em Barreiras, na região oeste da Bahia, ouvia programas na Rádio Nacional do Rio de Janeiro e o serviço de alto-falante da Praça Duque de Caxias, pomposamente chamado pelo locutor de Rádio Educadora.

À época, apreciava canções interpretadas por Ângela Maria, Emilinha Borba, Marlene, Nora Ney, Francisco Alves, Jorge Goulart e Nelson Gonçalves, artistas estelares de destaque da era de ouro do rádio.

Já radicado em Brasília, onde cheguei em meados da década de 1960, tomei conhecimento dos Beatles, a maior banda da história do pop-rock, que passei a acompanhar. Aos sábados, me colocava em frente ao velho aparelho de TV para assistir ao Jovem Guarda, programa que tinha Roberto Carlos como apresentador. Mas mantinha-me atento ao que ocorria no âmbito da música popular brasileira.

No exercício do meu ofício, como repórter do **Correio Braziliense**, escrevi as primeiras matérias sobre cantores, cantoras, compositores e instrumentistas cuja carreira teve início na capital federal. Cito, entre outros, Oswaldo Montenegro, Renato Russo, Dinho Ouro Preto, Philippe Seabra, Paulo César Cascão, Hamilton de Holanda, Fernando César, Renato Matos, Rosa Passos, Zélia Duncan e Cássia Eller; além das bandas Paralamas do Sucesso, Legião Urbana, Capital Inicial, Plebe Rude e Detrito Federal.

Tenho, igualmente, ao longo do tempo, entrevistado importantes artistas da MPB, entre os quais Roberto Carlos, Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Milton Nascimento, Ney Matogrosso, Djavan, Jorge Ben Jor, Lulu Santos, Chico César, Bell Marques, Maria Bethânia, Marisa Monte, Simone, Mônica Salmaso, Ivete Sangalo, Daniela Mercury. Isso, ao se apresentarem na capital federal ou quando estavam lançando disco.

O mesmo ocorreu, obviamente, em relação aos saudosos Cauby Peixoto, João Gilberto, João Donato, Tim Maia, Cazuza, Elis Regina, Gal Costa e Nana Caymmi, que foram protagonistas de matérias que publiquei no **Correio**.

Essa breve retrospectiva tem como intuito anunciar a comemoração de 50 anos enquanto repórter e colunista do jornal que me acolheu em seu quadro de servidores em 24 de junho de 1975. Aqui, na redação, vivi alguns dos melhores momentos ao longo das últimas cinco décadas.

Para celebrar a data, farei o lançamento do livro *Artes em festa — 50 anos de reportagem cultural*, dia 23 próximo, no Beirute da 109 Sul. Aproveito para convidar os leitores a compartilharem comigo.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Oriente Médio

Acerca do teor da matéria intitulada *O conflito se intensifica* (CB, edição de 15/06), acompanhamos, plenos de apreensão e receio, a tensa situação atual entre Israel e Irã, recentemente marcada pela noticiada troca de mísseis e bombardeios aéreos. Por meio da imprensa televisionada, além das mídias sociais, pudemos observar, intrigados, que alvos civis acabam sendo corriqueira e infelizmente vitimados durante essas ofensivas militares. Diante de tamanha tragédia, hemos de evocar os ensinamentos do mestre Gandhi (nobel da Paz) e refletir sobre a eminente necessidade urgente de se elevar o humano em detrimento dos interesses capitalistas selvagens!

» **Nelio S. Machado**
Brasília

Violência 1

Desde que o Governo do Distrito Federal (GDF) tirou a cracolândia do Setor Comercial Sul e levou para a região da 903 e 904 Sul, a situação ficou insustentável. As entradas do Parque da Cidade pela 904 viraram ponto de venda e uso de drogas, com aumento de assaltos e roubos, além dos postes apagados. A comunidade está abandonada, e ninguém faz nada. Salvem o nosso parque!

» **Pedro V. Kern**
Brasília

Violência 2

Nenhuma suposta provocação autoriza um adulto a invadir um palco e agredir uma criança de 4 anos. Isso não é descontrole. É crime. Escola deve ser um local de proteção, não de medo. Que a Justiça dê a resposta firme e que, como sociedade, a gente não normalize o aceitável.

» **Karla Henrique**
Brasília

Maus-tratos

A responsabilidade por animais nas ruas é de quem não castra e os abandona, porque do chão da rua não brotam animais, não brotam vidas. Brota a falta de consciência e responsabilidade de quem joga os bichinhos nas ruas. Eles são vidas, com as mesmas necessidades de se alimentar e se abrigar. Sentem fome, sede, frio, medo, saudade. Também adoecem e precisam de cuidados. A polícia precisa identificar e prender os responsáveis por maus-tratos.

» **Eva Martins**
Brasília

Segurança

O plano de segurança pública da extrema-direita é matar pretos e pobres, liberando armas para as facções criminosas, como fizeram em 2019. Se quisessem mesmo combater a violência, deveriam votar a PEC da Segurança Pública, com a colaboração de todas as polícias, estaduais e federal. Mas não querem, porque preferem culpar o governo federal pela violência nos estados. Moral da história: violência e cadáveres geram votos.

» **Eliana Honorato**
Brasília

Greve

Na minha escola, os alunos não têm biblioteca, os livros chegaram no meio do segundo bimestre, as salas de aula estão superlotadas e com ventilador barulhento, não tem retroprojetor, faltam funcionários para melhorar o funcionamento, faltam professores (assim, poderia ter menos alunos por turma, para a melhor qualidade do ensino). Enfim, poderia ficar o dia todo falando. A população do DF está sendo prejudicada com esse descaso e essa precarização da educação.

» **Taryk Araújo**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Que país é este onde um adulto de 41 anos agride uma criança de 4 anos, vai preso e é liberado em seguida? Aonde vamos parar com tanto absurdo igual a esse?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Benjamin Netanyahu, Vladimir Putin e Donald Trump: a humanidade nunca esteve tão ameaçada.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Finalmente, são 13 os apaniguados do governador Ibaneis, fora a primeira-dama, que estavam passeando em Israel, às nossas custas?

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

Burnout é o mal do século? Se quem tem sábado e domingo para descansar está esgotado, imagina quem está cumprindo a escala 6X1?

Yorrah Kelly — Brasília

Falta até o básico nas escolas do DF, nem água potável é garantida. Isso é um retrato do descaso com a educação!

Edetino Filho — Brasília

Semana decisiva para o IOF, e o ministro mais preocupado com o tema tira férias. Está difícil entender essas estratégias do governo!

Marlon Barros — Cruzeiro

Alguma coisa precisa ser feita urgentemente em Taguatinga. Não são só as lojas que sofrem com os criminosos. As residências também são alvo de arrombamento e roubos

Arilda Avelar — Taguatinga

Erramos

Diferentemente do que foi publicado na reportagem SANA, a nova arma, *publicada na página 6 da edição de 16 de junho, a droga não age pelo mecanismo do UCP e, sim, da fosfocreatina.*

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS * SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Os pulmões de Brasília



» MARTA ROMERO
Professora titular e pesquisadora sênior da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (FAU-UnB)

O Parque Ecológico Burle Marx (PEBM) e o Parque da Cidade compõem uma longa faixa verde no sentido norte-sul. Lucio Costa, no memorial para o Plano Piloto de Brasília, refere-se às duas grandes áreas verdes como "pulmões", na medida em que foram simetricamente dispostas em relação ao Eixo Monumental e representam, assim, áreas de respiração para a cidade. De fato, a sua existência e localização reforçam a solução linear do Plano Piloto, margens verdes que garantem a forma urbana proposta para a cidade. O parque no sul é dedicado a várias formas de lazer da cidade, e o no norte seria dedicado a formas de lazer informativas e formativas, para ampliação da consciência ambiental.

Desde 2009, a sociedade civil se organiza e cria, para a implantação do PEBM, o Grupo Amigos do Parque Ecológico Burle Marx — posteriormente transformado em Grupo de Trabalho (GT). Em 2016, há a formalização dessa iniciativa e a transformação do GT em Conselho Gestor do PEBM recategorizado, passando de "uso múltiplo " para "ecológico".

O Parque Ecológico Burle Marx vincula-se a um sistema de parques de Brasília como elemento de conexão entre os espaços livres urbanos e as grandes áreas de preservação das bases naturais regionais da paisagem e, consequentemente, a preservação das ambiências preexistentes. A adequada concepção e a gestão desse parque demandam sua compreensão como valioso remanescente urbano do Cerrado brasileiro, área de preservação ambiental e corredor ecológico complementar ao Parque Nacional de Brasília. Conjuntamente, precisam ser consideradas suas feições de equipamento urbano de importância regional inserido em uma área tombada e de usufruto imediato da cidade. Para tanto, existe desde 2019 minuta pronta para concurso Público Nacional de Arquitetura e Paisagismo.

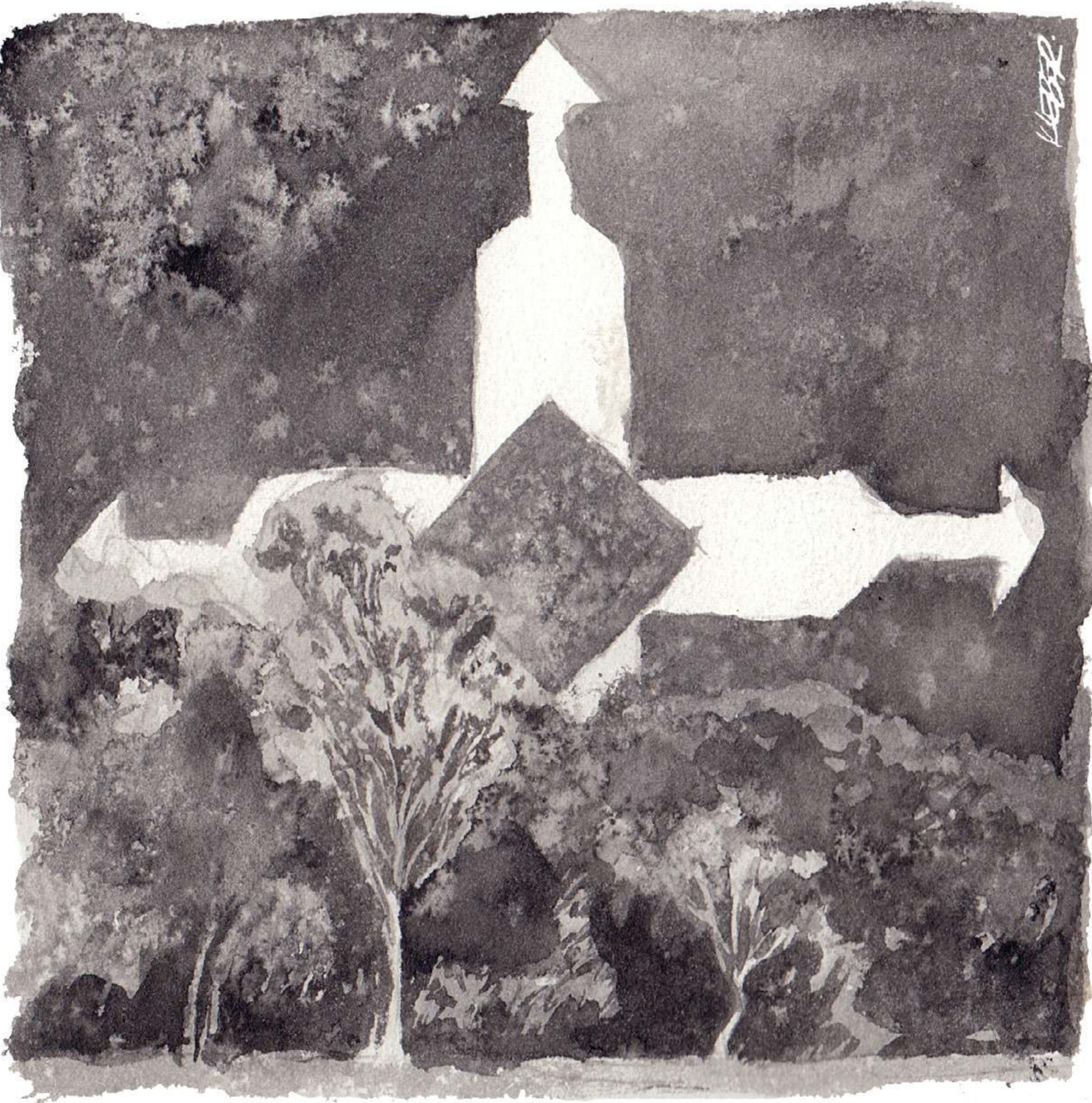
O olhar pede o atendimento das necessidades de funcionalidade, conectividade e sustentabilidade no projeto do PEBM. Quer dizer: criar com o parque uma "infraestrutura" verde, uma rede contínua de corredores verdes, onde ocorram as funções ecológicas, a circulação de água, a paisagem e elementos culturais, propiciando áreas verdes que desempenhem um papel fundamental para a qualidade de vida do brasiliense, tornando a cidade mais resiliente.

Para o PEBM, devem ser concebidos espaços integrados de características ecológicas e urbanas, que promovam recreação, encontros e educação ambiental e permitam desenvolver atividades de baixo impacto, percursos perimetrais, percursos d'água, pessoas e vegetação, que acompanhem a geometria existente. Pode ser explorado o bioma como um laboratório natural, integrado às atividades de ensino superior, ou promovendo a aproximação da educação infantil aos ensinamentos de caráter ecológico. As mudanças no uso do solo são muito significativas para as tendências de aquecimento, e esse panorama exige novo olhar para conservação e preservação da paisagem e espaço verde do PEBM, área inserida no bioma Cerrado que já está se tornando mais seco, reforçando o estabelecimento de corredores ecológicos, visando à mitigação da paisagem excessivamente urbanizada, e ao controle térmico de áreas urbanas para evitar ilhas de calor.

Assim, seu projeto deveria agregar valor ao espaço público e ao tecido do Plano Piloto, e seus percursos deveriam promover condições de orientabilidade utilizando elementos de paisagismo, arquitetura e programação visual, criando espaços com significado e intenção. Qualquer proposta de plano de ocupação ou estudo preliminar de projeto tem por obrigação observar o que foi definido no plano de manejo (PM) do parque, elaborado a partir de levantamentos técnicos e análises aprofundadas. Mas o projeto desenvolvido pela Terracap para encerrar demanda judicial, ao arrepio do que define o PM, propõe via em trincheira atravessando ao meio o PEBM no sentido transversal, quando indica ser "proibida a instalação de vias que atravessem o parque". No PEBM a circulação de veículos motorizados se daria exclusivamente por meio de um anel viário perimetral" (Resolução No 1, de 19 de julho de 2022).

Ao mesmo tempo, o Plano de Ocupação apresentado pela Terracap ao Conselho Gestor define diversas áreas para instalação de "ilhas de equipamentos", intensificando os usos e as intervenções físicas em um local que tem como característica principal a necessidade de preservação ambiental. São propostas ilhas de esporte e lazer, que irão comprometer a integridade dos recursos naturais, tais como skate park, pista de BMX e velódromo, que serão fontes importantes de ruídos e resíduos; anfiteatro e pavilhão de eventos; praça multiúso para feiras e exposições; restaurantes e áreas de concessões. Dificilmente, essas instalações poderão atender ao disposto no Plano de Manejo, que, nos seus artigos 12 e 13, dispõem que as zonas de uso público objetivam facilitar a recreação e a educação ambiental em harmonia com o meio ambiente e que as atividades previstas devem levar o visitante a entender a filosofia e as práticas de conservação da natureza.

Esses impeditivos legais foram sumariamente suprimidos pela nova norma publicada ao final de 2024, sem qualquer comunicação ao Conselho Gestor, com o claro intuito de implantar o projeto da Terracap e, principalmente, a via de ligação que partirá o PEBM ao meio, na contramão da harmonia solicitada — em que infraestruturas a serem instaladas deverão estar integradas ao ambiente, utilizando tecnologias apropriadas para áreas naturais. Nesse sentido, questiona-se como atividades altamente poluidoras se relacionam com o disposto e podem vir a ser parte dos "pulmões" sonhados por Lucio Costa que deveriam desempenhar um papel vital na nossa sobrevivência, articulando com a estrutura urbana existente, estabelecendo uma ligação perceptiva física com os grandes marcos referenciais do Plano Piloto Patrimônio da Humanidade.



A guerra contra a dengue pede armas novas



» NATALIA VERZA FERREIRA
Doutora em genética e biologia molecular e diretora executiva da Oxitec no Brasil

Pelo terceiro ano consecutivo, o Brasil enfrenta uma marca alarmante: mais de um milhão de casos de dengue, cenário agravado por mais de mil mortes. Esse panorama, que sobrecarrega o sistema de saúde, não se restringe mais às épocas de calor intenso ou às regiões tradicionalmente afetadas. As mudanças climáticas têm levado o mosquito vetor para áreas de clima mais ameno no Sul e Sudeste do país, onde antes era esporádico.

Diante da expansão geográfica e dos números elevados, fica evidente que os métodos tradicionais de combate têm se mostrado insuficientes. A complexidade aumenta com a circulação simultânea de diferentes sorotipos do vírus, elevando o risco de epidemias e de casos mais graves. É um desafio de saúde pública que exige uma resposta robusta e multifacetada — um dos principais temas do Congresso do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), em Belo Horizonte.

Implantar novas tecnologias demanda tempo — e o tempo é agora. A dengue é uma doença sazonal, com menor incidência nos meses frios — período que deve ser aproveitado para planejar e investir em estratégias de longo prazo. O combate à dengue requer uma ação coordenada antes que a próxima temporada de chuvas ecloda os ovos já depositados pelo *Aedes aegypti*.

Nesse contexto, a ciência e a inovação emergem como forma de quebrar um ciclo que se repete a cada ano. Novas tecnologias, mais seguras para o meio ambiente e para a saúde humana, estão sendo desenvolvidas e implementadas, como o Aedes do Bem e a Tecnologia Wolbachia de Substituição.

O Aedes do Bem, desenvolvido pela Oxitec, consiste na liberação de mosquitos *Aedes aegypti* machos modificados. Ao acasalarem com a população selvagem, dão origem a fêmeas que não chegarão à fase adulta e a machos com a mesma característica autolimitante, resultando em uma redução significativa do vetor da dengue, zika, chikungunya e febre amarela. Não deixa resíduos no meio ambiente e atinge apenas o mosquito alvo.

Outra frente inovadora é o uso da Wolbachia, bactéria presente em diversos insetos, mas não no *Aedes aegypti*. Em contato com ele, reduz sua capacidade de transmitir os vírus. Os mosquitos com Wolbachia, ao se reproduzirem, passam a bactéria aos descendentes, estabelecendo-se gradualmente e conferindo proteção duradoura às comunidades.

Após um chamado da Organização Mundial da Saúde (OMS) para empresas expandirem a oferta de mosquitos com Wolbachia, a Oxitec está adaptando sua fábrica em Campinas para a produzir esses insetos em larga escala, por meio da plataforma Sparks. Alinhada ao compromisso do governo federal de expandir o uso dessa tecnologia, a iniciativa permitirá beneficiar até 100 milhões de pessoas por ano, transformando o Brasil em um hub global na produção de mosquitos com Wolbachia.

Mas o sucesso nessa empreitada depende de um esforço conjunto e coordenado entre governos, com políticas consistentes e investimento em novas ferramentas; empresas, com o desenvolvimento e disponibilização de soluções; e a sociedade, com a adoção de medidas preventivas nos lares e comunidades.

Nesse sentido, fóruns como o Conasems desempenham um papel insubstituível. São espaços para a troca de experiências, debate sobre os desafios enfrentados na ponta por gestores e profissionais de saúde e disseminação de conhecimento sobre novas abordagens que podem salvar vidas. A discussão aberta e colaborativa é vital para acelerar a adoção de estratégias eficazes, fortalecer políticas públicas de vigilância e controle e garantir que inovações cheguem de forma equitativa a quem mais precisa.

A ciência está pronta. O que precisamos é de visão de longo prazo, investimento e compromisso coletivo. Com a união de esforços e o uso inteligente das ferramentas que a ciência oferece, podemos interromper o ciclo, construindo um futuro mais seguro.

O Nordeste não pode virar deserto



» SERGIO LEITÃO
Advogado, diretor-executivo do Instituto Escolhas. Foi assessor para temas indígenas e ambientais do governo Fernando Henrique Cardoso

Nordeste, que sempre viveu o drama da seca, agora enfrenta uma ameaça ainda maior: a da desertificação. Anos chuvosos, seguidos por períodos de seca, marcam a história da região e são uma condição do ambiente vulnerável da Caatinga, bioma que predomina na maior parte de seu território. Essa condição, a partir da segunda metade do século 19, teve os seus efeitos climáticos potencializados por conta de aspectos econômicos e sociais.

Após três décadas de chuvas promissoras, o Nordeste enfrentou uma seca que se estendeu de 1877 a 1879, na qual morreram 500 mil pessoas de fome, com o desaparecimento de mais da metade do rebanho bovino e a falência da economia das charqueadas que ali floresciam. Antes de 1877, existiam nas áreas mais úmidas do Nordeste terras públicas que eram utilizadas para receber homens e gado fugindo da seca que, com a volta das chuvas, retornavam aos locais de onde vieram.

Isso muda com a necessidade de terras para a expansão do cultivo do algodão, impulsionada pelo aumento do seu preço e a abertura de novos mercados, como o europeu, em decorrência da guerra civil americana, que afetou a produção que era feita no sul dos Estados Unidos. Ao lado disso, a Lei de Terras de 1850 permitiu que as terras públicas fossem tituladas em nome de particulares. O que podia ser acessado livremente passou a ter dono, bloqueando o uso das áreas mais úmidas para refúgio nos períodos de estiagem.

A última grande seca com sérias repercussões sociais durou de 1979 a 1983. De lá para cá, graças aos programas que transferem renda para as populações vulneráveis — só o Bolsa Família conta com mais de 9 milhões de beneficiários no Nordeste —, a seca, felizmente, já não mata mais ninguém de fome.

Mas as condições ambientais do Nordeste — por conta do desmatamento da Caatinga e da contínua degradação da flora, água e solo do bioma, já perdeu 43% da sua vegetação —, continuam extremamente desafiadoras, ainda mais quando se trata da ocorrência das chuvas.

A degradação das terras nas zonas semiáridas, transformando-as em áridas, acontece quando a chuva que cai sobre uma região não consegue mais repor a quantidade de água que evapora da superfície, gerando um deficit hídrico. É o que leva à desertificação. Quarenta por cento da extensão da Caatinga encontra-se sob risco de virar deserto se nada for feito para estancar o exaurimento dos seus recursos.

Uma triste amostra disso foi dada por estudo do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais(Cemaden) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), de 2023, que identificou a primeira região de clima árido no Brasil, localizada no município baiano de Chorrochó.

Diante de uma ameaça tão grave como a da desertificação, que pode inviabilizar a vida e o desenvolvimento de atividades econômicas onde moram 32 milhões de pessoas, é preciso pensar que, se isso ocorrer, será por nossa única e exclusiva responsabilidade, não cabendo aqui culpar a natureza por esse infortúnio, como fazemos com a seca.

Como diz a Convenção da ONU sobre o Combate à Desertificação, da qual o Brasil é signatário, é preciso uma "abordagem nova e mais eficaz" para lidar com o problema. Para tanto, é urgente a mobilização de recursos financeiros que viabilizem a recuperação da vegetação que foi desmatada, assim como dos solos degradados, o que deve ser priorizado como um objetivo estratégico de ação governamental, ao lado das iniciativas para controlar a derrubada da Caatinga.

Temos muito o que fazer para dar conta disso. Por exemplo, apenas 10% da área da Caatinga está protegida por unidades de conservação. O Marco Global da Biodiversidade recomenda ao menos 30%. O pior é que somente 2% está protegida por unidades de conservação de proteção integral, onde não é possível cortar nem uma árvore sequer.

17 de junho é o Dia Mundial do Combate à Seca e à Desertificação. Momento oportuno para que o Brasil tome consciência da urgência de cuidar da Caatinga, evitando que uma das regiões mais populosas do país se inviabilize por conta de questões climáticas e ambientais. O Nordeste não pode virar deserto.

Eufrázio

COLÔMBIA

Medellín, a volta por cima

A cidade, que já foi a mais violenta do mundo, saiu da lista das 100 mais inseguras e está virando exemplo na América Latina graças aos programas socioeconômicos. Atentados interferem no processo de apagar as marcas de conflitos e do narcotráfico

» SAMANTA SALLUM
ENVIADA ESPECIAL

Medellín—As estações de metrô em Medellín são protegidas por santas. Elas foram os escudos contra ataques do narcoterrorismo. Graças aos painéis com as imagens religiosas, o rei do narcotráfico Pablo Escobar decidiu poupar os locais. Ele manchou a história da Colômbia com muito sangue entre os anos 1980 e o início da década de 1990, matou inimigos de grande calibre político, criou um exército próprio, roubou a espada de Simón Bolívar (herói sul-americano responsável pela independência de várias ex-colônias espanholas, inclusive a Colômbia), explodiu um avião comercial lotado, entre tantos outros episódios criminosos que resultaram em milhares de vítimas.

"Somos um país muito religioso. E, na época de Escobar, foi dada ordem para que se atacasse as estações de metrô. Mas, como uma estratégia de proteger o sistema de transporte, a comunidade e as autoridades públicas tiveram a ideia de colocar as santas para que Escobar respeitasse o local, não atentasse contra o metrô. E foi o que aconteceu", conta o antropólogo e diretor do Escritório de Residência de Medellín, Santiago Uribe. O escritório é uma organização não governamental que articula políticas públicas e privadas de inclusão social, desenvolvimento econômico e segurança pública na cidade.

Medellín já foi a cidade mais violenta do mundo na década de 1990. O número de assassinatos por mês chegava a 400 a cada 100 mil habitantes. Hoje, não está nem entre as 100 mais inseguras. Tornou-se referência na América Latina por sua capacidade de se reinventar por meio de políticas públicas integradas, parcerias com organizações sociais e forte engajamento comunitário.

O belga-colombiano Jean Edward, formado em Ciências Sociais, trabalha no escritório de resiliência de Medellín, e sentiu na pele as ameaças do narcoterrorismo na juventude, o que o levou a sair do país e morar 14 anos fora. À época, havia risco de sequestros. Como o pai é belga e a mãe, colombiana, ele voltou à cidade há nove anos e, desde então, está engajado no trabalho que exporta exemplos de inovação.

Fotos: Samanta Sallum



O guia Jonathan Arroyo, 37 anos, celebra os novos tempos

» Atendimento gratuito

Medellín - A Colômbia de Shakira e de Gabriel Garcia Marques se esforça para apagar a imagem de Pablo Escobar, que ainda hoje ganha holofotes em filmes e seriados. Uma das preocupações em Medellín é com a saúde mental da população. Existe um programa de atendimento chamado "Como vai a sua vida?". Nas estações de metrô, há tendas de atendimento psicológico gratuito, além de bibliotecas com acesso livre e de graça aos livros. Para estimular a confiança e a autoestima, existem caixinhas de chocolates e biscoitos espalhadas em locais públicos para compra dos produtos. Não há caixa nem algo que deixe os itens trancados. A pessoa paga se quiser. "Medellín é você ", diz a plaquinha numa mensagem de confiança na honestidade do povo. (**SS**)

Vagner Carvalho / Sesc DF



Importante ponto turístico, o Cristo con Poncho, como é chamada a estátua de 11m de altura, abençoa a cidade de 2,5 milhões de habitantes

Vagner Carvalho / Sesc DF



Jean Edward (de camisa branca) com visitantes na Comuna 13

Feridas abertas

"Alguns territórios passaram por processos de pacificação militar, mas mostram, em pouco espaço de tempo, que não dão certo, porque deixam muitas feridas abertas com o desaparecimento de milhares de pessoas. A verdadeira transformação ocorre quando o bem-estar do cidadão está no centro de todos os processos", explica Jean.

A política pública em Medellín, que tem 2,5 milhões de habitantes, é chamada de "segurança e convivência" e busca garantir as condições de bem-estar social para que as pessoas sejam capazes de viver juntas e de forma pacífica. Um dos exemplos é o investimento em educação, pois 70% do orçamento público participativo vai para o setor, em centros de cultura, esporte, lazer e convivência, instalados na regiões mais violentas.

Uma forma de proteger de ataques grandes caixas de água, que abasteciam as comunidades de periferia, foi exatamente ao redor delas criar espaços de convivência e de serviços sociais. Teleférico e escadas rolantes integram as regiões mais altas de ocupação urbana, onde vivem as pessoas mais pobres. Uma iniciativa de duas décadas que inspirou políticas públicas no Rio de Janeiro, por exemplo, para levar infraestrutura às então chamadas "favelas" cariocas, hoje comunidades. As duas cidades têm muito em comum, o crime organizado e a topografia.

Comuna 13 já foi território proibido para um turista visitar em Medellín. A transformação social da região de periferia da cidade, nos últimos 20 anos, foi realizada com ações principalmente ao incentivo e suporte ao empreendedorismo da chamada economia criativa, que deu mais oportunidades de trabalho aos 180 mil moradores. Há diversas iniciativas de atividades que unem cultura, comércio, eventos, esporte e de segurança alimentar.

Jonathan Arroyo, 37 anos, um dos guias da Comuna 13, teve o primo, líder comunitário à época do narcoterrorismo, assassinado por tentar resistir às pressões do crime organizado e atuar por ambiente de proteção social a jovens. "Muitas pessoas perderam a vida aqui para que pudéssemos chegar ao cenário que temos hoje, mais pacífico, bem menos violento. Hoje podemos receber os turistas. Graças à educação, arte, cultura", destaca.

Como no Brasil, a dança, a arte, a música são formas de expressão social e identidade local, como o rap Arroyo deu o seu recado para o Brasil, que ele tanto gosta também pelo futebol. "Temos em comum o desafio de vencer as desigualdades sociais e diminuir a violência", observa o guia. Ele fala com orgulho do país que tem Fernando Botero, o artista plástico mundialmente famoso pelas figuras arredondadas e graciosas, respira arte e criatividade.

Missão empresarial

Os distritos criativos de Medellín são uma inspiração para o Distrito Federal. Exatamente para conhecer as ações governamentais e do setor privado que transformaram o cenário da cidade, uma comitiva de 15 lideranças de sindicatos empresariais e de trabalhadores do Distrito Federal visitou a Colômbia.

"Nós, do setor produtivo estamos planejando e executando no DF, em parceria com o GDF e a Câmara Legislativa, ações nesse sentido. Já avançamos no Setor Comercial Sul, por exemplo, permitindo que quase 300 novas atividades possam atuar na região. Também temos uma pesquisa em curso que nos ajudará desenvolver um Polo Tecnológico Criativo na região. Essa missão internacional nos mostrou que é possível transformar espaços urbanos, promovendo inovação, inclusão e desenvolvimento econômico sustentável", destacou o presidente da Fecomércio/DF, José Aparecido Freire, que liderou a comitiva.

***A jornalista viajou a convite do Sesc/DF**

Doação de empresas faz a diferença

Medellín — Os programas de segurança alimentar também são prioridade, na Colômbia. Há 26 deles, dos quais dois dos mais antigos estão em Medellín. Eles são abastecidos com doações do setor empresarial ligado ao agronegócio e à indústria. Cerca de 25 milhões de pessoas em vulnerabilidade social são atendidas no país.

Um dos desafios da Colômbia foi substituir o cultivo da coca, atualmente o café e o cacau são estrelas internacionais produzidas no país. Os vários tipos de café são uma atração turística à parte, o mais famoso é o arábico.

O protocolo de parceria entre o Banco Nacional de Alimentos da Colômbia e o programa Sesc Mesa Brasil do Distrito Federal foi assinado por autoridades das duas instituições. A ideia é trocar experiência e incrementar os projetos. "Aprendemos o que é possível agregar também no nosso programa. Os empresários no Brasil fazem uma importante contribuição e podemos avançar mais", reforça o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

"Vimos que, além da fome do alimento, é preciso saciar a fome de cultura, de educação. Aqui a gente pode perceber, nas instituições que visitamos, a parceria com universidades, entidades privadas e governamentais", reforça o diretor do Sesc-DF, Valcides Araújo. (**SS**)

Vagner Carvalho



Valcides Araújo (E) e José Aparecido Freire (D) assinam parceria

Atentados atingem o processo de paz

Medellín — A onda de atentados que eclodiu na Colômbia nos últimos 10 dias trouxe de volta memórias da rotina de violência armada que marcou o país no passado, exibiu a radicalização do debate político e falhas da política de paz total proposta pelo presidente Gustavo Preto. Oito pessoas morreram e ao menos 62 ficaram feridas, entre civis e policiais, em 24 ataques que atingiram a região do município de Cali. A onda começou em Bogotá.

Os tiros que alvejaram, no último dia 7, o senador colombiano Miguel Uribe, de 39 anos, que ontem teve uma hemorragia intracraniana voltando para a mesa de cirurgia, feriram o processo de resgate de autoestima e de imagem da Colômbia.

"O que vimos em Medellín, nesses cinco dias de missão empresarial, não condiz com o terrível atentado na Colômbia. Levamos conosco para o Brasil valiosas lições de hospitalidade e resiliência do povo colombiano, que encontrou na união, no trabalho coletivo e nas ideias criativas a chave para a transformação e o desenvolvimento social", afirmou José Aparecido Freire, presidente da Fecomércio-DF, que lidera a missão empresarial.

Miguel Uribe é do partido centro democrático, liderado pelo ex-presidente conservador Alvaro Uribe, que faz oposição ao governo de extrema-esquerda de Gustavo Petro. Ele é filho de Diana Turbay, jornalista que foi sequestrada e morta, em 1990, por um grupo ligado ao Cartel de Medellín. (**SS**)

AFP



Colombianos acendem velas em manifestação contra a violência

Eufrázio

JUSTIÇA

Procura por pensão alimentícia dispara

No ano passado, 47.339 mulheres buscaram a Defensoria Pública para orientação, ação nova, cobrança ou acordo, entre outros serviços, aumento de quase seis vezes em relação a 2023, quando foram registrados 7.972 atendimentos

» ARTHUR DE SOUZA

A responsabilidade compartilhada na criação dos filhos e a sobrecarga enfrentada por mães solo são temas de debates, que levam ao assunto pensão alimentícia. No Distrito Federal, o acesso das mulheres a esse direito, segundo a Defensoria Pública (DPDF), é amplo. Em 2024, 47.339 pessoas buscaram o órgão para orientação, ação nova, cobrança e acordo, entre outros serviços, um salto de 493,8% em relação a 2023, quando foram registrados 7.972 atendimentos (**confira o infográfico**).

De acordo com Ian Araújo Cordeiro, defensor público e integrante da Subsecretaria de Mediação e Cultura de Paz da DPDF, existem dois motivos principais para esse aumento tão expressivo — de quase seis vezes. "O primeiro é que, no ano passado, a mediação se tornou uma diretriz institucional na DPDF. Em 2023, havia três mediadoras. Hoje, temos 18. Segundo, a Defensoria implantou um sistema de registro próprio para contabilizar os atendimentos", ressalta.

Sobre o agendamento digital — que ficou famoso no Brasil por causa da cena de uma novela, na qual uma personagem usa um aplicativo de celular para marcar o atendimento na Defensoria Pública do Rio de Janeiro —, Cordeiro afirma que ele ainda não existe no DF. "Estamos discutindo a viabilidade de um aplicativo, mas não há nada institucionalizado. O objetivo é facilitar o acesso, sem aumentar o número de ações judiciais", comenta.

"Nosso primeiro atendimento é presencial, para garantir uma escuta mais sensível e uma análise detalhada da situação econômica da pessoa. Assim, é possível definir o melhor caminho a seguir", esclarece o defensor. "Muitas vezes, a criança não precisa só do alimento, mas de um atendimento jurídico mais qualificado e, em alguns casos, existe violência doméstica e/ou patrimonial envolvida", completa. Segundo ele, feito esse primeiro atendimento, é possível acompanhar o caso por meios digitais.

Suporte

A última Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD), do Instituto de Pesquisa e Estatística (IPEDF), apontou que 17% dos domicílios na capital têm arranjo monoparental feminino. Ou seja, são sustentados por mães solo, o que representa 164.334 mulheres chefes de família. Cordeiro reforça que o acesso delas à Defensoria para pleitear a pensão alimentícia é amplo. "É o pedido de ação mais frequente. Os filhos têm direito aos alimentos, mas quem postula é a mãe, que normalmente fica com a guarda e vai em busca dos direitos", detalha.

Segundo o defensor, a abordagem é acolhedora e célere nesse tipo de demanda. "Nossa atuação vai além da judicialização. A Subsecretaria de Mediação e Cultura de Paz busca resolver a questão sem precisar de uma ação", esclarece ele, acrescentando que a taxa de acordo passa dos 90%. "Em nove de cada 10 casos, as partes chegam a um consenso sem ir à Justiça."

Carla*, 40, moradora do Setor de Chácaras do Lago Norte, conseguiu, por meio da Defensoria Pública do DF, a pensão alimentícia da filha. Ela tomou a decisão de procurar o órgão depois de ser atropelada por uma moto. "Perdi a visão e não posso mais trabalhar. Fui forçada a me aposentar e o valor que recebia não dava para o dia a dia", destaca.

Ela conta que sabia da possibilidade de recorrer à DPDF. "Conheço pessoas que buscaram a Defensoria para conseguir a pensão e o processo foi rápido. Resolvi procurar também para ter essa ajuda", afirmou. "Fizemos um acordo amigável. Eu e o pai da minha filha concordamos com o que foi proposto durante a conciliação", acrescentou Carla, assinalando que isso facilitou o processo.

"É muito burocrático ir atrás do pai, conversar ou ter diálogo. Além disso, ele pode não ligar para o processo ou para a criação do filho. A Defensoria foi muito útil nesse sentido", avalia. Carla comenta que a pensão alimentícia foi um auxílio financeiro importante para ela e a filha. "Se fosse viver só da aposentadoria, que é pouco, seria pesado para mim. Com o valor, consigo suprir as necessidades da minha filha, principalmente em épocas escolares, quando os gastos são maiores", observa.

Roberta*, 50, moradora do Cruzeiro, entrou com o pedido de pensão alimentícia na DPDF em janeiro deste ano. "O pai já estava pagando, mas queria que fosse judicializado. Quando chegava o fim do ano, ele não queria pagar a parte do décimo terceiro e das férias, a que minha filha tem direito também", relata.

O processo de Roberta também correu rápido. "Dei entrada em janeiro e, em maio, foi a audiência de conciliação. A Defensoria me acolheu, deu entrada no processo e resolveu a questão", detalha. "Foi importantíssimo, pois estou desempregada e não teria condições de contratar um advogado", ressalta.

Ela concorda que a pensão alimentícia ajuda nas finanças. "Tenho uma jovem de 14 anos que precisa de muitas coisas e tento suprir na medida do possível", conta. "Tem alimentação, produtos de higiene e material escolar. Fora coisas que não estão no orçamento, como aulas particulares, por exemplo."

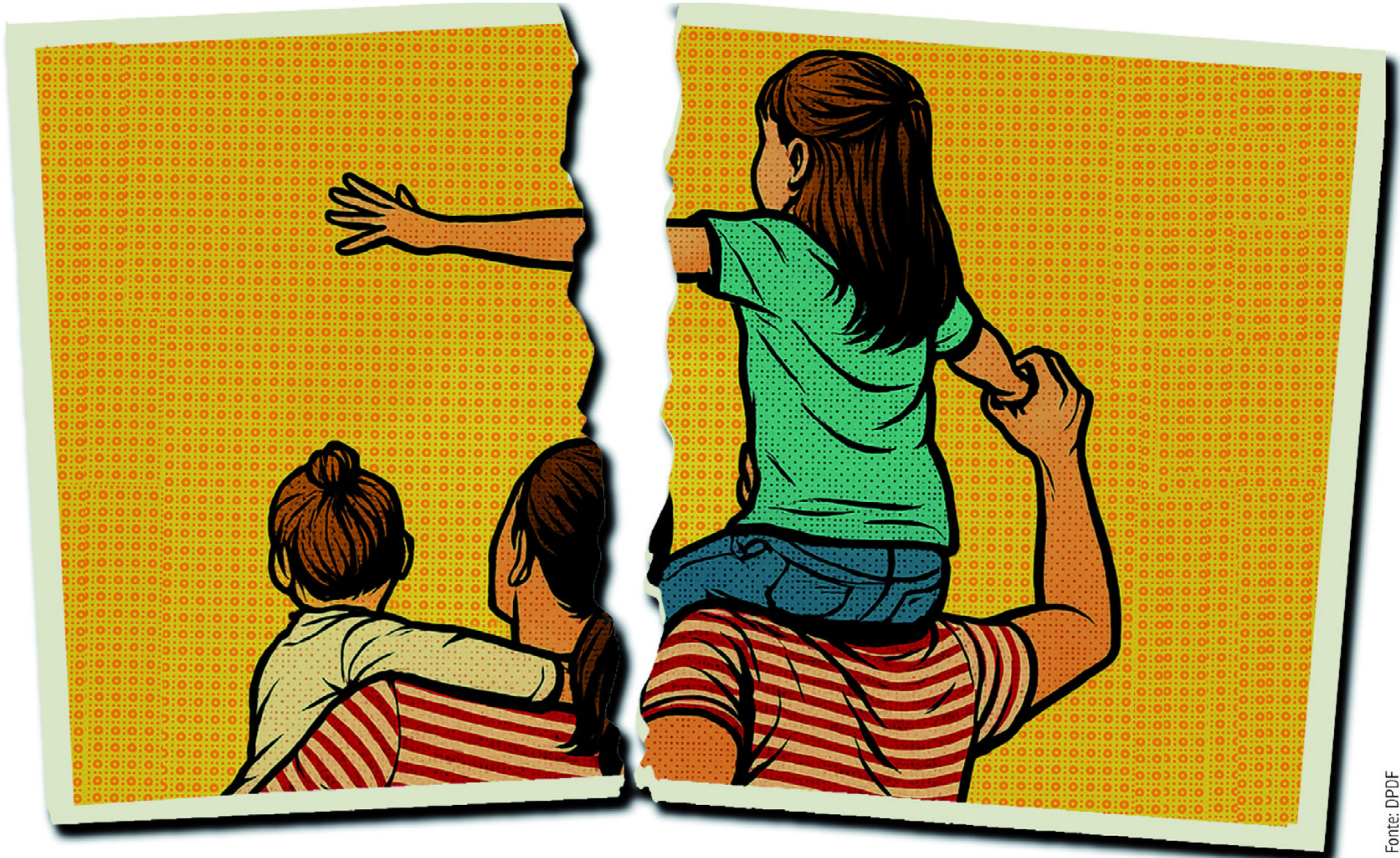
Falta de conhecimento

Segundo Marcela Furst, presidente da Comissão de Direito das Famílias da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), a pensão alimentícia para a mulher tem requisitos diferentes do que para os filhos (**confira Para saber mais**). Ela explica que as dificuldades enfrentadas pelas mulheres na hora de procurar esse direito geralmente têm a ver com o pai da criança. "Muitos homens falam que não têm dinheiro, que a Justiça não vai encontrar nada ou que é perda de tempo. Outros dizem que vão tirar os filhos das mães se elas cobrarem pensão na Justiça", lamenta.

O defensor público Ian Araújo Cordeiro acrescenta que as mães solo enfrentam uma sobrecarga grande, o que dificulta ainda mais o acesso à Justiça. "Além da responsabilidade exclusiva pelos filhos, elas lidam com a instabilidade financeira, precariedade habitacional, informalidade e ausência de rede apoio. Também é comum que as mulheres não tenham informações claras sobre os caminhos legais disponíveis", argumenta.

Para Marcela Furst, a falta de conhecimento em relação ao direito real e à violência emocional são as maiores dificuldades. "É preciso mais campanhas de divulgação sobre o assunto", opina a advogada. De acordo com ela, em parceria com ONGs e órgãos públicos, a OAB-DF tem projetos para levar informações jurídicas sobre direito de família à sociedade.

***Nomes fictícios**



Fonte: DPDF

2023
Pessoas atendidas: **7.972**
Ações pedindo pensão: **1.335**
Sentenças ou acordos não cumpridos: **386**

2024
Pessoas atendidas: **47.339** (+493,8%)
Ações pedindo pensão: **3.146** (+135%)
Sentenças ou acordos não cumpridos: **1,5 mil** (+288,6%)

2025 (até 28 de maio)
Pessoas atendidas: **10.462**
Ações pedindo pensão: **722**
Sentenças ou acordos não cumpridos: **641**

Para saber mais

Diferenças entre pensões

Mulheres — é verificado se a mulher parou de trabalhar para cuidar dos filhos, se tem estudos, a idade da mulher e a possibilidade de voltar ao mercado de trabalho. Geralmente, a pensão alimentícia é por tempo determinado, até que ela se coloque no mercado de trabalho, e pode variar de um a cinco anos;

Filhos — é consultada a necessidade da criança ou do adolescente e as possibilidades do pai. São devidos os alimentos quando quem os pretende não pode prover, pelo seu trabalho, à própria mantença, como no caso de crianças e de adolescentes. O pai é obrigado a pagar, mesmo que esteja desempregado. O desemprego não afasta a obrigação, pois ela tem caráter alimentício e as necessidades da criança ou do adolescente são prioridade, independentemente da situação financeira do genitor.

Fonte: Marcela Furst, presidente da Comissão de Direito das Famílias da OAB-DF

Artigo

Parentalidade irresponsável

Normalmente, quando falamos em pensão alimentícia, pensamos na quantia a ser paga aos filhos menores de idade, quando a relação conjugal chega ao fim. Com isso em mente, fiz uma rápida consulta à jurisprudência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, utilizando as palavras-chave "alimentos e criança". Obtive um retorno de 2.373 acórdãos, julgados no período de janeiro de 2019 a maio de 2025, o que nos dá uma pequena ideia da importância e do impacto dessa temática.

Mas falar de alimentos ou de pensão alimentícia é um grande desafio. Como envolvem famílias — ex-cônjuges ou ex-companheiros, pais idosos e filhos, gestantes, crianças e adolescentes —, os processos correm em segredo de Justiça e só são acessíveis às partes e aos profissionais que atuam na causa. Isso dificulta, por exemplo, a realização de pesquisas acadêmicas, levantamentos estatísticos, elaboração de teses jurídicas, análise da eficácia da legislação e avaliação de políticas públicas.

Um primeiro desafio vivenciado por quem pede alimentos é encontrar o genitor. No Distrito Federal, como em outras regiões do país, a maior parte dos devedores de pensão alimentícia são homens que não se reconhecem responsáveis pelo sustento dos filhos. Vencida essa etapa, há o desafio da fixação do valor a ser recebido, o que geralmente é feito com rapidez pelo Tribunal do DF.

Só que outro desafio se apresenta: receber o combinado, na data e na forma estabelecidas. Não é raro que as dificuldades não resultem de falta de dinheiro, mas sim de uma parentalidade irresponsável ou até de vingança contra as mães, o que pode configurar violência processual de gênero.

Em caso de atraso no pagamento da pensão, referente aos últimos três meses, é possível pedir a prisão civil do devedor, quando a dívida envolve alimentos legais devidos a filhos, genitores, ex-companheiros ou cônjuges. Além da prisão, há juízes que determinam a suspensão da carteira de motorista, o bloqueio de cartão de crédito e do passaporte como estratégia para garantir o pagamento. No entanto, o Tribunal de Justiça do DF tem derrubado parte dessas decisões.

Luciana Musse, professora de direito de família e sucessões do Ceub

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Credito:Divulga??o/GDF



Museu da *Bíblia* na pauta

O governador Ibaneis Rocha (MDB) tem reunião marcada para hoje com deputados federais que integram a Frente Parlamentar Evangélica da Câmara dos Deputados, para discutir a construção do Museu da *Bíblia* em Brasília. O presidente da frente, deputado Gilberto Nascimento (PSD-SP), está convocando os colegas para o encontro com Ibaneis, nesta tarde, na residência oficial de Águas Claras. Ibaneis sempre demonstrou intenção de construir o museu, mas decisões judiciais impediram a medida sob o fundamento de que o Estado é laico.

Cães podem receber adestramento da PM

O Batalhão de Policiamento com Cães (BPCães) da Polícia Militar do Distrito Federal abriu inscrições para seleção de cães que vão participar da próxima edição do Curso Operacional de Cinotecnia, com previsão de início em setembro. Animais de estimação recebem treinamento de obediência básica conduzido pelos futuros policiais do batalhão especializado. O curso é gratuito. Durante o treinamento, que dura cerca de três meses, os cães selecionados ficam sob os cuidados da corporação e recebem instruções focadas em comandos simples de adestramento. A expectativa é selecionar cerca de 20 animais para a 39ª edição da formação.

Agencia Brasília/Divulgação



Reprodução/Instagram



Na Galileia

O deputado distrital João Cardoso (Avante) segue em Israel, próximo ao Mar da Galileia, a 120 km de Jerusalém, e conta que, apesar dos bombardeios, sente-se até o momento seguro em Israel. Soa o alarme e todos correm para os bunkers.

Ed Alves/CB/DA.Press



Inelegibilidade

A manutenção da condenação do presidente do Ibram, Roney Nemer (PP), por improbidade administrativa em processo da Operação Caixa de Pandora, ocorrida ontem no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), atrapalha os planos do ex-deputado de retornar à atividade política. Pela Lei da Ficha Limpa, Roney — que planeja disputar um mandato de deputado distrital — está inelegível.

Alckmin: "Rollemberg tem vocação de servir o povo"

Rodrigo Rollemberg (PSB) se despediu ontem da Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria com uma mensagem gravada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, ministro do Desenvolvimento, Comércio e Indústria. "(Rollemberg) trouxe seu espírito público, sua capacidade de trabalho, fez realizações importantes, teve enorme contribuição na Lei do Mercado Regulado de Carbono, na política de economia circular, no novo CBA, o contrato de gestão do CBA (o Centro de Bionegócios da Amazônia)… enfim, teve uma enorme contribuição na descarbonização, na biondústria e na economia verde", afirmou. "O Rollemberg deve assumir nos próximos dias o cargo de deputado federal, representante da população do Distrito Federal, de Brasília. Vamos perdê-lo porque o Rollemberg é um amigo querido, mas tem uma vocação de servir ao povo", acrescentou.

Reprodução



MDIC



Despedida

Foi com um balanço da gestão que Rodrigo Rollemberg encerrou ontem seu trabalho na Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria. "Saio feliz porque tive a oportunidade de colaborar com o avanço da agenda regulatória no nosso país, com a regulamentação do mercado de carbono, do combustível do futuro, de ter aprovado o marco regulatório do hidrogênio, a regulamentação dos bioinsumos", disse. Rollemberg será diplomado hoje pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) e assumirá o mandato em substituição a Gilvan Máximo (Republicanos).

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

LIDE / Ibaneis Rocha debateu com empresários do setor automobilístico as vantagens de políticas econômicas voltadas à diminuição de poluentes no transporte

Avanços na mobilidade urbana sustentável

» MILA FERREIRA

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), participou ontem de almoço-debate do grupo Lide com políticos e empresários do setor automobilístico do DF. Na ocasião, o chefe do Executivo destacou as medidas adotadas pelo Governo do Distrito Federal (GDF) para incentivar a diminuição na emissão de poluentes, como isenção de IPVA para carros elétricos e híbridos, incentivos para taxistas e frota elétrica de ônibus. O palestrante do dia foi vice-presidente sênior e head de marketing da BYD no Brasil, Alexandre Baldy, que elogiou e chamou de pioneiras e vanguardistas as políticas públicas do DF em favor da mobilidade sustentável.

Ibaneis anunciou que, até o fim deste ano, 100% dos ônibus que circulam no Plano Piloto serão elétricos. "Isso vai servir de piloto para que, em breve, todas as linhas de ônibus na renovação que vai ser feita daqui alguns anos seja elétrica no DF", disse.

O governador lembrou ainda que, recentemente, o GDF fez um acordo com o Sindicato dos Taxistas do Distrito Federal criando uma linha de crédito especial para que todos eles possam adquirir veículos elétricos. O financiamento contará com três meses de carência a partir da assinatura do contrato, taxa de juros de 1,75% ao mês, e prazo de pagamento de até oito anos, equivalente à garantia média das baterias dos veículos elétricos. "Estamos trabalhando para ter toda a frota de transporte do DF eletrificada. Esperamos, até o início do próximo semestre, tratar com os aplicativos também", afirmou.

O executivo da BYD salientou a relevância destas políticas para o desenvolvimento do Brasil. "O DF desponta no país. Eu quero aqui registrar o comprometimento do governador Ibaneis e o quanto essa política foi importante para que a gente possa se aprofundar numa inovação tecnológica", enfatizou Baldy. "Essa inovação já é realidade em países como a China, que detém quase 33% de participação do mercado automobilístico global. Hoje, há uma mudança climática e sustentável, uma redução muito expressiva de poluentes", acrescentou.

Ed Alves



Ibaneis: 100% dos ônibus que circulam no Plano Piloto serão elétricos

Atualmente, o DF tem cerca de 130 pontos de recarga de veículos elétricos (eletropostos). A frota de veículos da capital ultrapassa 1,2 milhão de carros, sendo pouco mais de 32 mil da categoria eletrificada. Em 2022, foram 4.612 híbridos e 895 elétricos vendidos. Em 2024, o número subiu para 18.950 híbridos e 9.495 carros elétricos. Neste ano, os dados já apontam 12.276 híbridos e 5.927 carros elétricos vendidos até o momento.

Presidente do Lide, o empresário Paulo Octávio ressaltou a importância de se discutir a preservação do meio ambiente aliada ao desenvolvimento industrial. "A indústria automobilística segue um movimento muito importante de preservação do meio ambiente", declarou. "O DF hoje é a unidade federativa que mais está incentivando a questão dos carros elétricos".

CLDF

Diego Amorim, cidadão honorário de Brasília

» AMANDA S. FEITOZA

O jornalista Diego Amorim foi agraciado, ontem, com o título de Cidadão Honorário de Brasília, em uma cerimônia realizada na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). A honraria reconhece sua trajetória profissional e sua contribuição social à capital federal, onde construiu sua carreira marcada por dedicação ao jornalismo e à população local.

"Antes de decidir se você gosta ou não de Brasília, é preciso compreender essa cidade diferente de todo o resto do mundo. E eu decidi que eu amo Brasília", afirmou o piauienese, que é diretor executivo da Novabrasil Brasília.

O título de Cidadão Honorário é destinado a pessoas não nascidas em Brasília que tenham praticado atos e serviços de relevante interesse em favor da população. O projeto de decreto legislativo foi aprovado por unanimidade pelos deputados.

O deputado Wellington Luiz, responsável pela iniciativa, exaltou o trabalho e a dedicação de Diego Amorim: "Tive o orgulho e a felicidade de conhecê-lo. Ele no jornalismo e eu na política, e passei a admirá-lo por tudo que ele fez para Brasília. Você faz isso de uma maneira muito exemplar. Eu e os 23 colegas decidimos, de maneira unânime, conceder-lhe a mais importante comenda."

Compuseram a mesa da cerimônia, além de Wellington Luiz, o primeiro vice-presidente do TJDFT, Roberval Belinati; os distritais Paula Belmonte e Chico Vigilante, o fundador do Grupo Thathi, Chaim Zaher; a diretora de Redação do **Correio**, Ana Dubeux; padre João de Pádua. A vice-governadora do DF, Celina Leão, também participou e discursou ao fim da cerimônia.

LUIS TAJES



Sessão de outorga de título para o jornalista de Teresina (PI)

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A situação do professor

Fui conhecer a recém-inaugurada escola pública Sede Jardim Mangueiral no bairro do mesmo nome, próximo ao Jardim Botânico. Não se trata de uma solução improvisada. O prédio foi concebido, especialmente, para ser uma escola. As salas são iluminadas, os corredores arejados, a quadra esportiva é vazada e tem ventilação, existem lugares para os alunos transitarem ou conversarem nos intervalos. "Essa escola é uma bênção, meus filhos podem ir a pé, não precisam usar ônibus escolar", disse-me uma senhora que vende biscoitos na feirinha, com quem me encontrei por lá.

Eu também tiro o meu chapéu imaginário em reverência à construção dessa escola e espero que outras sejam erguidas em vários pontos do DF. É algo que confere dignidade arquitetônica à educação. A casa da educação precisa ser bonita, agradável e elegante. No entanto, parece-me que os professores talvez merecessem distinção semelhante à dispensada aos prédios, pois os docentes são a alma da educação.

Não quero atulhar o leitor com uma avalanche de números, mas é preciso atenção a algumas situações. Uma pesquisa divulgada pelo Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (Semesp) revela que, até 2040, o Brasil poderá ter uma carência de 235 mil professores de educação básica. A razão principal do desinteresse pelos cursos de pedagogia é a desvalorização da profissão, expressa, claramente, na baixa remuneração dos docentes.

Mas, para que não paire dúvida sobre supostas intenções ideológicas, resolvi perguntar para a Inteligência Artificial qual era a situação dos professores no Brasil e vejam o que ela respondeu: "A situação dos professores no Brasil é marcada por desafios significativos, incluindo baixa remuneração, sobrecarga de trabalho, falta de reconhecimento e violência, resultando no desinteresse pela carreira e em um potencial 'apagão' de docentes".

Logo em seguida, aparece um tópico sob o título Desafios e desvalorização. O primeiro item é baixa remuneração: "A remuneração dos professores no Brasil é frequentemente inferior à media de outros países da OCDE e, em muitos casos, abaixo do piso nacional". Em seguida, vem a sobrecarga de trabalho: "Professores enfrentam jornadas extensas, acúmulo de tarefas burocráticas e desafios na gestão do tempo, o que pode levar ao esgotamento físico e mental".

Na sequência, o importante aspecto da falta de reconhecimento é abordado: "A desvalorização da profissão docente se manifesta na falta de reconhecimento social, na ausência de políticas públicas de valorização e na dificuldade de ascensão na carreira". E, para fechar, temos a vulnerabilidade dos professores ante a violência.

Porém, a I.A. organiza também um elenco de possíveis soluções e medidas. Vamos a elas. Valorização da carreira: "É fundamental implementar políticas públicas que valorizem a carreira docente, incluindo melhorias salariais, condições de trabalho adequadas e reconhecimento social". O tópico seguinte é investimento na formação: "É preciso investir na formação inicial e continuada dos professores, buscando aproximar a teoria da prática e garantir que os profissionais estejam preparados para os desafios na sala de aula".

E, agora, pergunto eu, como exigir uma educação de qualidade que precisamos se existe uma política de desvalorização do professor traduzida na baixa remuneração? Como conseguir a formação continuada se um docente que dedica de três a quatro anos de estudos ao mestrado e ao doutorado acresce R$ 200 ao salário? Até a I.A. já entendeu a situação do professor e seu papel crucial na educação. Mas falta à classe política e a nós, como sociedade civil, reconhecermos a relevância dos docentes. E o primeiro passo é darmos a eles uma remuneração digna. A greve dos professores é um transtorno social que precisa ser evitado.

VIOLÊNCIA / Caso foi registrado em vídeo por testemunhas e mostrou o momento em que um homem subiu ao palco e partiu para cima de uma criança. Defesa alega que filho do suspeito vinha sofrendo bullying havia meses

Criança é agredida por pai de aluno

» DARCIANNE DIOGO

Um momento que deveria ser de confraternização e alegria terminou em violência, covardia e revolta durante a apresentação em uma festa junina em uma escola particular de Vicente Pires. O analista de sistemas Douglas Filipe, 41 anos, é acusado de invadir o palco enquanto crianças dançavam e agredir um menino de 4 anos. Ele foi preso em flagrante e liberado na delegacia após assinar um termo circunstanciado de ocorrência (TCO).

O caso ocorreu na tarde de domingo. O evento junino promovido pelo Colégio Liceu atraiu dezenas de pais e crianças ao interior de uma das unidades da instituição, a de Vicente Pires. Um vídeo gravado por presentes mostra alunos de uma mesma turma apresentando uma dança à plateia. A encenação é interrompida em seguida por um ato violento: o pai de um dos meninos subiu ao palco para agredir um dos estudantes.

A cena revoltou o público. Ao tentar sair do palco, o pai do menino agredido e outros homens cercaram Douglas e o acertaram com um chute nas costas, na tentativa de impedi-lo de fugir. Ainda na área externa, uma outra filmagem mostra Douglas discutindo com uma policial civil. A Polícia Militar foi acionada e o prendeu em flagrante.

Depoimento

O agressor foi levado à 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural), onde prestou depoimento. O **Correio** teve acesso à declaração do analista, que disse não se lembrar de partir para cima do menino. Afirmou que o filho estuda na mesma sala da vítima, na unidade do colégio no Guará. Segundo ele, há meses o filho reclama que o colega o agredia. Em uma dessas ocasiões, Douglas contou ter buscado o filho na escola e, no trajeto, ele estava chorando.

De acordo com Douglas, durante a apresentação de domingo, o outro menino enfiou o dedo no olho do filho dele. Outros vídeos gravados antes do ato violento mostram as duas crianças em aparente discussão, uma perseguindo a outra, empurrando e fazendo caras feias.

Marleide Anatolia Pereira, advogada de defesa de Douglas, manifestou-se por meio de nota. Informou que, desde o início do ano letivo, o filho do cliente tem sido alvo de constantes episódios de bullying e agressões físicas dentro do ambiente escolar, praticadas reiteradamente pelo colega (o agredido). "Por diversas vezes, a família buscou o amparo da instituição de ensino, notificando o corpo docente e solicitando providências imediatas. Contudo, o que encontraram foi uma postura de omissão, silenciamento e conivência, que contribuiu para a perpetuação das agressões", declarou.



O pai do menino agredido e outros homens cercaram Douglas para impedi-lo de dugir

A advogada afirmou que Douglas, ao ver o filho tendo o olho machucado no palco, foi "tomado por uma reação emocional extrema." "Errou. Ele não nega a falha na forma como reagiu, tampouco deseja se esquivar de suas responsabilidades. Está profundamente arrependido, triste e envergonhado. No entanto, é preciso compreender o contexto: um pai que vê seu filho, por meses, ser agredido e humilhado sem qualquer respaldo institucional, e que, em desespero, age movido pela urgência de proteger o que tem de mais precioso", frisou a defensora.

A reportagem tentou contato com os pais do aluno agredido, mas, até o fechamento desta edição, não obteve retorno.

O que diz a escola

Por nota, a escola se manifestou, lamentando o ocorrido. "Por decisão da instituição, a família envolvida não seguirá mais vinculada ao Colégio Liceu. Essa medida é um posicionamento claro e definitivo: nossa escola não compactua e jamais compactuará com qualquer forma de violência. Sabemos o quanto este episódio abalou profundamente a comunidade escolar. Desde o ocorrido, temos recebido inúmeras manifestações de apoio e solidariedade de famílias que, assim como nós, repudiam esse tipo de comportamento e reforçam a importância de se manter um ambiente seguro, acolhedor e saudável para todas as crianças", diz a nota

A instituição acrescentou que está adotando novas medidas preventivas, entre elas, "a contratação de segurança adicional para o bloco da educação infantil, reforçando ainda mais a proteção aos nossos alunos e garantindo a tranquilidade das famílias". A escola finaliza afirmando que sua missão é educar, proteger e cuidar. "Sabemos que a confiança das famílias é o que nos fortalece e, mais do que nunca, estamos unidos no propósito de garantir que nossa escola seja sempre um espaço de segurança, amor e respeito", conclui.

TRÂNSITO



Ed Alves CB/DA Press

Acidente na EPIA deixou uma pessoa morta e duas feridas

Três mortes em três dias

» LUIZ FELLIPE ALVES

De sexta-feira até as 17h de ontem, ocorreram 12 acidentes nas vias do DF, o que resultou em três mortes, de acordo com a Polícia Civil. Segundo o Detran, em 2024, foram mais de 36 mil acidentes, média de quase 100 por dia, com 284 óbitos.

Por trás de boa parte dessas tragédias, estão comportamentos evitáveis, como alta velocidade, uso de celular ao volante, consumo de álcool e desrespeito à sinalização. Para Michelle Andrade, especialista em segurança no trânsito, a imprudência está enraizada na sociedade. "Essas atitudes de motoristas, pedestres, ciclistas e motociclistas são moldadas por fatores sociais, econômicos e culturais", assinala.

Na opinião dela, a falta de sinalização, iluminação pública e reparos nas vias ajudam a aumentar o número de acidentes. Michelle acredita que os altos índices de mortes e lesões graves ocorrem porque os problemas são tratados de forma pontual e desconectada. "A segurança viária precisa ser encarada como uma política de Estado, com ações de longo prazo, planejamento integrado e compromisso institucional, além de mandatos e governos", destaca.

Memória

De janeiro a abril deste ano, 61 pessoas morreram em acidentes de trânsito no DF. Por trás desses números, há famílias destruídas, jovens com a vida interrompida e cicatrizes físicas e emocionais.

No sábado, Assis da Silva, de 24 anos, perdeu a vida ao ser atropelado por um motorista que estaria embriagado. Ontem, a prisão do suspeito foi decretada em audiência de custódia.

No domingo, uma mulher de 34 anos morreu após colidir com um poste, em Sobradinho, na BR-020, sentido Brasília. Na manhã de ontem, duas pessoas se feriram e uma veio a óbito em uma colisão envolvendo três veículos, na EPIA Sul, sentido Gama.

Joeldir Vieira da Silva, 68, a vítima fatal, teve o carro atingido por outro veículo. O tenente Vitor Cruz, da Polícia Militar do DF, disse que marcas de pneu no canteiro central da via podem indicar que um dos carros invadiu o sentido contrário da pista.

*** Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em

» Campo da Esperança

Antonino Di Giovanni, 57 anos
Antônio Rodrigues de Sousa Filho, 78 anos
Arthur Jorge Granha Barbosa, 74 anos
Celso Carneiro de Oliveira, 70 anos
Divina de Souza Neto, 84 anos
Jeovani de Souza, 62 anos
João da Cruz Rocha Neto, 43 anos
João Hermano Duarte Sampaio, 80 anos
Karla Barcellos Correa, 45 anos
Maria José da Silva Barros, 84 anos
Nair Rodrigues de Andrade, 89 anos
Paulo Sérgio do Amaral, 82 anos
Sueli de Paula Dias, 65 anos

» Taguatinga

Alessandra Helena de Castro Silva, 46 anos
Antônio José do Nascimento, 86 anos
Evandro Luiz Prata, 63 anos
Laurita Vieira da Cruz, 78 anos
Luís Carlos Silva dos Santos, 41 anos
Severino Bezerra de Morais, 82 anos
Wenderson Marlon Serra Araújo, 24 anos
Ana Cristina Rodrigues da Silva, menos de 1 ano

» Gama

Ana Paula de Santana Costa, 48 anos
Gercina Vieira Gomes, 75 anos
José Pereira da Silva, 78 anos
Laura Alves de Oliveira, 98 anos
Maria Feitosa de Araújo, 89 anos

» Planaltina

Cristiane Inácio da Silva, 49 anos

» Brazlândia

Ivan Dutra, 93 anos

» Sobradinho

Francisco Paulo Barreira Elira, 67 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Jose P. de Souza Leite, 96 anos (cremação)

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90010/2025

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é **a contratação de solução corporativa de impressão, reprodução e digitalização de documentos (Outsourcing de Impressão) na modalidade franquia mensal de páginas mais excedente, para atendimento da ANEEL, conforme especificações do Edital e seus Anexos**. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 03/07/2025, no Portal de Compras do Governo Federal - https://www.gov.br/compras/pt-br, UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sítios www.gov.br/aneel e www.gov.br/compras.

ANDERSON VIERA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



> *A marca da sabedoria é ler corretamente o presente e marchar de acordo com a ocasião*
> **Homero**

Empresas do atacado projetam mais faturamento em 2025

O setor atacadista distribuidor continua crescendo em 2025, apesar de ter desacelerado em abril e maio. Nos primeiros cinco meses do ano, o faturamento registrou alta de 6,2% em comparação com o mesmo período de 2024. Apesar de desafios econômicos, como inflação e taxas de juros elevadas, o segmento tem demonstrado resiliência e deve fechar mais um ano com números positivos. A expectativa é de um faturamento 7% maior. Os dados do setor foram apresentados ontem pelo presidente da Associação Brasileira dos Atacadistas e Distribuidores de Produtos Industrializados (Abad), Leonardo Miguel Severini, durante a 44ª Convenção Nacional e Anual do Canal Direto.


Abad

Preocupação com as bets

Mesmo com números positivos, Severini alerta para o comprometimento da renda e o aumento do endividamento dos consumidores pelas apostas nas bets. Segundo o presidente da Abad, as bets estão afetando não só o consumo de alimentos, como também de eletroeletrônicos. "É uma grande preocupação. As bets continuarão existindo, mas é necessária uma regulamentação melhor e uma maior tributação", alerta Severini.

Setor de serviços do DF avança 0,9% e supera média nacional


Reprodução da internet

Em abril, o volume de serviços no Distrito Federal cresceu 0,9% na comparação com o mês anterior, na série com ajuste sazonal, segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) divulgada pelo IBGE. O resultado representa uma recuperação após a retração de -0,7% registrada em março deste ano.No cenário nacional, o avanço no mesmo período foi de 0,2%. Entre as 27 unidades da federação, 18 apresentaram crescimento, com destaque para Pernambuco (+5,3%), Distrito Federal (9ª posição no ranking nacional) e Acre (maior retração, com -4,3%).

Escalada nos comparativos

Na comparação com abril de 2024 (série sem ajuste sazonal), o Distrito Federal registrou alta de 8,9%. No acumulado dos quatro primeiros meses do ano, o crescimento é de 7,2%. Já no dos últimos 12 meses, o avanço chega a 6,7% em relação ao período imediatamente anterior.

Projeção para o balanço do ano

O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, destaca que, nos últimos 12 meses, encerrados em abril, o desempenho do Distrito Federal permanece acima da média nacional, com resultado 1,6 ponto percentual superior ao registrado em dezembro de 2024 e 2,5 vezes acima do crescimento nacional. "Com esse ritmo, a expectativa é de que o setor de serviços no DF encerre 2025 com expansão superior aos 5,1% registrados em 2024."

Turismo

No segmento de atividades turísticas, o Distrito Federal registrou queda de -1,1% em abril frente ao mês anterior, após ter avançado 4,8%, em março. Em relação a abril de 2024, o crescimento foi de 1,1%, e, no acumulado do ano, alta de 0,5%. No cenário nacional, o crescimento acumulado no ano para o turismo é de 6,4%, com destaque para: Rio de Janeiro (+14,0%) e Mato Grosso (-7,8%).

Empresário brasiliense premiado na Times Square

Ícaro Rollemberg celebra mais um conquista ao receber reconhecimento internacional do setor de seguros: sua imagem será exibida durante cinco dias na Times Square, em Nova York — uma das vitrines mais icônicas e movimentadas do mundo. A homenagem acontece agora em junho, como parte da premiação concedida pela Prudential, gigante global no ramo de seguros de vida.


Divulgação

Desempenho em números

Esta é a segunda vez que Ícaro conquista esse destaque por seu desempenho superior em número de vendas, gestão de carteira e crescimento de portfólio. Em 11 anos de carreira, já atendeu mais de 900 clientes, somando quase R$ 1 bilhão em capital segurado e R$ 17 milhões, em prêmios emitidos.

Economia criativa: Ana Carla Fonseca na UCB

Referência internacional em economia criativa, a economista Ana Carla Fonseca passa a integrar o corpo de professores do mestrado e do doutorado profissionais em Inovação em Comunicação e Economia Criativa da Universidade Católica de Brasília. A chegada marca o lançamento do primeiro doutorado no setor no Brasil. Com uma trajetória que inclui experiências em mais de 30 países, atuação em instituições como a Organização das Nações Unidas (ONU) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Ana Carla tem uma carreira consolidada na consultoria estratégica na empresa Garimpo de Soluções. Também atuou por 10 anos na Unilever em cargos de liderança em marketing e inovação, com passagens pelo Brasil, América Latina, Londres e Milão.


Divulgação/UCB

GRIPE AVIÁRIA / Amostras coletadas de um emu, espécie de ave australiana, no Zoológico de Brasília, testaram positivo para a doença. Ave foi sacrificada e local permanece fechado para visitantes

DF registra segundo caso

» BRUNA PAUXIS

Mais um caso de gripe aviária foi confirmado, ontem, no Zoológico de Brasília. Uma amostra coletada de uma ave nativa da Austrália, da espécie emu, foi testada e revelou que o animal, sacrificado na última semana, tinha a doença. O laudo técnico que veio de São Paulo reconhece o segundo caso do vírus na capital, após o primeiro ter sido confirmado em 4 de junho, em um irerê silvestre, encontrado morto nas dependências do Zoológico.

O emu havia sido submetido à eutanásia na última quarta-feira, dia 11, depois de apresentar sintomas da doença. A amostra biológica do animal foi coletada e analisada pelo Laboratório Federal de Defesa Agropecuária (LFDA), em Campinas (SP), que confirmou o resultado à Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (Seagri-DF) pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

De acordo com a Seagri, o recinto onde estava a ave infectada passou por higienização e desinfecção, e as medidas de biossegurança seguem sendo rigorosamente adotadas, com vigilância permanente em todos os recintos. As visitas do público ao zoológico estão suspensas desde 28 de maio, quando o irerê foi encontrado. Inicialmente, a reabertura estava programada para 13 de junho, o que não ocorreu. Ainda não há previsão de uma nova data para reabertura.

Com a confirmação do novo caso, a secretaria afirma que permanecem em vigor as medidas previstas no Plano de Contingência para Emergências Zoossanitárias do Mapa, que estão sendo aplicadas em todo o território.

A Seagri-DF também realiza parceria com o setor privado e órgãos governamentais, para o controle do avanço do vírus. Entre as ações, o Serviço Veterinário Oficial do Distrito Federal (SVO-DF) está reforçando a fiscalização em áreas classificadas como de maior risco para a disseminação da influenza, como propriedades próximas a granjas comerciais, lagos, barragens e parques, locais sujeitos à presença de aves silvestres, que podem carregar o vírus e transmiti-lo em contato com outros animais.

A secretaria reforça, ainda, que a influenza aviária não é transmitida pelo consumo de carne de aves ou ovos devidamente inspecionados. O risco de infecção da doença em humanos, segundo o órgão, é considerado baixo e está, prioritariamente, associado a profissionais que mantêm contato direto e frequente com aves doentes. De acordo com a pasta, a presença do vírus em animais silvestres não altera o status sanitário do Brasil perante a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) ou afeta as exportações nacionais de carne e ovos, uma vez que não envolve granjas comerciais.

Goiás

Na noite da última sexta-feira, foi confirmado o primeiro caso de gripe aviária em granja comercial no estado de Goiás, vizinho ao Distrito Federal. O anúncio, feito pela Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), foi resultado de análises de galinhas criadas para subsistência, no município de Santo Antônio da Barra, a cerca de 390 quilômetros do DF. As aves morreram após apresentarem sintomas como asas caídas, secreção nasal, dificuldade respiratória, apatia, diarreia e inchaço nas faces. A suspeita foi notificada na última segunda-feira ao órgão responsável, que enviou equipes técnicas ao local a fim de interditá-lo e coletar amostras.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press


Ainda não há data definida para reabertura do Zoológico de Brasília, fechado desde 28 de maio

Expovitis Brasil 2025
Feira Nacional de Viticultura, Enologia e Enoturismo
100 vinícolas confirmadas
+400 rótulos nacionais para degustação
bandas regionais
palestras
enogastronomia
negócios
19 a 21 de junho
Parque Tecnológico Ivaldo Cenci
PAD-DF, Brasília/DF
Ingressos: expovitis.com.br
REALIZAÇÃO agrobsb eventos
CORREALIZAÇÃO COOPA-DF
ORGANIZAÇÃO vincere eventos
MEDIA PARTNER Correio Braziliense VINHO POR ACASO
PATROCÍNIO BRB ABDI
APOIO ANPROVIN CNA SENAR FAPE-DF SENAR SINDICATOS SEBRAE

EDUCAÇÃO

Professores mantêm greve

» LEONARDO RODRIGUES

Os professores da rede pública de ensino do Distrito Federal decidiram ontem continuar a greve iniciada em 2 de junho. A categoria reivindica reajuste salarial de 19,8%, entre outras pautas. Depois da assembleia no estacionamento entre o Eixo Cultural Ibero-Americano (antiga Funarte) e a Torre de TV, eles seguiram para o Shopping ID, onde fica a sede da Secretaria de Educação (SEEDF), o que causou bloqueio no trânsito.

Na sede da pasta, o grupo foi contido com spray de pimenta. Em nota, a Polícia Militar (PMDF) afirmou que alguns manifestantes bloquearam a entrada, houve tentativa de negociação. No entanto, os manifestantes insistiram no bloqueio. "Foi necessário o uso de um instrumento de menor potencial ofensivo (gás de pimenta) para restaurar a ordem e preservar a integridade física de todos os envolvidos, inclusive dos próprios manifestantes", diz a nota. O Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT) determinou à Corregedoria-Geral da PMDF que apure o caso.

A SEEDF emitiu nota afirmando que esperava que a decisão da assembleia fosse pelo retorno imediato das aulas. "O Governo do Distrito Federal manteve-se aberto ao diálogo e à construção de soluções. O processo de mediação já estava em curso, com disposição das partes em avançar nas negociações. Por isso, a decisão pela continuidade da greve causa surpresa, especialmente quando havia um caminho de diálogo e entendimento sendo construído", finalizou a pasta.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Eufrázio

Do rádio tradicional à era digital

RÁDIO
BAND NEWS
90.5 FM
18 ANOS
BRASÍLIA

Construímos a nossa história levando até você conteúdo de qualidade, inovação, jornalismo sério, sem ser sisudo, e experiências exclusivas que conectam e inspiram.

Impactamos milhares de pessoas diariamente em todo Distrito Federal, com mistura de sotaques e relevância de uma rede com força local e abrangência mundial.

Mais do que uma rádio, somos uma comunidade em movimento formada pelas nossas equipes, anunciantes, parceiros e ouvintes que, juntos, farão dos próximos 18 anos ainda mais transformadores.


Band Brasilia


@bandnewsbsb


@bandnewsbrasilia


BandNews FM Brasília

Eufrázio

VOLUNTÁRIOS MOSTRAM COMO É PRECIOSO DOAR HORAS DE SEUS DIAS LEVANDO PRESENÇA E AFETO A IDOSOS, CRIANÇAS, MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E ANIMAIS EM ABRIGOS



Thuane e colegas na "formatura" em que voluntários recebem o título de doutor em "Neurobesteirologia"



Desde abril, Andrea faz semanalmente terapia musical no Lar dos Velhinhos Maria de Madalena

Tempo que transforma vidas

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Entre todos os recursos que possuímos, o tempo se destaca por sua preciosidade e irreversibilidade. Diferente dos bens materiais, que podem ser recuperados ou substituídos, o tempo, uma vez oferecido, jamais retorna. Por isso, doá-lo a alguém — seja ouvindo, ajudando ou simplesmente estando presente — é um gesto tão generoso quanto significativo.

O consultor jurídico Renato Alencar, 26 anos, e sua colega, a empresária Andrea Ribeiro de Rezende, 60, são um exemplo de como o tempo pode ser doado de forma significativa. Desde abril deste ano, a dupla dedica-se semanalmente aos moradores do Lar dos Velhinhos Maria de Madalena, oferecendo sessões de terapias musicais.

De acordo com Renato, estima-se que a memória musical seja uma das últimas áreas do cérebro a ser afetada por doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer. Por isso, as atividades desenvolvidas com os idosos têm como base a música e seus efeitos terapêuticos.

A prática realizada pela dupla é conhecida como "banho sonoro" e é inspirada na técnica do Sound Healing (Terapia do Som), uma abordagem integrativa que utiliza sons vocais e instrumentos musicais para promover relaxamento e equilíbrio nos níveis físico, emocional e espiritual, por meio da harmonização das frequências do corpo.

"Não levamos apenas instrumentos, mas oferecemos experiências sonoras a mentes que desejam se reconectar com suas memórias ou simplesmente vivenciar momentos de paz e imaginação", afirma Renato.

Durante a prática, os dois voluntários organizam os idosos em uma roda e disponibilizam instrumentos para que eles possam interagir livremente com os sons, criando uma conexão inicial com a música. "Depois, iniciamos a sessão de Sound Healing e, ao final, abrimos espaço para a conversa e pedimos que cada participante escolha uma canção para ouvirmos juntos. É nesse momento que muitos começam a cantar, se emocionar e expressar alegria", relata o consultor jurídico.

A coordenadora de captação de recursos do Lar dos Velhinhos, Lilian Carvalho, afirma que a presença de voluntários no local é extremamente benéfica para os moradores, pois eles conseguem dedicar um tempo mais exclusivo para cada idoso, oferecendo cuidado e atenção personalizada. "A presença de alguém interessado em escutá-los e interagir com eles pode melhorar o humor e a autoestima", afirma.

A dupla afirma que os encontros na instituição também são uma forma de terapia. "A cada ocasião, sentimos que a música cria uma conexão verdadeira entre nós. É uma troca: o que começa como doação se transforma em partilha", contam.

Aqueles que desejarem se voluntariar podem entrar em contato pelo número (61) 98539-5962 para receber orientações e agendar a primeira visita.



Grupo Laços da Alegria, com 100 voluntários, visita ONGs e hospitais



Thuane e os colegas em uma das atividades do grupo Laços da Alegria

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press - Arquivo pessoal



Andrea (D) e Renato (C) são um exemplo de como o tempo pode ser doado e fazer a diferença na vida de pessoas

Alegria em hospitais

A assistente parlamentar Thuane Rocha, 34, e mais de 100 brasilienses espalham alegria em ONGs e hospitais do Distrito Federal, desde 2011, por meio do projeto Laços da Alegria. A iniciativa é uma associação sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, que reúne voluntários dispostos a doarem seu tempo para levar distração a quem mais precisa.

Atualmente, o grupo visita o Hospital de Sobradinho, o Instituto do Coração, o Hospital Santa Marta, o Hospital Santa Helena, o Hospital Brasília e as ONGs Abrapec, Casa do Menino Jesus e Crevin. "Nos hospitais, fazemos piadas, dançamos, cantamos e conversamos com os pacientes. Tudo depende do perfil e do estado de cada pessoa visitada. Já nas ONGs, o ambiente e as atividades variam bastante de acordo com o público e o local", acrescenta.

Para quem deseja ser voluntário, a associação oferece capacitações que permitem conhecer melhor o projeto e aprender técnicas como pintura de rosto, palhaçaria e arte com balões. Após três ou quatro visitas, o voluntário pode participar de uma "formatura" simbólica e receber o título de Doutor em Neurobesteirologia, passando a adotar um nome divertido e a usar jaleco durante as visitas hospitalares. Até lá, os pacientes ajudam a escolher apelidos carinhosos para os "novatos".

"Ninguém precisa ter talento artístico ou ser engraçado. Basta ter interesse, disponibilidade e vontade de fazer o bem. Sempre levamos coletes e adereços para emprestar aos novos voluntários", conclui Thuane. O grupo tem atividades todas as semanas, mas o voluntário pode ir apenas nas que tiver disponibilidade e interesse.

Thuane faz parte do Laços da Alegria desde 2023 e, no ano passado, assumiu uma vaga na diretoria executiva do projeto, após perceber que nenhum outro voluntário havia se candidatado para a função. "Faço trabalho voluntário desde 2014 e vejo como uma missão de vida doar amor ao próximo", afirma.

Para participar do projeto, basta acessar o link: https://intra.lacosdaalegria.org.br/login. No cadastro, o interessado escolhe uma atividade e entra em uma fila de espera para a primeira visita. "Temos fila de espera porque contamos com poucos voluntários experientes, o que limita a entrada de novos participantes. Precisamos de voluntários para poder receber mais voluntários. É um ciclo: quanto mais gente experiente, mais gente nova conseguimos acolher", explica Thuane. Depois da primeira visita, o voluntário pode se inscrever livremente em qualquer atividade da semana.

Elas com Elas

O projeto Elas com Elas promove ações voltadas a formação, cultura, acolhimento e geração de renda, com o objetivo principal de criar caminhos de autonomia para mulheres em situação de risco e vulnerabilidade. A iniciativa une capacitação profissional com escuta ativa, empatia e construção de uma rede de apoio.

Durante o projeto, as participantes têm acesso a cursos de formação em diversas áreas, além de receberem alimentação no local ao longo do dia. Para as mães, o projeto também oferece suporte com profissionais responsáveis pelo cuidado das crianças durante as atividades.

A aposentada Neoslita Firmino Diniz, 67, é uma das voluntárias que doa seu tempo para contribuir com a iniciativa. Há cerca de seis anos no projeto, ela cuida das crianças das participantes, acompanha o trabalho dos monitores e auxilia com fotos e vídeos, quando necessário. "Tento estar onde for necessário, dando suporte e garantindo que tudo funcione direitinho", afirma.

"Vejo no Elas com Elas um espaço de aprendizado e acolhimento, e me sinto útil. Há trocas de conhecimentos. As mulheres passam um tempo no projeto e saem melhores. Elas ficam amigas umas das outras, e essa corrente do bem muda a vida de muitas delas. Eu me incluo nessa corrente", celebra.

Carinho animal

Os animais que vivem em abrigos também precisam de atenção, cuidado e afeto. O Abrigo Flora e Fauna, localizado no Gama, é um exemplo desse trabalho. Segundo o vice-presidente da instituição, Wellington Fabiano, os voluntários são fundamentais para o funcionamento do espaço, que atualmente abriga cerca de mil animais — sendo 800 cães e 200 gatos.

Todo último domingo do mês, das 10h às 17h, o abrigo recebe voluntários para atividades como dar banho nos animais, ajudar na limpeza, brincar e oferecer carinho aos bichinhos. Além disso, o abrigo promove feiras de adoção todos os sábados, das 11h às 15h, na 108 Sul.

Nessas feiras, o apoio dos voluntários é essencial: eles ajudam a montar os cercadinhos, colocar os tapetes higiênicos, preparar os animais para a adoção, além de acompanhar os processos. "A ajuda dos voluntários faz toda a diferença, tanto no dia a dia do abrigo quanto nas feiras. Toda colaboração é bem-vinda e transforma vidas", afirma Wellington.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

CLUB WORLD CUP 25 FIFA

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Com média de estatura de 1,78m, Fluminense estreia contra o "gigante" Borussia Dortmund, de 1,86m, e terá de acionar bateria antiaérea: time alemão foi o segundo em cruzamentos na última campanha na Champions League

Candidatos à altura

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

New Jersey — A altura pode ser fator decisivo na estreia do Fluminense contra o Borussia Dortmund, hoje, às 13h (de Brasília) na Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Levantamento do **Correio** aponta média de 1,78m na estatura da possível formação titular escolhida pelo técnico Renato Gaúcho. Vice da Champions League em 2024 e quarto colocado na última Bundesliga, os campeões mundiais de 1997 têm oito centímetros a mais de diferença: 1,86m.

Jogador mais velho do torneio, o goleiro Fábio, de 44 anos, é o maior jogador do Fluminense, com 1,88m. O Borussia Dortmund tem quatro acima disso: o goleiro Kobel (1,93m), os zagueiros Süle (1,95m) e Anton (1,89m) e o volante Nmecha (1,90m). Portanto, a bola aérea pode ser um dos trunfos do time germânico, na tentativa de tirar vantagem no duelo de hoje.

A Champions League atesta o perigo. O Borussia Dortmund foi o segundo colocado no ranking de bolas cruzadas para a área na última edição do torneio continental. Em média, alçou a pelota 5,7 vezes na área. Só ficou atrás da Atalanta, líder, com sete por partida.

Um dos tópicos abordados pelo técnico Renato Gaúcho na entrevista coletiva de ontem foram justamente as chegadas pelo alto. "Jogada sempre muito forte dessas equipes é a bola aérea. É um cuidado que a gente vai ter que ter, porque é uma equipe muito alta. Treinamos bastante isso. É uma jogada forte que eles têm", analisou o dono da prancheta.

Embora tenha sido campeão mundial pelo Grêmio em 1983, justamente contra uma equipe alemã, o Hamburgo, Renato pede cautela, mas vê caminhos para surpreender. "Importante é a gente respeitar. Pode ter certeza de que eles, na parte técnica, não têm a personalidade e a qualidade que o brasileiro tem com a bola. Vamos tentar aproveitar isso. Sabemos exatamente a maneira que eles gostam de jogar. Talvez, uma vantagem que a gente tem sobre eles é que talvez não conheçam tão bem a nossa equipe", destacou o treinador.

Experiência

Um duelo à parte dentro da área deve chamar a atenção: Thiago Silva é o antídoto tricolor contra Serhou Guirassy. Nascido em Guiné, o centroavante artilheiro da última Champions League, com 13 gols, ao lado do brasileiro Raphinha, do Barcelona, é a referência amarela. A experiência de quatro participações em Copa do Mundo de seleções e do título mundial de clubes em 2021 com a camisa do Chelsea tornam o Monstro líder da bateria antiaérea.

"É emocionante disputar novamente um torneio mundial. Tive esse privilégio de disputar e ganhar com o Chelsea. Com certeza, traz uma lembrança boa, e essa lembrança que a gente vai tentar levar para o Mundial com o Fluminense, passar as informações necessárias, o quanto é especial. A gente sabe da dificuldade de que vai ser esse Mundial, porém o nosso grupo trabalha bastante e sabe o que a gente quer na temporada. O primordial é a gente estar preparado e focado", diz o dono da faixa de capitão.

As 17 temporadas acumuladas no futebol europeu com as camisas do Porto, Dínamo de Moscou, Milan, Paris Saint-Germain e Chelsea dão autoridade a Thiago Silva para avaliar o adversário. "Jogar contra o Borussia é bem especial para mim. Tive alguns confrontos. Acho que saí mais vitorioso do que derrotado, mas é sempre uma equipe muito competitiva, que tem uma escola de jogo bem interessante, que me atrai bastante. É sempre muito complicado enfrentá-los, mas é sempre um privilégio você jogar contra times desse nível".

Uma das inspirações de Thiago Silva na Copa do Mundo de Clubes da Fifa é o astro da NBA LeBron James. Uma das razões é a idade do ídolo: 40 anos. A mesma do xerife da defesa do Fluminense. "A gente sabe que, num cenário de esporte, a discriminação com a idade (etarismo) é muito grande. Às vezes, a gente olha mais para fora do que propriamente para dentro da nossa casa. Temos vários jogadores em alto nível com 40 anos, 41, 43, no caso do Nenê. O Fábio, aqui, também. Mas, quando a gente vê o LeBron jogando: 'Ah, o LeBron é incrível'; 'Ele é o melhor da história'; 'Ele se cuida'. Só os de fora se cuidam, os nossos, a gente não dá muito valor", desabafa Thiago Silva, nascido em 22 de setembro de 1984.

Se Thiago Silva é o antídoto contra os grandalhões do Borussia Dortmund nas bolas aéreas, o baixinho atentado John Arias promete perturbar os beques com cintura dura na base da velocidade. O colombiano de 1,70m se apresentou aqui nos EUA descansado depois de ganhar três dias de folga após os compromissos da seleção do país dele nas Eliminatórias.

Lucas Merçon/Fluminense



O baixinho Jhon Arias, de 1,68m de altura, é esperança de gol tricolor

Divulgação/BVB



Grandalhão de 1,95m, o zagueiro Niklas Sule é arma nas bolas paradas

13h

MetLife Stadium New Jersey (EUA) **1ª rodada** – Grupo F
Transmissão: CazéTV, Globo e SporTV **Árbitro:** Ingiz Tantashev (Uzbequistão)

FLUMINENSE

Fábio; Samuel Xavier, Thiago Silva, Freytes e Fuentes; Martinelli e Nonato; Arias, Ganso e Serna; Everaldo
Técnico: Renato Gaúcho

BORUSSIA DORTMUND

Kobei; Süle, Anton e Bensebaini; Ryerson, Sabitzer, Nmecha e Svensson; Brandt e Adeyemi; Guirassy
Técnico: Niko Kovac

» O adversário

ARTHUR RIBEIRO

BVB/Divulgação



O Borussia Dortmund surpreendeu ao chegar na final da Liga dos Campeões de 2024, mas o desempenho no ano seguinte foi muito abaixo da expectativa. O time aurinegro passou a maior parte da temporada fora do G-4 na Bundesliga e conseguiu um lugar só na última rodada, além de ter caído nas quartas da Champions. O desempenho melhorou desde janeiro com a chegada do técnico croata Niko Kovac e a principal boa notícia foi o faro do atacante Guirassy, autor de 34 gols em 45 jogos. O clube conseguiu manter a joia Jamie Gittens e contratou Jobe Bellingham, irmão do astro do Real, mas não terá o principal zagueiro, Nico Schlotterbeck, fora por lesão.

Quatro perguntas para...

AMOROSO, EX-ATACANTE BRASILIENSE E ÍDOLO DO BORUSSIA DORTMUND

O que espera do duelo entre Fluminense e Borussia Dortmund?

O Fluminense é um time de muita qualidade, com jogadores experientes, como Paulo Henrique Ganso, Fábio, Thiago Silva, Cano, Keno e Arias. Então, é preciso tomar cuidado. Eles contam com o Renato Gaúcho, um treinador que conhece bastante de futebol.

Há favorito?

É claro que a gente sempre acaba olhando para os times europeus como favoritos, por tudo que acompanhamos ao longo dos anos no cenário internacional. Mas, por ser um torneio em que você vai fazer mais dois jogos na fase de grupos, pode ser que tenhamos uma surpresa. O Fluminense seguramente chegará menos desgastado fisicamente.

Com quem Renato Gaúcho deve redobrar a atenção?

O Serhou Guirassy foi uma surpresa. Chegou do Stuttgart e já teve grande impacto neste primeiro ano. Foi o jogador que, na arrancada final da Bundesliga, conseguiu ajudar mais o Dortmund a garantir a vaga para a Champions League. O Karim Adeyemi é um cara de velocidade, quebra linhas. Julian Brandt também sempre mostrou muita qualidade nos passes. Diria que esses três são os maiores destaques.

Você foi campeão e artilheiro da Bundesliga na temporada de 2001/02, com 18 gols pelo Brorussia Dortmund. Quais são as memórias da passagem pelo clube alemão?

Eu estava no Parma e tinha outras propostas, mas não naquele valor astronômico que eles sinalizaram que pagariam. Isso decretou minha ida para a Alemanha após cinco anos no futebol italiano. Era um clube gigante, com uma das melhores torcidas do mundo e que não conquistava o título da Bundesliga desde 1996. A motivação era clara. Cheguei como pilar central daquele time e depois vieram Jan Koller, Tomas Rosicky e Ewerthon. Foi o quarteto que permitiu que a gente conquistasse a Bundesliga logo naquele primeiro ano. Foi uma experiência marcante, numa língua diferente da qual eu estava acostumado. Ter tido a oportunidade de defender o Dortmund ficou eternizado na minha vida.

Reinventado, Flamengo vence

Philadelphia — A playlist do Lincoln Financial Field convidou o Flamengo para uma balada na casa do Philadelphia Eagles, atual campeão da NFL, mas o rubro-negro escolheu dançar conforme a música do DJ Filipe Luís, ontem, na vitória por 2 x 0 contra o Espérance da Tunísia. Arrascaeta e Luiz Araújo marcaram.

Reinventado no primeiro tempo na estreia de Jorginho, o time rubro-negro mostrou carência de adaptação à inclusão do ex-meia do Arsenal. Na etapa final, Filipe Luis voltou com os pontas depois de passar sufoco e economizou energia para o duelo de sexta-feira, às 13h, contra o Chelsea.

Filipe Luís iniciou a Copa do Mundo de Clubes se reinventando. O sistema com pontas deu lugar a um 4-4-2 defensivamente, transformado em 3-2-5 com a posse da bola. Léo Ortiz e Léo Pereira ganhavam a companhia de Pulgar no miolo da zaga. Quando o chileno avançava, Ayrton Lucas assumia a composição das três torres.

O estreante Jorginho e Gerson se alternavam na saída de bola. Varela e Ayrton Lucas faziam o papel de alas. Apoiavam os avanços de Arrascaeta e da dupla de ataque formada por Luiz Araújo espetado na ponta esquerda e o centroavante Pedro no papel de pivô.

Agenda

Ontem, o Chelsea confirmou o favoritismo ao vencer o Los Angeles FC por 2 x 0. Pedro Neto e Enzo Fernández assinaram vitória da companhia inglesa em Atlanta. Em Miami, entrou em cena mais um duelo entre América do Sul e Europa. O Boca Juniors empatou por 2 x 2 com o Benfica, mas deixou o gramado de Miami com sentimento de derrota. Os hexacampeões da Libertadores largaram em vantagem com Merentiel e Battaglia, mas sofreram com os compatriotas Di Maria e Ottamendi. De quebra, os argentinos perderam o meia Ander Herrera e o zagueiro Figal, expulsos.

Além de Flu x Borussia, mais três jogos dão sequência à fase de grupos. Às 16h, o River Plate encara o Urawa Reds, do Japão. Três horas mais tarde, a bola rola para Ulsan, da Coreia do Sul, e Mamelodi Sundowns, da África do Sul. Monterrey-MEX e Internazionale fecham os trabalhos, às 22h. **(MPL)**

Gilvan de Souza/Flamengo



Flamengo amplia invencibilidade: última derrota foi em 4 de maio, por 2 x 1 para o Cruzeiro em BH

Eufrázio

ESPORTES

»Entrevista | WLAMIR CAMPOS | PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO

No marco de 300 dias para o Mundial de Marcha Alética na capital federal, chefe da entidade destaca como a cidade está pronta para a versão inédita do evento na América do Sul e compartilha a influência de Caio Bonfim na definição da sede

"Mais luz sobre Brasília"

VICTOR PARRINI

Paranaense de Rolândia, Wlamir Motta Campos foi inspirado por um brasiliense a tornar-se arremessador de peso e, posteriormente, presidente da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt). Campeão dos 800m na Olimpíada de Los Angeles-1984 e prata na prova de meio-fundo em Seul-1988, Joaquim Cruz é uma das referências do chefão de uma das mais visadas entidades do esporte olímpico do país. Daqui a 300 dias, o dirigente estreitará os laços com o Distrito Federal ao colocar em cartaz no quadradinho o Mundial de Marcha Atlética.

*O evento em 12 de abril de 2026 será o primeiro no hemisfério sul. A disputa passará pelo coração da capital federal, com largada na Catedral Metropolitana, cruzando o Eixo Monumental e outros cartões-postais de Brasília. A realização é um tributo ao papel da CBAt e reconhecimento ao celeiro da modalidade. O DF ostenta o único medalhista olímpico da marcha atlética. Talento de Sobradinho, Caio Bonfim será o anfitrião da festa. Em entrevista ao **Correio**, Wlamir destaca a escolha da cidade e destrincha o cenário do atletismo no Brasil.*

Bruno Barros/Fotop



"Temos o DF inteiro praticando atletismo em projetos sociais. O DF foi campeão brasileiro masculino sub-18 de todas as provas, com 905 atletas disputando. O atletismo que teve Joaquim Cruz e grandes ídolos vem com uma geração legal"

Entramos na contagem regressiva. Como andam os preparativos para um evento dessa magnitude no DF?

O coração está batendo mais forte, porque o tempo está passando muito rápido. Há uma vantagem: Brasília está pronta. Para o Mundial, não temos de construir nada, temos de organizar. Além de fazer um grande Mundial, que seja uma experiência para esses atletas que estão vindo do mundo todo, para conhecer, vender, expor e girar a economia de Brasília. Queremos mostrar ao mundo que estamos preparados e que o Brasil não tem essa imagem que se faz, ainda mais Brasília. Queremos colocar muita luz sobre Brasília, sabemos do potencial gigantesco.

A medalha de prata do Caio em Paris foi decisiva para a escolha de Brasília como sede?

Com certeza. A World Athletics busca novo mercados e somos um país de 200 milhões de habitantes. O evento nunca foi disputado no hemisfério sul. Esse é um ponto. Mas, se nós não tivéssemos nenhum ídolo, não faria sentido levar uma prova desconhecida a um lugar no qual não tem alguém que seja referência. É diferente da situação que vivemos hoje. O Caio é um ídolo do atletismo mundial. Tenho certeza de que, se não fosse o Caio, não teríamos o Mundial aqui.

Qual a importância de um ídolo?

O efeito do Caio para o desenvolvimento da marcha atlética no Brasil foi absurdo. Nos orgulhamos muito e que tem a ver com o DF: o João Sena, pai e técnico do Caio. A marcha atlética não existia nos JEBs nem nos Jogos da Juventude. Conseguimos trabalhar isso levando sempre o João Sena como referência. Conseguimos inserir nos JEBs e passou a ser obrigatória a prática da marcha atlética no Brasil. Há dois anos, inserimos nos Jogos da Juventude e, hoje, é uma das provas mais concorridas.

Como anda a relação da CBAt com o COB?

Excelente. Desde que assumimos, buscamos essa aproximação. O COB, sem sobra de dúvidas, tem que ser o nosso maior parceiro, pois somos a maior delegação em todos os Jogos. Temos muitos atletas com potenciais e precisamos estimular e permitir que eles participem de eventos no mundo todo. No atletismo, tanto no Mundial quanto em Olimpíadas, tem duas formas de estar: por índice ou ranking. Infelizmente, a World Athletics tem uma visão eurocentrista. As competições estão todas no hemisfério norte, principalmente nos EUA e na Europa. Nossos atletas têm uma desvantagem muito grande em conquistar pontos, porque fazemos competições aqui, mas as principais estão lá. Para isso, precisamos de parceiro, e o COB tem sido um grande aliado.

Como estão as contas da CBAt?

Nós mais que dobramos a receita, por meio das renovações com a Caixa, mas, principalmente, pelos termos de fomento. Com essa ideia de descentralizar as competições no Brasil, eventos que eram realizados com recursos da Caixa sempre nos mesmos lugares, comecei a ter parceiros. Com isso, ao entrarem esses recursos, eu os desonero. Ou seja, é mais dinheiro da Caixa que posso investir em outros projetos. Das 38 Confederações olímpicas, cinco são autossuficientes.

Já foram procurados por bets?

Duas vezes. Mas, como temos o patrocínio com as Loterias Caixa, não temos como ter bets no atletismo. Confesso a você que também não quero. Acho que essa aposta não dialoga com o atletismo. Tenho muito receio. A World Athletics tem essa preocupação. Não queremos que tenha nenhum tipo de contaminação ou influência de apostas esportivas no resultado do atletismo. Mas eles estão chegando. É um caminho sem volta. Isso vem sendo bastante discutido, mas espero 'não precisar'. Se depender de mim, não quero bets no atletismo.

Como estão as pistas do Brasil?

A infraestrutura é um problema. Das 27 unidades da Federação, só duas não têm pista sintética: Rondônia e Bahia. Nosso desafio é fechar o mapa. A maioria das pistas, hoje, estão em universidades federais ou em bases militares. Faltam pistas, mas mais grave do que isso é não podermos acessar as pistas. Apresentamos uma proposta há dois anos e vamos insistir nisto: faz-se necessário regulamentação para o uso dessas pistas.

Além disso, há o fato de termos pistas, mas não termos a infraestrutura, equipamentos e implementos. Temos 40 pistas aproximadamente, só duas com equipamentos e implementos. Dificulta muito para treinamento e realização de competições.

O Brasil é muito grande. Dá para dizer que cada estado contribui para o desenvolvimento específico de alguma modalidade?

Não dá para cravar, mas Rio de Janeiro é forte em provas de velocidade. Em Brasília, a marcha atlética. Estados do Sul, arremesso e lançamento, até pelo próprio biotipo. O resto está bem pulverizado. O atletismo está presente nas 27 unidades da Federação.

Se pudesse mudar apenas uma coisa no atletismo brasileiro com um estalar de dedos, qual seria?

Uma pista em Petrolina (PE), porque estamos no núcleo do sertão, sem nenhuma pista e com um potencial gigantesco. Fui em projetos onde não há água na escola, mas há campeões sul-americanos.

Qual momento mais te emocionou como presidente e amante do esporte?

Do alto rendimento, o Caio. Tive o prazer estar assistindo presencialmente à prova, carregando o filho dele no colo. Por outro lado, na iniciação, uma atleta de Russas (CE), que mora em barraco, não treina em pista e, aos 14 anos, bateu dois recordes brasileiros. Aquilo mostrou que era isso que eu queria. Precisamos colocar luz sobre essas crianças. Agora, de todos os tempos, a medalha de ouro de Joaquim Cruz, em 1984. Foi o que me fez entrar no atletismo. Aos 14 anos, aquilo me chamou a atenção e jamais imaginei que me tornaria amigo dele.

CB.PODER

Washington detalha trabalho na APFUT

MEL KAROLINE*

Em clima de estreia do Fluminense na Copa do Mundo de Clubes da Fifa, o programa CB Poder — parceria entre **Correio** e TV Brasília — recebeu um dos grandes ídolos do tricolor. Centroavante finalista da Libertadores pelo clube na edição de 2008 e campeão da Série A do Brasileirão em 2010, o brasiliense comentou sobre a atuação em nova posição fora das quatro linhas, a de presidente da Autoridade Pública de Governança do Futebol do Governo Federal (APFUT).

À frente da APFUT há mais de um ano, Washington detalha como funciona o Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro, o Profut. "A Autoridade Pública do Futebol tem um programa que se chama Profut. Criado em 2015, serve para os clubes que devem à União os impostos federais. O Profut é como se fosse um REFIS da pessoa física. O clube deve um valor exato, e ele pode parcelar essa dívida em várias vezes e pagar para não afetar a sua parte econômica e financeira", explica.

"Atualmente, são 34. O máximo que teve foi 106 clubes, aproximadamente. Alguns já pagaram, outros não conseguiram, saíram do Profut e foram excluídos. Eu falei dos credores, porque os clubes pedem, vamos dizer assim, o valor emprestado para a Caixa Econômica, para o Banco Central, para a Receita Federal ou à PGR, que aí já faz parte do Ministério da Fazenda", emenda Washington.

Questionado sobre como convencer diretorias a reverem administração para sanar problemas, o ex-atacante destaca o poder do diálogo e como isso pode influenciar na discussão do Fair Play Financeiro no país. "O que a gente pode ter é uma conversa com os clubes que aderirem ao Profut. Os que não aderiram, a gente não tem relação. Ou seja, a gente não pode negociar. Agora, existe uma conversa no futuro, que talvez a Profut esteja nessa discussão sobre o Fair Play financeiro. Aí nos envolvemos com a CBF e com todos os clubes. Estamos numa conversa com o Ministério da Fazenda para que se abra uma nova janela, porque tem muitos clubes que querem adentrar."

O Coração Valente enxerga ser necessário abrir nova janela para clubes entrarem no programa e atualizar os termos para dar oportunidade às Sociedades Anônimas do Futebol (SAFs). "Tem muitas que, em 2015, eram associações. Precisamos dar uma atualizada, ajustar o programa para que os clubes SAF também entrem e absorvam o Profut."

O artilheiro do Brasileirão de 2004, com 34 gols, salienta que o Profut não tem participação da CBF. "É um programa governamental. A CBF não está nesta discussão. Claro que nós, entrando na discussão Fair Play financeiro, que é muito importante o governo estar presente nessa discussão, aí sim vai envolver a CBF", justifica.

Washington lamenta as situações administrativas de alguns clubes e da CBF. "As pessoas podem pensar que não, mas uma boa gestão reflete em campo. Estamos há 24 anos sem ganhar títulos, o nosso último foi em 2002, do qual quase participei, fui até os últimos amistosos. A CBF está passando por essa turbulência desde aquela época, com presidentes saindo e sendo afastados", queixa-se.

"Estamos com esperança de que o novo presidente consiga ajustar a situação e tenha pessoas competentes para ajudá-lo. Há muitos atletas preparados, com conhecimento fora de campo e que reconhecem o que acontece dentro", defende.

*** Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini**

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ex-jogador, Washington deseja que clubes do futebol nacional se reestruturem e gerem maior competitividade

O Correio está na Copa do Mundo de Clubes

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



*O jornalista Marcos Paulo Lima é o enviado especial do **Correio Braziliense** à Copa do Mundo de Clubes da Fifa nos Estados Unidos. Até a final em 13 de julho, levará ao site, jornal, redes sociais e TV Brasília, informações de Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras, bastidores e análises do que acontece de melhor nos gramados da primeira edição do badalado torneio.*

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte ingressa em Virgem.

No mundo ideal em que os humanos se comportassem sempre sobre o princípio da retidão, os governos seriam dispensáveis, porque as pessoas saberiam se organizar comunitariamente, não apenas diante das catástrofes como também, e principalmente, em torno da preservação da ordem cotidiana. No mundo real, a retidão é moeda rara dos relacionamentos humanos, porque o normal é ser substituída por diversas gradações de corrupção, pela simulação do talento, pela mentira, pela inveja, ciúme e ambição desmedida, todas condições inconfessas, mas projetadas na escolha dos governantes, aos quais se dá permissão para serem corruptos. Esse transtorno da civilização não tem como durar para sempre, porque produz doenças, mortes e um estado de insegurança insuportável, mas quando será que acaba? Só o Divino sabe a resposta!



ÁRIES
21/03 a 20/04

Ignorantes espirituais como somos, é comum que busquemos longe o que está ao alcance de nossa mão. No entanto, há horas em que a percepção parece ficar mais clara e conseguimos valorizar o que está disponível. Em frente.



TOURO
21/04 a 20/05

Se você tiver de investir força demais para fazer acontecer suas pretensões, provavelmente os resultados não serão tão compensadores quanto imaginado. Procure ter isso em mente para não enfiar os pés pelas mãos.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

A impaciência não vai ajudar, pelo contrário, tende a atrapalhar os bons planos que você colocou em andamento. O assunto é, como conter a impaciência se ela se apresenta como uma emoção absoluta? Resolva essa charada.



CÂNCER
21/06 a 21/07

De vez em quando é necessário dizer algumas palavras duras para colocar limites, porque do jeito que as coisas andam no mundo, as pessoas não têm muita noção do que provocam. Esta é sua hora de colocar limites. Em frente.



LEÃO
22/07 a 22/08

Dizem por aí que a pressa é inimiga da perfeição, mas também há momentos em que se torna necessário sacrificar a perfeição em nome de agir de forma contundente, enquanto as circunstâncias o demandarem. Em frente.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Você não precisa continuar engolindo sapos e levando desaforo para casa, agora é seu momento de revidar e de mostrar firmeza às pessoas que parecem ter se convencido de que você aguentava tudo. É sua hora de revidar.



LIBRA
23/09 a 22/10

Vista seu melhor personagem e aja indiretamente para influenciar as pessoas a fazerem o que você deseja, mas como se fosse ideia delas, e não sua. Isso vai requerer manobras sofisticadas de sua parte. Você consegue.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O estado atual do mundo deixa as pessoas desnorteadas, mas como ninguém pode assumir essa condição abertamente, tudo é mascarado com atitudes agressivas. Você não precisa dar importância a essa condição.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Mesmo que seu planejamento não esteja completo, é hora de colocar tudo em prática, nem que seja para testar os resultados e ver de que maneira retificar o andamento de tudo. Nada de teoria, muita prática.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Há coisas que se solucionam com tempo enquanto há outras que é necessário intervir de imediato, para que não degringolem. Resta saber se você terá discernimento suficiente para distinguir umas das outras.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Enquanto houver suspeitas, haverá também emoções desencontradas, que pela sua própria natureza provocarão distúrbios nos relacionamentos. Isso não é o fim do mundo, mas pode parecer que é. Não é mesmo?



PEIXES
20/02 a 20/03

Quando os ânimos se exaltam em torno de picuinhas, isso indica que há medo acumulado na alma das pessoas envolvidas, e por isso, não vale a pena levar muito a sério a situação, mas deixar passar em brancas nuvens.

CRUZADAS

Utensílios que mantêm a temperatura de bebidas
O executor das penas de morte
Golpe forte espalmado no rosto
Hálito (pl.)
Vingança
Vinho originário do Norte de Portugal
Expressão facial comum em fotos
Unidade de medida de energia (Fís.)
Chefe dos operários em uma construção
(?) bilateral, definição de contrato
Vítima dos desmandos dos governantes
Corja; escória
Sepultura; túmulo
Especialidade do barbeiro (pl.)
Inundar
Variedade de camarão
Embarcação utilizada em cruzeiros
Medida de ângulos (pl.)
Peças tocadas no piano
Lasca de madeira
Graciliano Ramos, escritor brasileiro
Ser como Shrek (Cin.)
Miguel Rômulo, ator de "Verão 90" (TV)
De (?): num abrir e fechar de olhos
Recipiente que precedeu o cantil
Continente explorado por Marco Polo
Língua falada em Belarus
Instância psíquica
Véspera de hoje
Confusão (bras.)
Marcos (?), jornalista
Lata, em inglês
Parada de ônibus
El. comp. de "onívoro": tudo
Cidade do Ceará
Passado
Filme musical de Milos Forman
Letra que precede o apóstrofo
Direção ou movimento para cima
(?) Árabes Unidos, país islâmico

BANCO 3/can. 4/hair. 5/joule — uchôa. 7/bofetão. 11/bielorrusso.

6

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

	A			D						
	N	O	Z	D	E	A	R	E	C	A
B	A	U		V	O	D	U		L	D
	R	I	R		D	E	G	R	A	U
	C		E	L	O		I		N	B
	O	S	M	A	R	P	R	A	D	O
O	C	I	O	S	O	S		T	E	
	A		E		D		V	O	S	SO
A	P	A	R	T	A	M	E	N	T	O
	TI	N			F	O	R		I	
G	A	T	A		O	R	D	E	N	AR
A	L	I	M	E	N	T	I	C	I	O
	I		P	I	S	O			D	
	S	UN	O		E		A	M	A	DO
	M	A	L	A	C	A	B	A	D	O
T	O	S	A		A	B	A	T	E	R

SUDOKU DE DOMINGO

2	7	9	4	1	5	6	3	8
5	3	6	8	7	9	2	4	1
4	8	1	3	2	6	5	9	7
7	6	3	9	5	8	1	2	4
9	2	5	1	4	7	3	8	6
8	1	4	6	3	2	7	5	9
1	4	8	5	6	3	9	7	2
3	9	7	2	8	1	4	6	5
6	5	2	7	9	4	8	1	3

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL

DESIGN

Divulgação



Exposição reúne o melhor do design brasileiro

Brasília, capital das formas

» JOÃO PEDRO ALVES

Objetos de diferentes cores, formatos e texturas são apresentados ao público na 3ª edição da Brasília Design Week (BDW). O evento gratuito, realizado no Museu Nacional da República, mas disperso por outros pontos do Distrito Federal, começa amanhã, às 9h, e vai até a próxima terça-feira. Além de exposições, a programação contempla oficinas, rodas de conversa, desfiles e feiras.

O eixo norteador da BDW 2025 é *Memória, Design e Futuro*. Para a mostra *Horizonte em Risco*, foram selecionadas mais de cem produções nacionais e brasilienses. "As escolhas se deram a partir de design autoral contemporâneo que dialoga com questões do momento", revela a curadora Nina Coimbra. Um desses temas é a sustentabilidade e, por isso, peças de produtores independentes, em contraposição ao modelo industrial, ocupam posição de destaque.

"O design de produtos é uma expressão da cultura que atravessa os tempos e comunica quem somos e quem queremos ser", afirma Nina. O risco, que acompanha o título da exposição, significa tanto experiência de perigo quanto traço do lápis ao marcar o papel, no sentido de dar forma a um novo horizonte. "Tradição é inventar o futuro", sintetiza frase em neon de uma das peças da mostra.

Horizonte em Risco traz dois recortes: *Artesanato & Joalheria*, que expõe trabalhos produzidos por artesãos do Distrito Federal e do Vale do Jequitinhonha, e *Exposição de Arte*, dedicada a obras marcadas pela ligação explícita entre arte e design. O mobiliário de *Design + Indústria* e *Sherwin-Williams apresenta: Viva Janete*!, tributo à arquiteta brasileira Janete Costa, são outras duas exposições integradas à BDW.

Atividades nas embaixadas de Portugal, Colômbia, Argentina e México se somam à programação da BDW no Museu da República. Guará, com instalações, oficinas de pintura e ativações (dinâmicas interativas com participantes) também integra o circuito. Nina Coimbra projeta que a cidade-monumento, fonte de inspiração para linhas e formas, possa se tornar referência também no design. "O futuro que a BDW pretende desenhar é um futuro no qual Brasília esteja no mapa do design nacional e internacional", explica a curadora.

*Estagiário sob supervisão de Nahima Maciel

SERVIÇO

Brasília Design Week 2025, de 18 a 24 de junho, no Museu da República e em outros lugares do DF. Programação completa disponível no site do evento (www.brasiliadesignweek.vom.br). Entrada franca para todas as atividades.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

milogro

ingênuo afã de $agrado
fal$os profeta$ dopam
e o afanam abençoad_s

que lograd_s
permanecem drogad_s
numa redoma
(ameaça e mito)
com vistas ao coma.

CUTI

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	9		3				7	
	6							
4		8						
					6		2	
9		7		4	8	3		
				7		1		
	8	3		9	4	6		
				3				4
		4		5				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

NARRATIVAS HUMANAS

COM ESCULTURAS EM BRONZE EM TAMANHO NATURAL, O ARTISTA FLÁVIO CERQUEIRA EXPLORA SITUAÇÕES DO COTIDIANO PARA FALAR DE QUESTÕES SOCIAIS, DE RAÇA, DE GÊNERO E EXISTENCIAIS

Flávio Cerqueira – um escultor de significados

» NAHIMA MACIEL

Flávio Cerqueira fazia esculturas com durepox quando se deu conta do poder emanado do bronze. Foi durante uma exposição de esculturas de Auguste Rodin, na Pinacoteca, em São Paulo. "Fazia artesanato e não tinha nenhuma relação com escultura em bronze ou arte contemporânea", conta o artista, que inaugura a exposição *Flávio Cerqueira – um escultor de significados amanhã*, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Cerqueira começava, naquele 2001, uma faculdade de artes visuais e ver as peças de Rodin mudou tudo. "Até então, eu não tinha visto nenhuma escultura em bronze com escala mais humana, só tinha contato com esculturas de monumentos da cidade. Ao ver uma escultura de tamanho real ou menor, vi possibilidades de produzir algo que não fosse monumental", lembra.

Com curadoria de Lilia Schwarcz, a exposição celebra 15 anos da trajetória do artista e reúne 40 obras em um recorte da produção dos últimos 10 anos. É uma panorâmica que faz um bom apanhado das preocupações e pesquisas do artista. A condição humana é, de maneira geral, o ponto central da obra, que traz personagens em cenas do cotidiano aparentemente banais, mas carregadas de simbolismo, poesia e muitas narrativas. "Elas são frutos das caminhadas do Flávio, quando ele, vê pessoas imagina pessoas, representa pessoas, são frutos de situações que todos nós conhecemos em relação ao genocídio da juventude negra. São frutos da memória afetiva do próprio Flávio", avisa a curadora.

Temas como solidão, identidade, raça, classe, gênero e pertencimento fazem parte do repertório escultórico de Cerqueira e dão significado às peças. "Crio narrativas que vão de narrativas pessoais a fictícias e históricas. Vou abordar vários assuntos para poder criar uma escultura", explica. "Entendo meu trabalho como um momento congelado de uma cena, um instante pausado de uma ação. As esculturas estão sempre fazendo algo, elenco um momento que acho importante para ser retratado", diz o artista, que lembra sempre que não faz retratos, mas cria personagens.

Durante séculos, o bronze foi utilizado para exaltar o poder. Desse material são feitos os bustos de reis e imperadores, generais e soldados, as esculturas equestres e os canhões. Um material cuja nobreza Cerqueira transporta para outro universo, o das pessoas comuns, eventualmente periféricas, o das situações banais do cotidiano, aquelas capazes de fazer o público refletir sobre a própria existência humana. "Tudo na obra do Flávio não é exatamente o que parece. Você tem obras que parecem ser feitas de porcelana, mas elas são feitas no bronze. É uma mistura da fragilidade da porcelana com a estrutura do bronze. O que parece apenas um elogio, muitas vezes é uma crítica", explica Lilia Schwarcz . "E a questão do material é muito importante, primeiro porque não são muitos os artistas, sobretudo negros, que se aventuram na linguagem do bronze. O bronze é um material, em primeiro lugar, caro. Em segundo lugar, é um material muito complexo para você saber manipular ou utilizar a seu favor."

A exposição está dividida em quatro núcleos que exploram diversas fases da trajetória de Cerqueira. O *Labirinto da Memória* traz os aspectos autobiográficos. "Nenhuma escultura é autobiográfica, mas todas são autorreferenciais, porque partem das minhas experiências enquanto pessoa no mundo. Todo trabalho de arte acaba sendo autorreferencial, claro, mas gira em torno das minhas experiências", avisa. Esculturas como *Monólogo*, *Iceberg* e *Ex Corde* fazem parte desse núcleo. Em *Um caminho sem volta*, a introspecção toma a frente e o artista propõe pensar sobre o conhecimento, com certas esculturas associadas a um livro, elemento recorrente em algumas obras. *Histórias: as minhas, as nossas* e *O Processo é Lento* trazem esculturas maiores, como *Tião* e *Memória de mim*, na qual o personagem segura velas acesas. Reunidas, elas são parte de uma mesma história e falam sobre o mundo que rodeia o artista, mas também o público.

FLÁVIO CERQUEIRA – UM ESCULTOR DE SIGNIFICADOS

Curadoria: Lilia Schwarcz. Visitação a partir de amanhã até 24 de agosto, das 9h às 21h, na Galeria 2 do CCBB (SCES Trecho 02 Lote 22 – Edif. Presidente Tancredo Neves)

BETTER TOGETHER

ENTREVISTA // Flávio Cerqueira

Como você encara o contraste entre o bronze, um material nobre, e as narrativas cotidianas contadas pelos personagens?

Concordo não concordando. Trato de questões que são comuns, situações do dia a dia, que também esbarram em classe social e em questões raciais pelo fato de eu ser uma pessoa periférica. Mas o que eu estou mais interessado não é levantar nenhuma denúncia social ou questionamento, estou mais interessado nas questões humanas que vão além de questão social, de raça ou de gênero. As figuras que retrato acabam sendo estereotipadas pela sociedade, mas estou mais interessado nas situações que elas propõem, em levantar questões do ser humano que podem ser vistas e compreendidas em São Paulo, Estados Unidos ou na China.

Suas esculturas parecem capturar momentos de suspensão, solidão e silêncio. Como você constrói essas narrativas?

A escultura é física. Preciso da atuação física do espectador, abaixar, levantar, olhar, dar a volta. Então o espaço arquitetônico faz parte dessa narrativa porque o visitante também é atuante nessa narrativa como coautor do significado. A partir do momento em que crio uma cena com propósito, ela cria outras camadas de leitura quando vai para o espaço expositivo. A arquitetura faz parte disso.

Brasília é um espaço simbólico para você mostrar suas obras? O fato de expor na cidade enfatiza algum aspecto político das obras?

Não é a primeira vez, venho mostrando meu trabalho em Brasília há mais de uma década. A primeira vez foi em 2011, no Museu da República. Brasília tem uma carga simbólica enquanto território e espaço geográfico, mas a palavra 'política' é um pouco desgastada na arte e as pessoas acabam confundindo um trabalho político com politizado. Claro que, quando falo de um trabalho de raça e classe social, estou sendo tendencioso de provocar essas questões, mas o fato de o trabalho ser apresentado em Brasília não necessariamente vai torná-lo político pela questão geográfica.

> **A escultura é física. Preciso da atuação física do espectador, abaixar, levantar, olhar, dar a volta.**
>
> ***Flávio Cerqueira***

Fotos: Carla Fialdni, Romulo Fialdini e Divulgação

Eufrázio
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 17 de junho de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS


ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m2, 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS LINDAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
R COPAÍBA Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m2 var 4vgs 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

Poder Judiciário do Estado de Goiás
Comarca de planaltina - Escrivania da 2ª Vara Cível - Tel: (61) 3637-9700 E-mail:cartciv2planaltina@tjgo.jus.br
Edifício do Fórum - Praça Cívica - SN - Centro - Planaltina/GO - Cep: 73.750-005

EDITAL DE CITAÇÃO DOS EVENTUAIS TERCEIROS INTERESSADOS, INCERTOS E NÃO SABIDOS - USUCAPIÃO

PROCESSO : 5077750-05.2022.8.09.0128
AÇÃO: PROCESSO CÍVEL E DO TRABALHO-> Procedimento de Conhecimento-> Procedimentos Especiais-> Procedimentos Especiais de Jurisdição Contenciosa -> Usucapião
REQUERENTE: João Rodrigues de Oliveira - CPF nº 033.427.431-15
REQUERIDO:Gilmar Martins Borges - CPF nº 072.285.386-68
VALOR DA CAUSA: R$ 120.000,00
Prazo do Edital: 20 (vinte) dias
Juiz(a) Rafael Francisco Simões Cabral

PRAZO DO EDITAL: 20 (VINTE) DIAS
PRAZO PARA CONTESTAR:15 (QUINZE) DIAS

FAZ. SABER que por este **CITA OS EVENTUAIS INTERESSADOS, INCERTOS E NÃO SABIDOS e SEUS CÔNJUGES FOREM,** que perante este Juízo se processam os autos acima especificados que tem por objeto a USUCAPIÃO do imovel abaixo descristo; ficando o(s) citando(s) cientificado(s) de que o prazo para contestação é de 15(quinze) dias, contados da data da dilação deste, sob pena de serem presumidos com verdadeiros os fatos articulados pelo(s) requerente(s) (art. 344 CPC/15). Será nomeado curador especial em caso de revelia (art. 257.IV).
DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: Chácara nº 1365-A no loteamento denominado Santa Maria no município de Planaltina/GO, com área de 50,00m x 200,00m, perfazendo a área de 10.000,00m², o qual está registrado no CRI de Planaltina/GO, matricula nº 194.
DECISÃO: Após a análise dos documentos juntados aos autos e considerando as informações detalhadas na petição inicial, verifica-se que atende aos requisitos do art. 319 do Código de Processo Civil, bem como ás especificidades exigidas para o processo de usucapião, incluindo a descrição precisa do imóvel, a fundamentação legal aplicável, e a apresentação de provas documentais da posse mansa e pacífica pelo período exigido por lei.
Foram juntados aos autos documentos indispensáveis à procedibilidade da ação, tais como o memorial descritivo do imóvel e o levantamento topográfico, elaborados por profissional habilitado com ART.
Ante o exposto, prossiga-se da seguinte forma:
INTIME-SE a Fazenda Pública Municipal e Federal, bem como os demais federativos com possivel interesse sobre o imóvel, para que querendo, manifestem-se no prazo de 30(trinta) dias. Decorrido o prazo sem manifestação, renove-se a intimação destacando que a inércia será entendida como desinteresse.
EXPEÇA-SE edital, com prazo de 30(trinta) dias , a ser publicado no Diário Oficial e em jornal de grande circulação, para conhecimento de terceiros interessados e possíveis interessados desconhecidos.
CITE-SE a parte ré e os confrontantes, via postal, para querendo, manifestarem-se no prazo de 15 dias
Decorrido o prazo para contestação, intime-se a parte autora para apresentar manifestação, na qual deverá:
a) havendo revelia, informar se pretente produzir outras provas ou requerer o julgamento antecipado;
b) havendo contestação, deverá se manifestar em réplica,
Após, **intimem-se** as partes para, no prazo de 15 dias, apresentarem o rol de testemunhas, limitado ao **máximo** de **03 (três) testemunhas**, considerando as já arroladas, conforme previsto no art. 357, § 7º,do CPC.
Destaco que diante da natureza absoluta e oponível *erga omnes* da declaração de domínio, cabe à parte autora o ônus de provar o cumprimento do lapso de tempo necessário ao reconhecimento da prescrição aquisitiva, ainda que a parte ré seja revel.
Apresentado o rol, voltem os autos conclusos para designação de audiência de instrução e julgamento.
Frustrada a citação em razão de desconhecimento sobre o endereço, DEFIRO a realização de buscas nos sistemas conveniados ao Tribunal de Justiça de Goiás.
Encontrado mais de um endereço, **intime-se** a parte autora para, no prazo de 5 (cinco) dias, informar para qual pretende realizar a citação. Desde já, fica **autorizada** a expedição carta registrada com aviso de recebimento, mandado citatório, carta precatória e demais meios cabíveis para a tramitação eficiente do processo.
Em conformidade com o dever de cooperação previsto no art. 6° do CPC, bem como com o principio da duração razoável do processo disposto no inciso LXXVIII do artigo 5º da Constituição Federal, DETERMINO que a Escrivania, *sem prévia conclusão*, atenda a eventuais requerimentos de buscas, visando à citação da parte ré e dos confrontantes, **inclusive de eventuais sucessores.**
Consoante o Provimento n 9 do TJGO, também autorizo a citação/intimação **via WhatsApp**, com a exigência de que a Escrivania certifique que a informação foi efetivamente entregue ao destinatário.
Caso a medida mencionada se revele infrutífera, tendo em vista as diligências realizadas sem sucesso na localização do endereço da ré, **DEFIRO a citação editalícia**, com prazo de 20 (vinte) dias.
Transcorrido o prazo sem manifestação, desde jâ, NOMEIO Emiliana Forte Souza Costa (OAB/GO n 37.615) como curadora especial para defender os interesses da parte ré, nos termos do artigo 72, inciso Il, do Código de Processo Civil. Concedo o prazo de 05 dias para dizer se aceita o encargo. Caso contrário, nomeio, em substituição, Jessyca Nunes Nogueira (OAB/GO 54.528).
Registro que este ato substitui o mandado ou oficio, dispensando a necessidade de emitir qualquer outro documento para cumprir a ordem proferida, de acordo com as disposições dos arts. 136 e seguintes do Código de Normas e Procedimentos do Foro Judicial estabelecido pela Corregedoria Geral da Justiça do Estado de Goiás. Cumpra-se. Planaltina/GO, 17 de junho de 2024. Rafael Francisco Simões Cabral-Juiz de Direito.
E, para que no futuro ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente, que será publicado, tendo sido afixado uma via deste no Placar do Forum local, nos termos da lei. **Observação:** *Este processo tramita através do sistema computacional Projudi, cujo endereço na web é https://projudi.tjgojus.br/ .**Todos os atos do processo digital poderão ser visualizados através do código de acesso.***

Planaltina/GO, 09 de maio de 2025.

Edson Pena Lobo
Analista Judiciário - Matrícula n° 5152364

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO PARA CONSTITUIÇÃO EM MORA

A SPE RESIDENCIAL HORUS MARISTA LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 44.199.924/0001-34, aqui qualificada como PROMITENTE VENDEDORA, notifica extrajudicialmente por edital, o PROMITENTE COMPRADOR, **HELISSON DE JESUS PELEGRINI GENTIL**, brasileiro, solteiro, empresário, inscrito no CPF: 003.561.591-59 , não localizado no endereço residencial, descrito contratualmente, **para que satisfaça os pagamentos em atraso e demais encargos advindos da mora**, junto à empresa acima destacada, com endereço situado à Scen Trecho 01 Conj. 36 Lt. 404, Asa Norte, Cep: 70.800-110, Brasília-DF. O valor atualizado do débito, é de **R$ 241.401,00 (duzentos e quarenta e um mil, quatrocentos e um reais)**, cuja penalidade está prevista no contrato, onde se encontra-se com a PROMITENTE VENDEDORA. Decorrido o prazo de 15 (quinze) dias sem manifestação do devedor, o contrato poderá ser rescindido unilateralmente e/ou tomadas as medidas legais cabíveis.

Goiânia, 16 de junho de 2025.
SPE RESIDENCIAL HORUS MARISTA LTDA
CNPJ/MF sob o número 44.199.924/0001-34

PESTANA® LEILÕES
bradesco
Leilão - 18 imóveis residenciais, comerciais e terreno | 02/07/2025 às 9h - Eletrônico
Oportunidades para morar ou investir em: AM · BA · CE · DF · GO MS · MT · PB · RJ · SP
Cond. de pgto: À vista c/10% de desc
Comissão de 5% à Leiloeira
Parcelado c/ sinal e o saldo em até 12, 24, 36 ou 48x *exceto os lotes 11 e 16
Edital completo, descrição e fotos dos imóveis no site
Liliamar Pestana Gomes | Leiloeira Oficial - JUCISRS 168/00 | 51 3535.1010 | pestanaleiloes.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

A EMPRESA
SWISSPORT BRASIL LTDA
CNPJ: 01.886.441-0003-67 Convocaoo Sr. Francisco Jonas Teixeira de Sousa, CTPS 0867162, Série 0158, esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos a comparecer em nosso escritório no prazo de 24h a fim de justificar as suas ausências que vem ocorrendo desde o dia 09/05/ 2025. O seu não comparecimento poderá ser caracterizado abandono de emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho conforme art 482, letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

A EMPRESA SWISSPORT BRASIL LTDA
CNPJ: 01.886.441-0003-67 Convocaoo Sr. Lucas Alves Brandão, CTPS 0993611, Série 8189, esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos a comparecer em nosso escritório no prazo de 24h a fim de justificar as suas ausências que vem ocorrendo desde o dia 24/04/2025. O seu não comparecimento poderá ser caracterizado abandono de emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho conforme art 482, letra I da CLT.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430 Atendimento presencial no Varjão.

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA Ao Menino Jesus de Praga. Oh! Jesus que disseste: peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida, (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: tudo o que pedires ao Pai em Vosso Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: o céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu suplico que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido. Rezar 3 Pai Nosso,1 Salve Rainha e 1 Credo. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9:00hs. Agradeço a graça alcançada NF.

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

LEILA PORNÔ
MULHERÃO CAPA De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

5.7 ACOMPANHANTE

SANDRA LÍNGUA e dedinhos atrevidos, para homens discretos! Tag Sul 61 99259-3951.

SARA 38 ANOS faço tudo gostoso, no sigilo (61) 98427-5394

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE COZINHA e Pia . Enviar currículo c/ cargo interessado. Zap 98535-0475

AUXILIARADMINISTRATIVO c/ conhec. inform. e atend. ao público. Sal. R$2.500. Enviar CV p/: curriculo@diskcirurgia.com.br

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

JARDINEIRO Trabalhar no Lago Norte (residência), que possa dormir no emprego. Tr: horário comercial . (61) 99125-2695 Zap ou contatodeemprego2024@gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA e Exp. p/ todos serviço de casa. Trab. no Lago Norte. Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 99125-2695 Zap ou CV: contatodeempregada2024@gmail.com

MASSAGISTA PRECISO c/ ou e/ exper. ›timos ganhos. Pagto por dia (61) 99417-3069

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CONTRATA-SE
MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda. à sábado. Salário R$ 1.800; VT e almoço. Entrar em contato nos números 61 99234-3700/ 99866-0822 Ou enviar CV para o e-mail: bbbbaratoo@gmail.com

PRECISA-SE
TELEFONISTA Que ama responder zap e Massagista ótimos ganhos. Clínica erótica em Valparaiso 99831-1386

NÍVEL MÉDIO

OFICIAL E AJUDANTE PRODUÇÃO
CONTRATA-SE p/trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

PECINI LEILÕES Swiss Park

EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasília Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias **23/06/2025 e 25/06/2025**, às 14h15, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, e posteriores alterações, dos imóveis:
1) Lote nº 01, Quadra nº 40, do loteamento **Parque do Distrito**, à Rua 17, Cidade Ocidental/GO. **Área de 402,00m²**. Matrícula nº 12.160 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 754001 e inscrição nº 1.75.00040.00001.0. Consolidação da Propriedade em 20/05/2025. **1º LEILÃO: R$ 192.076,36. 2º LEILÃO: R$ 219.089,87.** Devedora Fiduciante: Confere Consultoria Empresarial Ltda., CNPJ nº 19.668.051/0001-14.
2) Lote nº 13, Quadra nº 57, do loteamento **Parque do Distrito**, à Avenida 15, Cidade Ocidental/GO. **Área de 300,00m²**. Matrícula nº 12.376 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 755713 e inscrição nº 1.75.00057.00013.0. Consolidação da Propriedade em 20/05/2025. **1º LEILÃO: R$ 145.331,85. 2º LEILÃO: R$ 143.879,42.** Devedor Fiduciante: Douglas Rewrer Silva Romão, CPF nº 015.674.181-47.
3) Lote nº 07, Quadra nº 76, do loteamento **Parque do Distrito**, à Rua 07, Cidade Ocidental/GO. **Área de 250,00m²**. Matrícula nº 12.617 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 757607 e inscrição nº 1.75.00076.00007.0. Consolidação da Propriedade em 20/05/2025. **1º LEILÃO: R$ 125.221,44. 2º LEILÃO: R$ 104.229,70.** Devedor Fiduciante: Paulo Renato Lucena Brito, CPF nº 031.205.131-05.
Os valores foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual, podendo ser atualizados até as datas dos leilões. **Encargos do Arrematante: i)** pagamento à vista do arremate e 5% comissão; **ii)** custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** despesas que vencerem a partir das datas dos leilões; **iv)** na hipótese de arrematação do lote 01 no 1º público leilão, ficará a cargo exclusivo do arrematante a quitação de todos os débitos de IPTU e condomínio vencidos antes dos leilões; **v)** custas e despesas para regularização de eventual construção/benfeitoria; **vi)** verificação dos imóveis e de eventuais ações judiciais em andamento; **vii)** observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **viii)** desocupação, na hipótese de ocupado; ix) venda ad corpus, os imóveis serão entregues no estado em que se encontram. **Os Leilões serão realizados na modalidade *online*.** Ficam os fiduciantes desde já intimados das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no portal: **www.pecinileiloes.com.br**, E-mail: contato@pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485, Fones: (19) 3794-2044 - (19) 3295-9777. **Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**

6.1 NÍVEL MÉDIO

SERRALHEIRO E ADESIVADOR
CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

VAGAS ABERTAS
ANALISTA DE COMPRAS Parrillero, Aux. de cozinha, Chefe de Cozinha, Cumin, Estoquista e Barman Somellier Maitre. Requisitos: Ensino médio completo. Experiência na área. Benefícios: Vale transporte. Alimentação no local. CV: portalrh.glt@gmail.com whats: (61) 99868-3041

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
PARA TRABALHAR exp excel avançado CV: nuoro.pro@gmail.com

CONTRATA-SE
MANICURES E AUXILIAR de Serviços Gerais Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE
MASSAGISTA com ou sem experiência. Tratar: Kely (61) 99371-7655

MASSAGISTA PARA
ATENDIMENTO MASCULINO c/Relax, todas as modalidades de Mass 7:30 às 22:30 3 dias fixos/semana, pagto por dia (61) 99880-6301

EMPRESA ENGENHARIA CONTRATA
ORÇAMENTISTA COM EXPERIÊNCIA em orçamentos de obras de reforma/construção civil e pregão eletrônico. Enviar CV com pretensão salarial p/: eunicecontrata@gmail.com

TÉCNICO EM LOGÍSTICA
CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

FISIOTERAPEUTA c/ acunputura gestaotecnica.cetfisio@gmail.com

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

REFORÇO ESCOLAR Ens. Médio e Fund. Prof Kaneshiro 98324-1000

CURSOS

SUPLETIVO EJA
CONCLUA ENSINO MÉDIO rápido e fácil. (62) 92005-8712

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL — MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
UASG: 510678
Pregão Eletrônico: 90008/2025

O INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS, através de sua Superintendência Regional Norte Centro Oeste, torna pública a realização de Pregão Eletrônico para futura Contratação de serviço de engenharia para execução de reforma e adequação no imóvel próprio da Agência da Previdência Social Benefício por Incapacidade de Goiânia/GO, situado na Av. Goiás, 371 - St. Central, Goiânia - GO, 74005- 010, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento. , conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Nº Processo: 35014.076518/2024-25. Total de Itens Licitados: 1 (um). Abertura das Propostas: **Dia 01/07/2025, às 10 horas,** por meio do Portal de Compras do Governo Federal, no endereço https://www.gov.br/compras/pt-br/. O edital e respectivos anexos poderão ser baixados no endereço mencionado.

ANTÔNIO CARLOS AREIAS FREITAS
Coordenador de Gestão de Orçamento, Finanças e Logística - COFL
Superintendência Regional Norte Centro Oeste – SRNCO

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL — MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
UASG: 510678
Pregão Eletrônico: 90010/2025

O INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS, através de sua Superintendência Regional Norte Centro Oeste, torna pública a realização de Pregão Eletrônico para futura Contratação de prestação de serviços de arquitetura/engenharia para execução de obra de reforma da Agência da Previdência Social (APS) Anicuns /GO, situada à Rua Marechal Floriano Peixoto , Centro, Anicuns - GO, CEP : 76170-000, imóvel próprio, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento , conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Nº Processo: 35014.023713/2024-52. Total de Itens Licitados: 1 (um). Abertura das Propostas: **Dia 02/07/2025, às 10 horas,** por meio do Portal de Compras do Governo Federal, no endereço https://www.gov.br/compras/pt-br/. O edital e respectivos anexos poderão ser baixados no endereço mencionado.

ANTÔNIO CARLOS AREIAS FREITAS
Coordenador de Gestão de Orçamento, Finanças e Logística - COFL
Superintendência Regional Norte Centro Oeste – SRNCO

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90040/2025

OBJETO: Aquisição de sistemas de CFTV IP do tipo stand alone, com treinamento e garantia de funcionamento, incluindo NVR, câmeras, cabeamento, extensores HDMI, adaptadores powerline e réguas de tomadas, para os blocos de apartamentos funcionais da Câmara dos Deputados, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.
DATA DA ABERTURA: 01/07/2025, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 10 de junho de 2025, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação do(a) devedor(a) fiduciário no endereço informado pelo credor, científica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA INTIMADO(A): SAMUEL GARCIA MUNIZ, portador(a) do CPF nº 625.260.496-87, casado, relativa a Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário - CCI, lavrada no Cartório do 5º Ofício de Notas de Taguatinga, Brasília - DF, que tem como objeto o imóvel situado na: Rua 17, Quadra 40, Lote 09, situado no loteamento denominado PARQUE DO DISTRITO, Cidade Ocidental-GO, registrado sob a matrícula nº 12168 a comparecer a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda científicada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face do(a) credor(a) - SWISS PARK BRASÍLIA INCORPORADORA LTDA, inscrito(a) no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19, nos termos do art. 26, § 7°, da Lei nº 9.514/97. Ciente, ainda, que nos termos do § 2º do art. 26-A da mesma Lei (redação da Lei nº 14.711/2023), para financiamentos residenciais (exceto consórcios), é assegurado ao devedor fiduciante pagar as parcelas vencidas e despesas (inciso II, § 3º, art. 27) até a data da averbação da consolidação da propriedade, convalidando-se o contrato. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selo nº 00552506023382426950020. Consulte estes selos em: https://see.tjgo.jus.br. O referido é verdade do que dou fé.

Cidade Ocidental - GO, 10 de junho de 2025.

Márcio Silva Fernandes
Oficial Registrador

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 10 de junho de 2025, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação do(a) devedor(a) fiduciário no endereço informado pelo credor, científica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA INTIMADO(A): MARISTELA SANTOS MUNIZ, portador(a) do CPF nº 823.830.145-91, casada, relativa a Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário - CCI, lavrada no Cartório do 5º Ofício de Notas de Taguatinga, Brasília - DF, que tem como objeto o imóvel situado na: Rua 17, Quadra 40, Lote 09, situado no loteamento denominado PARQUE DO DISTRITO, Cidade Ocidental-GO, registrado sob a matrícula nº 12168 a comparecer a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda científicada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face do(a) credor(a) - SWISS PARK BRASÍLIA INCORPORADORA LTDA, inscrito(a) no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19, nos termos do art. 26, § 7°, da Lei nº 9.514/97. Ciente, ainda, que nos termos do § 2º do art. 26-A da mesma Lei (redação da Lei nº 14.711/2023), para financiamentos residenciais (exceto consórcios), é assegurado ao devedor fiduciante pagar as parcelas vencidas e despesas (inciso II, § 3º, art. 27) até a data da averbação da consolidação da propriedade, convalidando-se o contrato. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selo nº: 00552506023382426950021. Consulte estes selos em: https://see.tjgo.jus.br. O referido é verdade do que dou fé.

Cidade Ocidental - GO, 10 de junho de 2025.

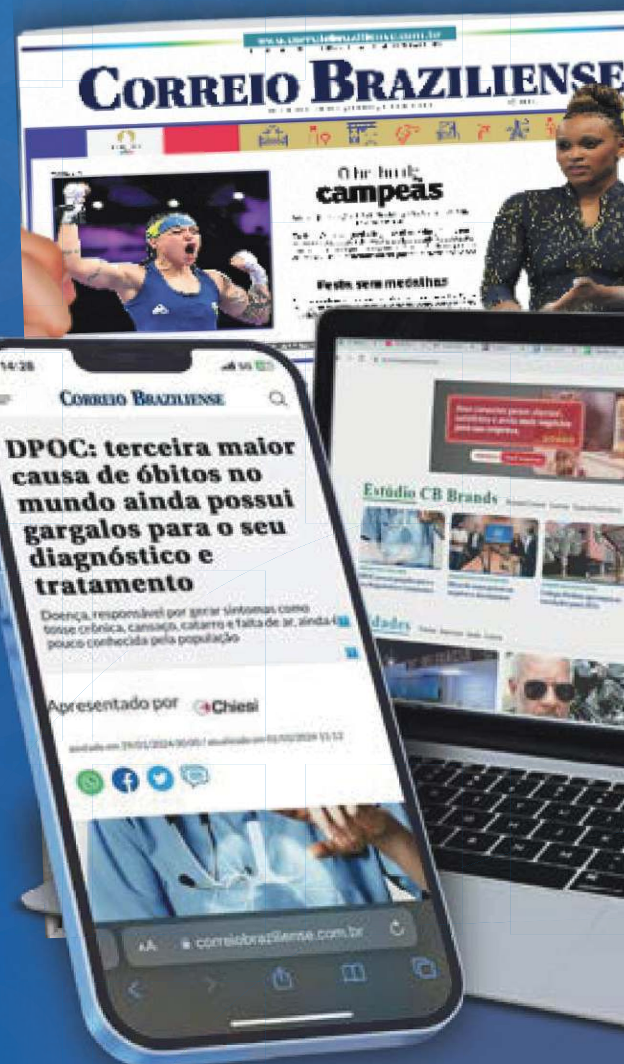
Márcio Silva Fernandes
Oficial Registrador

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com certificação do ICP



ENTRE EM CONTATO:


(61) 98167-9999


(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br